ANNO LX — NUMERO 2 — QUINTA-FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

Para maior commodidade publica, resolvemos expor á venda o «Diario de Pernambuco» nos seguintes pontos, onde pode ser procurado diariamente:

Estação da ferro-via do Limoeiro, no Largo do Brum.

Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua Marquez de Olinda n. 16.

Kiosque situado entre á estação da ferro-via do Caxangá e o arco de Santo Antonio, no caes 22 de novembro.

Estação da ferro-via de Olinda, na rua da Aurora.

Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua da Imperatriz n. 54.

Estação da ferro-via de S. Francisco, nas Cinco Pontas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de janeiro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 55 minutos, pela linha terrestre.

S. M. o Imperador já se acha restabelecido do incommodo hepatico que teve ha dias.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 31 de dezembro.

As tropas egypcianas bateram os insurgidos do Sudan.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1 de janeiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(Transcripção)

VAPORISAÇÃO, EBULLIÇÃO, EVAPORAÇÃO

(Continuação)

Marmita de Papin.—N'um vaso fechado, pode-se elevar a temperatura de um liquido a um ponto muito mais alto que o da sua ebullição, sem que esta se realise, em resultado da pressão que o vapor exerce sobre o liquido.

Data do seculo XVII a invenção de um apparelho, denominado *marmita de Papin*, fundado n'este principio. A *marmita de Papin* consta de um vaso metallico, de forma cylindrica, fechado superiormente com uma tampa aparafusada, que tem um orificio com uma forte valvula de segurança, a qual o obriga a conservar-se fechado. Deita-se agua no vaso até occupar dous terços da sua capacidade, fazendo-a ferver por meio de uma fornalha onde o apparelho assenta.

Os vapores gerados, não podendo sahir, exercem uma pressão immensa sobre o liquido, adquirindo este uma temperatura elevadissima; a agua, n'estas circumstancias, fica com um grande poder dissolvente, applicando-se para dissolver a gelatina, amollecer os ossos, separar a resina das madeiras, etc.

A tensão do vapor pode ser muito elevada, mas tem para o apparelho um certo limite que é marcado por uma valvula. O apparelho não está generalisado, por ser o seu uso muito perigoso.

Segundo o que nos diz uma das leis da ebullição,—emquanto esta dura, a temperatura conserva-se constante, ou todo o calor que lhe é ministrado se occupa no trabalho de vencer a attracção molecular e pressão.

O calor empregado em produzir a mudança de estado, calor que se não manifesta nos instrumentos thermometricos, é o que se chama *calor latente de vaporisação;* é o numero de calorias absorvidas por 1 kilogramma de liquido para se evaporisar; o numero de calorias varia para os differentes corpos. Segundo os trabalhos de Regnault, o calor latente da agua é igual a 537.

Dá-se o nome de *volume especifico do vapor* á relação entre o volume do vapor e o volume do liquido que o gerou.

O volume especifico do vapor d'agua é de 1,695 centimetros cubicos; isto é, 1 gramma de vapor d'agua á pressão de 0,76 e á temperatura de 100°, occupa aquelle volume.

Quando um vapor corre com grande velocidade ao longo de um tubo, não exerce nas paredes d'este a pressão que exerceria se não estivesse animado de movimento; se o tubo não tem em todo o seu comprimento o mesmo diametro, na parte mais larga a pressão chega a ser menor que a pressão atmospherica. Fazendo por ahi communicar o tubo com um reservatorio d'agua, esta será aspirada. É n'este principio que se funda o *injector de Giffard*, destinado á alimentação das caldeiras.

Por meio do apparelho do Sr. Benevides se vê o modo como o injector de Giffard funcciona. Para isso, faz-se communicar com o apparelho o ramo do injector, por meio da tubuladura, e mergulha-se o tubo de aspiração n'um provete com agua; abrindo-se a torneira, a corrente de vapor produz uma rarefacção junto ás paredes do tubo, a agua do provete sobe, e é injectada com o vapor pela extremidade do tubo.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por dec[illegible]2 de dezembro findo:

Foram no[illegible]

Chefe de po[illegible]a Bahia, o juiz de direito Torquato Mendes Vianna.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Pelotas, na provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel João de Siqueira Cavalcante; do de Jahú, na provincia de S. Paulo, o bacharel Ignacio Maranhão da Rocha Vieira.

Foram reconduzidos: os do termo de Oeyras, na provincia do Piauhy, o bacharel Sesostris Silvio de Moraes Sarmento; do de Xiririca, na de S. Paulo, o bacharel Odorico Antonio de Mesquita, e do de Queluz, na mesma provincia, o bacharel Pedro de Atayde Lobo Mosco o Junior.

— Foi declarado avulso o juiz de direito Ramiro Pereira de Abreu, visto não ter assumido o exercicio de suas funcções na comarca de Boa-Vista de Tocantins, na provincia de Goyaz, dentro do praso legal.

— Foram designadas as comarcas abaixo mencionadas para nellas terem exercicio os juizes de direito: Luiz de Albuquerque Martins Pereira, a comarca de Alcantara, de 3ª entrancia, na provincia do Maranhão; Carlos Francisco Soares de Brito, a do Rio Guamá de igual entrancia, na do Pará; Gonçalo Paes de Azevedo Faro, a de Petrolina, de 1ª entrancia, na de Pernambuco; ficando sem effeito a anterior designação da comarca de Marajó, na do Pará.

Foram removidos:

O juiz do direito Fernando Alves de Carvalho da comarca de Barreirinhas, de 1ª entrancia, para a do Brejo, de 2 entrancia, ambas na provincia do Maranhão; o juiz de direito Henrique João Dodsworth da comarca de S. José dos Campos, de 1ª entrancia, para a de Mogy das Cruzes, de 2ª entrancia, ambas na provincia de S. Paulo.

A pedido: os juizes de direito Carlos Emilio de Andrade Peixoto da comarca de Grajahú, de 1ª entrancia, para a de Barreirinhas, de igual entrancia, ambas na provincia do Maranhão; José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, da comarca do Rio Madeira, de 1ª entrancia, na provincia do Amazonas, para a de Marajó, de igual entrancia, na do Pará; Segismundo Antonio Gonçalves da comarca de Bom Jardim, de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para a de S. José dos Campos, de igual entrancia, na provincia de S. Paulo, ficando sem effeito a anterior remoção para a comarca de Porto de Moz, na provincia do Pará, e o juiz municipal e de orphãos Augusto de Siqueira Cardoso do termo de Jahú para o de Brotas, ambos na provincia de S. Paulo.

— Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e ausentes, e da provedoria de capellas e residuos do termo de Cajazeiras, na provincia da Parahyba, a Estolano Alves dos Santos, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

— Por decretos da referida data foram nomeados juizes de direito: da comarca de Boa-Vista do Tocantins, de 1ª entrancia, na provincia de Goyaz o bacharel João Baptista de Campos Tourinho; da do rio Paraná, de igual entrancia, na mesma provincia, ao bacharel Salustiano Gomes da Silveira; da do Porto de Moz de igual entrancia, na provincia do Pará, o bacharel José Joaquim da Palma; da do rio Madeira, de igual entrancia, na provincia do Amazonas, o bacharel Joaquim Augusto de Assumpção.

— Foi designado o 1 batalhão da reserva da guarda nacional da provincia de Pernambuco para a elle ser aggregado o tenente-coronel commandante do 4º batalhão do mesmo serviço da comarca de Caruarú, da referida provincia, Francisco Joaquim de Souza.

Foram nomeados para a guarda nacional da comarca de Nazareth, da provincia de Pernambuco:

Coronel commandante superior, o tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra; major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, Domingos Ramos de Andrade Lima; capitão quartel-mestre, Diogo Luis Carneiro de Albuquerque; capitão cirurgião-mór, o Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo Pereira; tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 69, Antonio Vicente da Costa Azevedo; tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 70 José Tavares Pessoa de Araujo.

Ministerio da Guerra

— Por decretos de 22 de dezembro concedeu-se:

Reforma ao capitão do 1º regimento de artilharia a cavallo Luiz Carlos Zamith, visto ter sido em inspecção de saude julgado incapaz de continuar no serviço do exercito.

Transferencia para a arma de infantaria nos termos do art. 6 da lei n. 1143, de 11 de setembro de 1861, ao alferes do 4º regimento de cavallaria ligeira José Custodio da Silveira.

Exoneração do lugar de professor adjunto da escola militar da provincia do Rio Grande do Sul ao tenente do 12º batalhão de infantaria João José Pereira Parobé.

Foram transferidos para a 2ª classe do exercito de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de abril de 1871, o capitão do 4º regimento de cavallaria Manoel da Silva Bueno Filho e o tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe Rodolpho Schneider.

Por portaria de 21 do corrente:

Foi nomeado o alferes do 2º batalhão de infantaria Servilio José Gonçalves para interinamente exercer o lugar de mestre de esgrima da escola da côrte.

Ministerio da Fazenda

— Por decretos e titulos de 15 e 22 de dezembro, foram nomeados:

2º escripturario da Caixa da Amortisação, o contador da Thesouraria do Rio Grande do Norte José Estanislão da Fonseca Lopes.

1º dito da Thesouraria de Goyaz, o 2º da mesma Thesouraria, Ignacio Pereira do Lago.

2º dito da de Pernambuco, o da Alfandega da mesma provincia, Francisco Cannto Emerenciano.

Dito da Alfandega de Pernambuco, o da Thesouraria da mesma provincia, Honorio da Silva Lobo.

Dito da de Uruguayana o official de descarga da mesma Alfandega, Francisco da Costa Leite.

Official de descarga idem, Manoel Adolpho da Fontoura Parrot.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1883

Actos:

— O presidente da provincia para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, e de conformidade com a proposta apresentada pelo commandante do 18º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Cabrobó, creado pelo decreto n. 7,595, de 3 de janeiro de 1880, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente-ajudante, Eduardo Monteiro Moura.

Tenente-quartel-mestre, Silvestre Martiniano da Costa.

1ª companhia

Capitão, Angelo Ernesto da Costa Agra.
Tenente, Manoel Raymundo de Sá Araujo.
Alferes, José Joaquim Netto.

2 companhia

Capitão, Josino Ribeiro Torres.
Tenente, José Freire do Nascimento.
Alferes, João Alves de Carvalho.

3ª companhia

Capitão, Manoel Severiano Gouveia Lima.
Tenente, Alexandrino Cardoso de Miranda.
Alferes, Antonio Pereira de Sá.

4ª companhia

Capitão, João de Araujo Costa.
Tenente, Antonio Thomaz de Aquino.
Alferes, Antonio Calixto de Carvalho.

5ª companhia

Capitão, Manoel Francisco Alves de Carvalho.
Tenente, José Francisco Alves de Carvalho.
Alferes, Ubaldo Raymundo de Sá Araujo.

6ª companhia

Capitão, Honorato Lopes Machado.
Tenente, Sergio da Costa Agra.
Alferes, Agostinho Paes de Carvalho.

— Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Bonito, bacharel Joaquim Moreira Lima, resolve prorogar por 30 dias, com o ordenado a que tiver direito, a licença concedida ao peticionario em 20 de outubro findo para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,455, de hontem datado, resolve exonerar o cidadão Silvino Moreira de Moraes, do cargo de subdelegado do districto de Goyanninha, do termo de Goyanna; e nomear para substituil-o, o tenente Joviniano José de Albuquerque, e para 2º supplente da mesma subdelegacia, que está vago, o cidadão José Barbosa Cordeiro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— Deferindo o requerimento de Umbelina Fausta Secundina de Mattos, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 977, de hontem datada, á mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros, o menor Affonso Demetrio da Silva, filho da supplicante, aceitando em seu lugar o substituto que for apresentado pela supplicante, uma vez que esteja nas condições do referido regulamento.

— Ao Dr. chefe de policia.—Com a inclusa copia do officio n. 1,998, de 17 do corrente mez, respondo ao que V. S. dirigio-me em 13, n. 1,426, relativamente ao reforço do destacamento existente no 2º districto de Páo d'Alhô.

— Ao mesmo.—Fica approvado o contracto de locação da casa pertecente ao cidadão Paulo Quirino da Silva, celebrado pelo delegado de Leopoldina, do termo de Cabrobó, para servir de cadeia e quartel do destacamento alli existente, mediante o aluguel de 15$ mensaes, á contar do dia 1º de novembro findo; o que declaro a V. S. para os devidos effeitos e em solução de seu officio n. 1,380, de 3 do corrente.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. para os fins convenientes, que por officio de 7 do corrente, declarou-me a Presidencia do Pará, haver marcado na mesma data o prazo de 30 dias ao guarda-mór da Alfandega d'esta provincia Dr. José Joaquim da Gama Malcher, que alli se achava servindo na classe de conferente da respectiva Alfandega, para assumir o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo. — A' vista do que resolveram o Ministerio da Fazenda, no aviso de 27 de dezembro de 1880, e o d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, no de 10 de janeiro de 1881, dos quaes deu-se sciencia á essa Thesouraria, em 18 d'este mez, relevo a multa imposta pela Recebedoria de Rendas Geraes a José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, por não haver declarado no prazo legal o fallecimento do escravo Germano, sujeito ao pagamento da taxa, e a libertação da escrava Januaria, dando assim provimento ao recurso a que se refere a informação de V. S., em officio de 14 do corrente, sob n. 802.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a relação de 21 escravos libertados no termo da Escada, por conta da 4ª quota do fundo de emancipação, em audiencia de 24 de outubro ultimo, afim de que se sirva de mandar pagar aos interessados os respectivos valores. — Communicou-se ao juiz municipal da Escada.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Fica approvada a arrematação que fez perante esse Thesouro, José Elias de Oliveira, do fornecimento da alimentação dos presos pobres da Casa de Detenção, relativo ao trimestre de janeiro a março do anno proximo vindouro, com o abate de 1 por cento sobre a diaria de 400 rs. O que declaro a Vmc. para os devidos fins e em resposta ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 346.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— Respondo ao officio n. 408, de 15 do corrente mez, declarando a Vmc. que não sendo prohibitivo a alguem, satisfeitas as condições previstas pelo regulamento de 7 de abril de 1879, dedicar-se ao magisterio particular primario, e estando o professor Vicente Ferreira de França Carneiro, em taes condições, segundo consta de seu predito officio, nada tenho a oppôr quanto a sua pretenção de ensinar gratuitamente aos meninos em idade escolar do povoado de Tamandaré.

— Ao mesmo.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar do professor Alberto da Silva Miranda, alludidas em seu officio a que respondo, n. 410, de hontem datado.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.— A' vista do que Vmc. expoz em officio de 17 do corrente permitto que a viagem do vapor *Pirapama* aos portos do norte, seja transferida de amanhã para o dia 22, ás 5 horas da tarde.

— Ao juiz de paz do 1º districto de Alagoa de Baixo.—Com a inclusa copia do officio expedido em 17 do corrente mez ao commandante do corpo de policia respondo ao que Vmc. dirigio-me em 25 de novembro findo, relativamente á permanencia nessa villa do respectivo destacamento.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc. seguir para o povoado de Chã Grande, 6 districto da comarca da Victoria, uma força composta de 4 praças e 1 cabo de esquadra do corpo sob seu commando, a qual alli ficará á disposição dos subdelegados daquelle districto e do de Pedra Branca.

Portarias:

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo, por copia, ao officio que a Camara Municipal do Brejo dirigio-me em 26 de outubro findo.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, o suspeito de desertor Germano Antonio dos Anjos, remettido pela Presidencia do Rio Grande do Norte, com semelhante destino; e bem assim aos soldados da companhia de infantaria daquella provincia José Francisco Gomes e Manoel Lucas de Lima, que vieram escoltando o mencionado desertor. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1883

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,465, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Joaquim Alves de Barros do cargo de subdelegado do 3 districto do termo da Victoria; e nomear para substituil-o o tenente Hugolino José Marques.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,463, de hontem datado, resolve exonerar João Guilherme de Moura Coutinho do cargo de subdelegado do 4 districto (Serra Verde) do termo de Bom Jardim; e nomear para substituil-o o capitão José Gomes de Moura. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o amanuense da secretaria do Thesouro Provincial, Manoel Maria de Araujo, resolve prorogar por 30 dias, com todos os vencimentos, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar da saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrevente das officinas do Arsenal de Marinha, José da Motta Cardim, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, de conformidade com a informação do inspector do mesmo Arsenal de hontem datada, sob n. 979, prorogar-lhe por 2 mezes com vencimentos na forma da lei, a licença em cujo goso se acha.

— O presidente da provincia, tendo em consideração o aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 30 de novembro ultimo, sob n. 6, pelo qual foi destinada á mesma provincia o credito de 120:000$000, para ser applicado á libertação de escravos por conta da 5ª distribuição do fundo de emancipação, resolve que o dito credito seja dividido do modo e pelos municipios constantes da relação junta, nesta data assignada, tomando-se por base a população escrava existente em cada municipio até 30 de junho de 1882, segundo o que determina o citado aviso circular, visto não ser ainda conhecido o resultado final da estatistica relativa ao anno findo em 30 de junho ultimo; servindo de termo á divisão—o quociente de 1$410 para cada escravo.

Resolve outrosim que o restante dessa divisão, na importancia de 21$690, seja addicionada á presente quota do municipio do Recife, a qual sendo de 16:291$140, fica elevada a 16:312$830.

Quadro da população escrava, existente na provincia de Pernambuco até 30 de junho de 1882, com a qual se distribue por portaria desta data a 5ª quota do fundo de emancipação, na importancia de 120:000$000, que coube á mesma provincia, de conformidade com o aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 30 de novembro ultimo, na proporção de 85,091 escravos, servindo de base á distribuição o quociente de 1$410 para cada escravo e addicionando-se ao municipio do Recife o restante da divisão (21$690):

Municipios	Numero de escravos	Quota distribuida
Recife	11,554	16:312$830
Olinda	762	1:074$420
Iguarassú	2,376	3:350$160
Goyanna	3,196	4:506$360
Itambé	1,560	2:199$600
Bom Jardim	2,286	3:223$260
Limoeiro	1,348	1:900$680
Nazareth	5,129	7:231$890
Páo d'Alho	2,417	3:407$970
Gloria de Goitá	784	1:105$440
Cabo	3,508	4:946$280
Ipojuca	2,978	4:198$980
Gamelleira	1,410	1:988$100
Escada	5,619	7:922$790
Rio Formoso	1,998	2:817$180
Serinhãem	2,227	3:140$070
Jaboatão	4,175	5:886$750
Victoria	3,218	4:537$380
Panellas	1,035	1:459$350
Bonito	1,633	2:302$530
Bezerros	1,629	2:296$890
Caruarú	1,502	2:117$820
Bom Conselho	911	1:284$510
Aguas Bellas	506	713$460
S. Bento	716	1:009$560
Pesqueira	2,369	3:340$290
Brejo	1,841	2:595$810
Buique	994	1:401$540
Garanhuns	1,072	1:511$520
Barreiros	1,954	2:755$140
Timbaúba	1,864	2:628$240
Taquaretinga (Vertentes)	531	748$710
Palmares	1,647	2:322$270
Agua Preta	2,577	3:633$570
Flores	360	507$600
Ingazeira	1,149	1:620$090
Triumpho	242	341$220
Villa Bella	782	1:102$620
Tacaratú	294	414$540
Floresta	862	1:215$420
Petrolina	579	816$390
Boa-Vista	171	241$110
Ouricury	316	445$560
Granito	145	204$450
Exú	118	166$380
Cabrobó	416	586$560
Salgueiro	182	256$620
Leopoldina	149	210$090
	85,091	120:000$000

Communicou-se á Thesouraria de Fazenda e ás juntas de classificação de escravos.

Officios:

— Ao Sr. conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Transmitto a V. Exc. afim de ter o conveniente destino, a inclusa carta rogatoria devidamente cumprida pelas justiças do Reino de Portugal a requerimento de João José de Amorim, tutor do menor Arminio Nunes de Campos.

— Ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha.—O Ministerio da Marinha em referencia ao officio de V. Exc. de 7 de novembro findo, sob n. 875, em aviso de 7 do corrente, autorisa que se façam os diversos concertos de que precisa a enfermaria da companhia de aprendizes marinheiros, não excedendo a despeza da quantia de 704$560, com a qual ficará habilitada a Thesouraria de Fazenda; o que lhe declaro para seu conhecimento e fins convenientes. —Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia. — Com a representação em original do proprietario do engenho Tinoco, da comarca do Rio Formoso, Prisciana de Barros Accioli Lins, faço apresentar a V. S. o preto de nome Felix, escravo de José Gomes Ferreira, afim de que providencie a respeito dos castigos rigorosissimos que o mesmo diz ter soffrido de um filho de seu senhor.—Communicou-se ao senhor do engenho Tinoco.

— Ao mesmo.—Inteirado do assumpto de seu officio n. 1461 de 18 do corrente, recommendo a V. S. que no intuito de manter-se a segurança individual na comarca de Buique, proponha o que entender conveniente.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Sirva-se V. S. de devolver, devidamente informado o requerimento em que diversos ex-colonos da extincta colonia de Pimenteiras, actualmente residentes nas terras denominadas Páo Brasil pedem que lhes sejam concedidos titulos de posse dos lotes que occupam e que lhes foram distribuidos.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o Dr. chefe de policia exonerou hontem, a pedido, Antonio Francisco Confessor do lugar de carcereiro da cadeia de Bonito e nomeou para substituil-o o cidadão Luiz Francisco Souto Maior.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S. as inclusas ordens do Tribunal do Thesouro National sob ns. 252 e 253 de 5 e 7 do corrente.

— Ao inspector da saude do porto. — Em aditamento ao meu officio de 1º do corrente mez, transmitto a V. S. o aviso junto por copia do Ministerio dos Negocios da Justiça, relativo á baleeira destinada ao serviço das visitas de policia e saude do porto desta provincia.

— Ao engenheiro das obras militares.—Mande Vmc. proceder aos reparos precisos no armazem e xadrez do forte do Buraco, de conformidade com o orçamento que acompanhou o seu officio n. 53 de 7 do corrente e na importancia de 227$625.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda e commandante das armas.

— Ao juiz de direito de Ouricury. — Transmittindo o requerimento que opportunamente será devolvido, em que o conselheiro Tristão de Alencar Araripe pede providencias no sentido de ser garantida a vida e propriedade do coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe, residente no termo do Exú, recommendo a Vmc. que me preste minuciosas informações acerca do assumpto do mesmo requerimento, providenciando desde logo a tal respeito conforme couber em suas attribuições.

— A' junta de classificação de escravos de Limoeiro.—Declaro a Vmcs., para os fins convenientes, em additamento á circular desta data que, achando-se installada a comarca de Taquaretinga, providenciem para que funccione a junta creada pelo art. 28 do regulamento de 13 de novembro de 1872; ficando dest'arte Vmcs. dispensados de procederem a classificação de escravos alli residentes.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Olinda e Beberibe. — Com urgencia informe Vmc., depois de ouvir o gerente dessa estrada de ferro, qual a razão porque se recusou o passe junto dado ao carteiro desta repartição, Herculano Ferreira Neves.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc. recolher a esta capital, juntamente com a força que dirige, o capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, ficando, porém, destacadas em Pedra Tapada oito praças sob o commando do furriel que alli se acha.

Portaria:

— Respondo ao oficio n. 112 de 5 do corrente autorisando a Camara Municipal do Recife, conforme solicita, a chamar concurrentes em hasta publica á construcção de dous mictorios ao largo do Mercado de S. José, orçados em 560$000.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 2 DE JANEIRO DE 1883.

Ordem do dia n. 1429.

Para conhecimento da guarnição e fins convenientes, tenho a satisfação de publicar o officio abaixo transcripto que me foi dirigido pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia. - Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 31 de dezembro de 1883. 1ª. secção. Louvando esta Presicia os bons serviços prestados pelo alferes do exercito Carlos Augusto de Almeida Soares, na qualidade de commandante do destacamento do termo da Escada, assim o declaro a V. Exc. para os devidos effeitos.

Outrosim, autoriso V. Exc. a conceder ao mesmo alferes licença por 8 dias a contar de amanhã. Deus guarde a V. Exc. - (Assignado). - *José Manoel de Freitas.* A S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas. »

Outro-sim, que apresentou-se hoje neste Quartel General, o Sr. capitão do 5.º batalhão de infantaria addido ao 14º da mesma arma Estevão José Ferraz, considerado doente no quartel desde 3 de novembro do anno proximo findo; o qual naquella qualidade continuará nesta guarnição, até ulterior deliberação. (Assignado). *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas. Conforme o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 1. Secretaria da Policia de Pernambuco, 2 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 31 de dezembro:

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Apolinario Francisco Nunes, por embriaguez e disturbios; Custodio dos Anjos, por embriaguez; Simão do Sacramento, João Felismino de Andrade e José Branco Hespanhol, por disturbios.

No dia 1 de janeiro:

A ordem do subdelegado do Recife, Josepha Maria Thereza, por disturbios.

A ordem do de Santo Antonio, Manoel José de Lima, Miguel Felix de Abreu e Benigno de Assumpção, Teixeira, por disturbios.

A ordem do do 1º districto de S. José, Deolinda Maria da Conceição e Juventina Celestina da Costa, por offensas á moral publica.

A ordem do do 2 districto de Beberibe, Pedro Coelho, á disposição do subdelegado de Santo Antonio.

Communicou-me o delegado do termo de Ipojuca que no dia 25 do mez findo e em terras do engenho Gaipió, o individuo de nome Manoel de Mesquita assassinou com uma facada a João Mariano.

Contra o delinquente, que foi preso, procede a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

No dia 29 do mez ultimo foi capturado pelo subdelegado do districto de Catende o criminoso de nome Manoel Machado, por se achar pronunciado em crime de morte e na de tentativa de morte.

Deus guarde a V. Exc. Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico da Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1883

José Joaquim da Costa Paredes. - Volte ao Sr. contador.

Ponto da Repartição das Obras Publicas. Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

José Joaquim da Costa Paredes. - Volte ao Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica. Informe o Sr. contador.

Pontos da Bibliotheca e da inspectoria geral da Instrucção Publica. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Barão de Petrolina.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Maria C. Leão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio João de Araujo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Martins Fiuza. - Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Adriano Antonio de Almeida Jordão. - Informe a secção do contencioso.

Jorge Tasso. - Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Adaneu Rodrigues França Leite. - Informe o Sr. contador.

Josepha Christina de Castro França. - Informe o Sr. contador.

Joaquim Fernandes da Silva Manta. - Venha pelo Consulado nos termos regulamentares.

Baltar Oliveira & C. - Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

2 DE JANEIRO DE 1884

Izidoro Bastos de Oliveira. Informe o Sr. contador.

Pontos do Consulado, da Casa de Detenção, do Instituto Vaccinico e do Gymnasio. - Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa. - Ao Sr. contador para fazerem-se as devidas notas da portaria de licença.

Thomé Joaquim do Rego Barros e Lindolpho Olympio dos Reis Campello. — Cumpram-se as portarias de licença.

Ponto da Escola Normal. - Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

João Latino de Azevedo Lyra. Registre-se e façam-se as devidas notas.

Miguel Reinaux Duarte Filho e Alberto da Silva Miranda. - Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Dr. chefe de policia. Informe o Sr. contador.

Irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus. Informe o Sr. contador.

João Cyrillo Damaceno. Informe o Sr. contador.

Ponto da Secretaria da Assembléa. - Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Pret, folha de officiaes e d'agua e luz do corpo policial. Ao Sr. contador para mandar examinar.

Joaquim Lourenço de Barros. - Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

João Izidro Gonçalves da Cruz. Entregue-se pela caixa de depositos a quantia de 600$000, producto da 1ª parte da loteria da casa de caridade de Caruarú.

Contas do commando do corpo de policia. - Ao Sr. contador para mandar examinar.

Telesphoro Lopes de Siqueira. Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

INTERIOR

Iniciativa municipal

(Jornal do Commercio da Corte)

Haverá dous annos tinhamos appellado para a iniciativa local, induzindo-a a promover a introducção de immigrantes, quando do municipio de Campos, da provincia do Rio de Janeiro, nos veio a grata nova de planejar-se alli a organisação de uma associação destinada a promover o supprimento de braços, tanto mais necessario áquella importante circumscripção quanto o avultado numero de seus escravos mais lhe impõe o dever de acautelar-se com summa previsão contra os naturaes effeitos da transformação dos agentes do trabalho. Nomes respeitaveis estavam postos á frente da generosa empreza e seus primeiros passos annunciavam energica realisação dos fins sociaes. A associação devia importar colonos, alojal-os e alimental-os por alguns dias, habilital-os com as informações de que pudessem carecer, promover contratos e velar na sua execução, servindo assim como intermediaria a locadores e locatarios, ao mesmo tempo que concorreria para abreviar o desmoronamento de preconceitos, infelizmente muito arraigados, contra o trabalho livre. E' doloroso recordar como esta iniciativa não logrou rasgar caminho ao travez dos obstaculos que era gloria debellar. Desfallecimento em uns, resistencia de outros a indifferença do maior numero, embargaram obra que teria já produzido bons fructos se houvesse sido continuada com o vigor que a iniciou.

Eis agora o municipio da Parahyba do Sul tomando a dianteira na realisação da idéa. Em Campos haviam sido os particulares a tentar a empreza; na Parahyba do Sul é a camara municipal que, manifestando por acto o desejo de ver surgir no seu territorio um nucleo colonial, trata de lançar as bases de uma associação colonisadora, contando para este duplo fim com a collaboração de um instituto de caridade que, dispondo de terras apropriadas, em parte cultivadas e excellentemente situadas quanto ás condições de viação, se acha resolvida a aforal-as por modico preço. Coube-nos precedencia no applaudir esta intelligente iniciativa, nem é preciso mais do que pôl-a em relevo para grangear á empreza a sympathia e apoio de toda a opinião.

A Parahyba do Sul tem sido nestes ultimos annos o theatro de memoraveis acções. Um generoso legado da Condessa do Rio-Novo, constituido por mais de uma centena de apolices, pela manumissão gratuita de mais de 200 escravos e pelo usufructo de uma fazenda bem apparelhada, concorreu poderosamente para o desenvolvimento da Irmandade de Nossa Senhora da Piedade, instituição que tem direito de ser contada entre as Misericordias mais uteis e melhor administradas em todo o Brazil. Esta benemerita corporação distribue ensino, asyla orphãs, custeia hospital e mantém sob intelligente administração um verdadeiro modelo de colonia de libertos na antiga fazenda da Condessa do Rio Novo. Dos esforços que custa a direcção de interesses tão variados podem sómente avaliar aquelles dos nossos philantropos que se dedicam a tarefas igualmente humanitarias, não remuneradas senão pela silenciosa gratidão dos que têm sêde do orvalho da caridade christã. Recentemente um cidadão que apenas havia feito fallar de si na redondeza do municipio pela reputação de homem bom, inscreveu improvisamente o seu modesto nome entre os dos benemeritos da humanidade, alforriando a titulo gratuito os 63 escravos que possuia, renunciando todo o direito aos serviços de 33 ingenuos e pondo á disposição de uns e outros o usufructo de terras onde se lhes deparam todas as condições do sereno bem estar que o trabalho garante e alimenta.

Dir-se-hia sementeira do bem. O grande municipio, sendo um dos que contam no Rio de Janeiro maior numero de escravos, parece ter comprehendido a necessidade de precaver-se contra as perturbações economicas da extincção do elemento servil. Esta intuição, bem definida nos ultimos actos da municipalidade da Parahyba do Sul, é por si só feliz indicio de previsão e de energia cujo exemplo de certo valerá mais do que a mais activa propaganda de palavra. Esperemos que os factos venham mostrar como o mallogro da iniciativa de Campos póde ser reparado alli e em toda a parte, onde quer que homens resolutos se congreguem com a certeza de que sua empreza achará difficuldades, mas que vencel-as é precisamente o fim para cuja consecução a energia collectiva se substitue á acção individual.

Associações que se fundassem em circumscripções municipaes, abrangendo no seu campo de actividade um ou mais de um municipio, poderiam constituir-se fecundos nucleos de vida local n'uma de suas faces mais interessantes. O simples facto de sua organisação redundaria em beneficio publico porque despertaria faculdades adormentadas, convocaria esforços latentes e faria pensar no grave problema que, membrana enorme, envolve todos os outros com que lida a actual geração. Já pensar nisto é symptoma de bom agouro. O maior mal que hoje póde fazer-se á lavoura é incutir-lhe esperanças illusorias, persuadindo-a de que seu mór interesse está em não agitar-se, em fiar tão sómente do curso natural dos factos, em applicar-se tranquilla ás suas occupações de agora, descuidosa do dia de amanhã. Emquanto assim lhe fallassem defensores inhabeis a transformação do trabalho iria seu caminho, forçosa e inevitavelmente, e victimas seriam afinal os que houvessem preferido o apparente socego da imprevidencia ao bulicio e á agitação saudavel da iniciativa. Aquelles que julgarem prematura a preoccupação, suppondo-se abrigados durante annos dos perigos da crise que estão affrontando, devem reflectir que tem filhos, tem successores e não será de um dia para outro, no momento em que acordarem, que poderão substituir a fórma actual do trabalho. Esta

MUTILADO

substituição não póde ser senão obra lenta; ella exige aprendizado, ensaios, [illegible] e o precisa por a previsão entre o presente e o futuro para que não haja solução de continuidade.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1883

Ao presidente da Camara dos deputados seguiu-se o Sr. Devès, então ministro da justiça:

« Venho, em nome do governo da republica, saudar os restos mortaes do grande cidadão que choramos, e prestará sua memoria uma homenagem em que a devoção publica se antecipou. A perda de tal homem é um verdadeiro luto nacional; e esta solemnidade funebre, com todo o seu apparato civico, com o immenso concurso de povo que se lhe acerca, apparece a todos os olhos como um testemunho da magoa nacional. Gambetta pertence inteiramente á patria franceza, e é ella que faz hoje as exequias desse nobre filho que ardentemente a amou e a defendeu. Sim, o amor da França, a fé nos seus destinos—ainda na propria hora em que toda a esperança parecia uma provocação atirada á face da sorte—o designio de a não deixar decahir da sua importancia secular, assignalarão indelevelmente o grande vulto d'aquelle que nos é roubado pela morte, e cuja carreira vemos, do abysmo da nossa impotente dôr, em meio interrompida. E' sobretudo debaixo deste aspecto que ha de apparecer na historia o organisador da defeza nacional cercado da plena luz das recordações de 1870 e entre as dobras do mesmo pavilhão tricolor que ora envolve os seus restos venerandos.

« Eu não posso, senhores, demorar-me por mais tempo n'esta pagina dos nossos annaes. Além do patriotismo, devemos ainda admirar em Gambetta a eminencia dos intuitos politicos, o profundo conhecimento das aspirações do paiz, o vigor da eloquencia, todo esse conjuncto tão raro de qualidades superiores, que consagram o exito do orador e o poder do homem de Estado.

« Ser-me-ha licito invocar neste momento a memoria de suas lutas e victorias? Outros o poderão fazer mais livremente, recordando o encanto dessa natureza tão delicada, quanto poderosa. Os homens da nossa geração, os que vêem ir-se-lhes n'esse esquife o melhor de sua vida, sabem perfeitamente que este illustre plebeu todo o seu ser devotou á democracia republicana, a quem tambem devia tudo que era: consagrou-lhe esforços e virgilias até ao momento em que o seu coração deixou de palpitar. Elle não conheceu, ou antes, desdenhou sempre os cuidados de si mesmo: o vigor de sua vida gastou-se prodigamente em todos os campos da batalha politica. Poz a sua admiravel eloquencia ao serviço do direito, formulando muitas vezes, em horas decisivas e n'uma linguagem manignifica, os julgados da consciencia publica.

« Era da tribuna que elle principalmente dominava, pois que a natureza lhe não regateara dotes, cujo prestigio a sua vontade augmentava. Era senhor da sua acção oratoria, applicando-a com disciplinado ardor á imponencia e ao irresistivel effeito de seus discursos. Deste modo exerceu sobre seus collegas e a opinião publica uma influencia de que a historia dos ultimos quinze annos conservará o sulco profundo. Nos momentos difficeis, era a lembrança de seus serviços e o ascendente de sua superioridade que reunia em torno de si os proprios republicanos que as dissidencias da vespera pareciam mutuamente distanciar. A generosidade de caracter auxiliava-o nesses accordos: perdoava facilmente, porque só via os grandes aspectos da politica, porque despresava as polemicas amesquinhadas e as injurias pessoaes. Empregou toda a sua vida em beneficiar a França e a Republica, porque a sua dedicação filial nunca separou uma da outra. Hoje vemol-o roubado prematuramente ás esperanças da patria, deixando-a todavia senhora dos seus proprios destinos, prospera e livre, governada por uma alta magistratura sempre respeitada e justamente popular. O edificio em que suas mãos tão potentemente trabalharam, acha-se definitivamente cimentado, como estão d'ora em diante livres de todo o perigo os dous grandes bens que o preoccuparam sempre: a ordem republicana no interior e a dignidade pacifica da França no exterior.

« Por tal modo ligada á nossa historia nacional, a memoria de Gambetta ha de permanecer viva no coração de todos os patriotas, e a França Republicana não deixará de interrogar o tumulo deste filho illustre para encontrar ahi uma querida e nobre imagem.

« Adeus, Gambetta, adeus! »

F Sr. Peyrat, vice-presidente do senado disse que Gambetta representara um duplo papel: como homem politico, fôra revolucionario, para fundar a republica, e homem de governo, para conserval-a. Deixa uma grande licção e um alto exemplo, accrescenta o orador. Foi convicto, sincero e desinteressado. Sacrificou tudo á victoria da democracia. Hoje é glorificado por seus contemporaneos e sel-o-ha pela historia.

O general Billot, ministro da guerra, disse que, em nome do exercito, vinha render uma suprema homenagem a Gambetta, ao grande patriota e grande cidadão perdido para a França e a Republica. E accrescentou: « Gambetta foi a alma da defeza nacional, porque nunca perdeu de todo a esperança na salvação da patria. »

Eis o final do discurso do Sr. Talateuf, chefe da ordem dos advogados de Paris:

« Num regimen democratico taes honras seriam um contracenso ou uma abdicação, se fossem unicamente dirigidas ao homem. Ellas vão mais alto e mais longe no pensamento de todos: consagram a resistencia á invasão triumphante e confundem no mesmo sentimento de gratidão todos aquelles que, á voz de Gambetta, confiaram na patria e morreram por ella! As unicas exequias dignas destes, que são numerosos, deviam ser as exequias a que assistimos. Que se levantem, pois, os mortos que se julgam esquecidos, e venham contemplar esta multidão, estas bandeiras e este exercito, venham tomar parte nas honras com que a nação os quer remunerar hoje. *Pro patria!* Tal deve ser a significação deste dia solemne. E não é este o melhor elogio que se póde fazer áquelle que não existe mais? Sim, tudo pela patria, escrevia elle uma vez, tudo pela patria! Devemos amal-a inteiramente; devemos estar sempre promptos a sacrificar-lhe até as nossas mais intimas preferencias. Patriota antes de tudo, nada sobreponho a esse nome. »

Henri Martin, que é hoje tambem um grande morto (falleceu no dia 14 do mez passado), recorda os esforços durante seis mezes empregados por Gambetta contra a mais formidavel potencia do mundo. O eminente historiador conclue: Para acabar a obra por elle começada, ha duas cousas a fazer: educar a nação e tornar cada vez mais intima a unidade nacional. Se Gambetta nos ouvisse, dir-nos-hia que a esperança deve ser a primeira virtude politica. *Sursum corda!* animem-se os corações! e as grandes cousas que Gambetta sonhava para a França gozal-as-heis vós que ficaes! »

De todos os discursos proferidos no Père-Lachaise ante o corpo de Gambetta, o mais politicamente significativo e que mais profunda commoção produzio foi o do Sr. Chauffour, em nome das sociedades alsacianas-lorenas de Paris. O Sr. Chauffour disse, entre outras cousas, o seguinte:

« Durante a guerra, Gambetta foi para nós a alma da patria. Depois da derrota definitiva, os departamentos que tinham de ser sacrificados ao resgate da França, elegeram-n'o seu deputado. Então foi elle na assembléa de Bordeaux o representante de nossa desgraça, de nossas reclamações desesperadas em nome do direito e da justiça. Depois da mutilação do territorio, ficou sendo o representante da nossa mais invencivel esperança. »

E memorando a phrase de Gambetta, acerca dos alsacianos-lorenos; « Elles são duas vezes francezes, » continuou:

« Se sua alma de patriota se ligava ardentemente a todos os interesses da França, a sua voz tomava uma expressão mais penetrante quando fallava das nossas desgraçadas provincias, do seu presente e futuro. E por isso inspirava Gambetta a toda a Alsacia-Lorena um sentimento particular, um mixto de reconhecimento, admiração e segura esperança. O generoso obreiro pereceu, mas ficou-nos a obra que elle terminou e a que, maior do que aquella, constituia a secreta e magnanima aspiração de sua vida.

« Caros concidadãos: o que nós devemos trazer aqui é uma dor viril, e não lagrimas estereis, nem palavras de desespero. Devemos a esse grande morto a magua de homens que, em vez de abysmarem-se em tristeza, levantam-se e voltam á sua tarefa com retemperado ardor. Morreu um grande amigo da Alsacia-Lorena, mas a França, nossa querida patria, está ahi viva, entrepida, prompta a corresponder ao appello de seu glorioso destino. »

As idéas deste discurso justificam até certo ponto o que escreveram as folhas allemães ácerca da morte de Gambetta. A *Nacional Zeitung*, que synthetisou no assumpto todos os juizos da imprensa d'alem Rheno, disse:

« A Allemanha perdeu um grande inimigo; [illegible] que baixemos a nossa espada diante [illegible]. O Sr. Gambetta na sua inimisade para comnosco não era um fanatico, porque sabia que o futuro da sua reputação estava ligado á guerra da desforra contra a Allemanha. »

Sim, o nobilissimo patriota sonhava sem duvida com a *revanche* com a reconquista de duas provincias, que persistem na resolução de ser francezas, apesar do facto de uma conquista inverosimil e monstruosa neste seculo. E qual será a alma de franceza que não vibre dos mesmos sentimentos? Entretanto, é o que diz a folha allemã, o illustre patriota não queria a guerra a todo transe, como ainda hoje a não deseja a grande maioria dos francezes.

Gambetta era [illegible] amado por seus concidadãos, que viam nelle a viva encarnação do actual regimen politico da França, dessa nova França purificada pelo sangue e temeroso sacrificio de uma guerra desastrosa e cruel. Mas á dôr espontanea, universal, ingenua e grande, que a sua morte levou ao seio do povo francez, misturou-se, nesse momento de lagrimas e luto nacional, a terrivel preoccupação de que a existencia da republica ia ficar em perigo com a perda lamentavel, immensa, do que foi o mais herculeo de seus sustentaculos por espaço de 12 annos.

Sem duvida a França perdeu muitissimo, enormemente, com o desapparecimento prematuro do politico habilissimo que a dirigio, posto que nem sempre ostensivamente, por um espaço de tempo superior em duração ao que fôra reservado á acção governativa de qualquer dos grandes estadistas da historia franceza, com excepção de Mazarin e Richelieu. E não só a França soffreu com esse desastre, mas até certo ponto a humanidade, « porque esse paiz representa por emquanto no mundo um papel importante e necessario. »

Felizmente os acontecimentos do anno proximo findo não justificaram as sombrias apprehensões e receios á que vimos de alludir, explicaveis comtudo pela angustia de uma nacionalidade inteira.

Mas as ultimas consequencias d'essa morte tão sentida não podem de certo ser por ora seguramente calculadas, nem em relação á França, nem em relação á Europa, de que o grande republicano se havia tornado, se não o estadista mais poderoso, o mais notavel ao menos, como se exprimio o *Times*, e, com elle, a maioria dos jornaes inglezes.

Como quer que seja, a vida politica de Gambetta ficará eternamente nobilitada na memoria de seu paiz, por estes dous factos principaes:

O primeiro foi a parte activa e gloriosa que Gambetta tomou na organisação e direcção da defeza da patria no periodo terrivel de 1870 a 1871.

Nomeado ministro do interior depois da capitulação de Sedan e da queda do imperio, mas não tendo em Paris, ameaçado, e atacado logo depois, emprego para a sua prodigiosa actividade; comprehendendo sobretudo o erro deploravel do ministerio de 4 de setembro em permanecer na capital, sequestrado de toda a communicação directa com o resto da nação, aceitou com prazer o encargo que seus collegas á ultima hora lhe commettiam, e partio em balão para ir reunir-se á delegação de Tours, á qual levou o ardor apaixonado e a convicção profunda do patriota que nunca perde a esperança na regeneração de seu paiz. E se a sua intervenção potentissima já não póde poupar á França as consequencias materiaes da derrota, salvou-lhe ao menos a honra, elevando-a á consciencia de si mesma, dando-lhe a conhecer as suas proprias forças, os valentes recursos de que ainda podia dispor.

A resistencia desesperada, disse o Sr. Laffitte, de que Gambetta foi a alma, além de despertar na propria França o sentimento adormecido de sua individualidade collectiva, garantio-lhe a segurança externa, mostrando aos allemães que a nação á principio tão facilmente invadida, bem poderia de outra vez fazer-lhes pagar muito cara a renovação da affronta.

Terminado o sinistro drama nacional, em que coube á Gambetta o mais brilhante papel, vimos o talento do eminente politico e o seu decidido amor pelo progresso e bem estar da patria empenhados com uma proficuidade excepcional na manutenção da republica — o governo natural da França, depois da grande luta de 89, e o unico possivel após a proscripção do segundo imperio.

Collocado entre as pretensões retrogradas dos representantes politicos do passado, e a ambição desordenada dos coryphêos do radicalismo, lutou heroica e perseverantemente ao lado de Thiers, para salvar as instituições republicanas dos golpes mortaes de uns e outros. E' verdade que a a França, martyrisada por tantas revoluções improductivas e tantas restaurações desgraçadas, correspondeu do modo mais digno ao pensamento do famoso estadista; mas o que fará a perpetua gloria de Gambetta é o senso pratico, o espirito de conciliação, o admiravel genio, emfim, com que elle conseguio formar dos velhos partidos republicanos, metaphysicos e anarchicos, um partido serio, sensato, capaz de governar a França e levantal-a á sua tradicional dignidade de directora da civilisação occidental.

Ainda não estava fechado o tumulo que devia guardar o corpo de Gambetta, e já a França tinha que chorar na morte do general Chanzy a perda de um de seus filhos mais illustres.

(Continua.)

RECIFE, 3 DE JANEIRO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete hespanhol *Vinuelas*, entrado hontem do sul, foi portador das seguintes noticias, e mais das que constam da rubrica *Parte Official*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 18 de dezembro:

Em Lima começavam as reuniões publicas motivadas pelas eleições de janeiro, que devem designar os membros da Assembléa Nacional, convocada para o dia 1 de março.

A imprensa discutia com calma as medidas administrativas e economicas da actualidade.

O major peruano Flores foi portador de cartas de Caceres para o presidente Iglezias, propondo submetter-se com toda a sua gente e cooperar para a tranquilidade do paiz. Os montoneiros de Chincha e Tambo de Mora já se tinham submettido a Iglezias, entregando as armas.

Encerrou-se o congresso boliviano. Na falla que o presidente da republica dirigio á assembléa, declarou que não assignará a paz senão com condições honrosas e vantajosas para a nação. No caso contrario, Campero offerece sua espada para continuar a contenda.

Os soldados bolivianos licenciados foram chamados para o serviço, offerecendo-se-lhes gratificações.

O poder executivo enviou ao congresso chileno, para serem examinados em sessões extraordinarias todos os projectos de vias ferreas, entre os quaes figurou o Trasandino por Antuco.

Apenas o congresso concluir a lei eleitoral, tratará da lei relativa ao casamento civil.

As tropas chilenas retiraram-se da cidade de Arequipa, com o fim de permittir que se effectuem com inteira liberdade as eleições de deputados, e que uma vez concluidas os Chilenos occuparão novamente aquella praça.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 20 e de Montevidéo até 21 de dezembro:

Na Republica Argentina, o Dr. Ortiz tomou posse da pasta dos negocios estrangeiros.

Em Buenos Ayres estava grassando a febre typhoide, « ainda que longe de tomar caracter epidemico, » segundo a *Revista Medico Cirurgica*, da mesma capital.

Em Buenos Ayres estava provocando protestos da imprensa e do publico a nova tarifa de passagens em varias linhas de vias-ferreas. Os preços tiveram um augmento de 20 %, a pretexto de equiparar a tarifa de pesos papel a centesimos da moeda nacional.

Nada de importante occorrera na Republica Oriental.

Rio-Grande do Sul

Datas até 23 de desembro:

O *Diario do Rio-Grande*, noticiou no dia 18, sob a epigraphe « á ultima hora », que o juiz de direito da comarca da Encruzilhada, Dr. Milciades Augusto de Azevedo Pedra havia sido expulso pelo povo e se retirára para a capital. Accrescenta que constava isso de um telegramma particular que vira, expedido da capital da provincia na noite anterior.

Entretanto o *Jornal do Commercio*, de Porto-Alegre, declara apenas no referido dia 18 (ultima data d'alli), que esse magistrado estava na capital.

Diz outra communicação telegraphica da mesma procedencia que na sessão da assembléa provincial de 19 foi discutida a queixa, apresentada pelo solicitador Apollinario Jesuino de Oliveira, Porto-Alegre contra o juiz de direito desta comarca Dr. Honorio Teixeira Coimbra.

Occuparam a tribuna os Srs. Drs. Francisco Tavares, Paulino Chaves e Seve Navarro, que defenderam o magistrado accusado. Deliberou a assembléa, que fosse ouvido o juiz marcando-lhe o praso de oito dias para responder.

Refere o *Mercantil* que em audiencia do juiz de direito do 1º districto criminal começou no dia 14 o interrogatorio dos accusados por crime de moeda falsa, João Jacintho Lopes, Manoel J. Lopes, Alfredo Bastos e Antonio Izaguirre, que se acham presos preventivamente.

Escrevem de Santo Angelo ao *Conservador*:

« No dia 15 ao escurecer foi assassinado Cysilio tal, capanga do capitão Luiz de Paula e Silva, por Emiliano Bueno, criminoso de morte e processado neste termo, depois de commettido o crime, Emiliano dirigio-se para a casa do capitão Luiz de Paula e pela madrugada de 16, traiçoeiramente, em um galpão junto á casa onde o capitão estava tomando matte, Emiliano disparou contra elle dous tiros de pistola e depois de cahir a victima, ainda deu-lhe quatro facadas.

« O capitão Luiz de Paula era homem de genio violento, tinha adquirido no lugar muitas inimisades, a ponto de ter a soldo Cysilio, como seu capanga, mas era protector de Emiliano, a quem promettia livrar do crime de morte por que estava pronunciado. Recebeu a paga da protecção que dispensava a este malvado ».

Na madrugada de 30 do passado foi encontrado morto na praça da Rendição (Uruguayana), em frente á casa do Sr. Dr. Baldoino, o musico do 6 batalhão, Antero Belchior da Silva, natural desta cidade. Constava que o assassino foi Basilio José da Costa, musico da banda—Lyra do Uruguay.

Noticiou o *Echo do Sul* que foi votado no dia 19 na assembléa provincial o parecer mandando responsabilisar o juiz de direito Dr. Honorio Teixeira Coimbra, por queixa apresentada pelo solicitador Apolinario Jesuino de Oliveira Porto-Alegre.

Na segunda noticia, que extrahimos do *Commercial*, do Rio-Grande, vem explicada a razão dessa queixa:

« Na ultima conferencia deste tribunal, segundo nos escrevem da capital da provincia, foi julgada uma causa annullada em 1ª instancia pelo juiz de direito desta comarca, por funcionar nessa causa, exercendo actos só permittidos aos advogados, o solicitador Porto-Alegre. Essa decisão do Dr. Honorio Coimbra foi um dos capitulos de accusação no libello diffamatorio, offerecido pela imprensa liberal vespertina á apreciação de seus leitores, contra aquelle magistrado.

« O tribunal superior annullando a referida causa, ainda por outros fundamentos, advertio ao juiz municipal, que não podia admittir a funccionar como advogado solicitadores, comminando ao mesmo juiz a pena de responsabilidade, a reproduzir-se o facto. O tribunal superior, no venerando accordão que proferio, foi assim além do juiz de direito da comarca ».

Paraná

Datas até 24 de desembro.

Foram eleitos, em primeiro escrutinio, membros da assembléa legislativa provincial os Srs. conselheiro Alves de Araujo, Dr. Generoso Marques, padre Camargo, tenente-coronel João Vianna, Dr. José Lourenço, Agostinho Pereira, Dr. Eufrasio Correia, commendador Ildefonso Correia e Dr. Mello.

Santa Catharina

Datas até 22 de dezembro:

As noticias d'esta provincia são sem importancia.

Matto Grosso

Datas até 2 de dezembro:

Na audiencia do juizo de direito, do dia 17 de novembro, foram libertados 22 escravos, pelo fundo de emancipação, por 18:180$, sendo 1:300$ de peculio.

— Lê-se na *Situação* de 11 de novembro:

« Em principio do mez de outubro ultimo chegou á cidade de S. Luiz de Caceres, d'esta provincia, a commissão ingleza reexploradora das minas de ouro do Cabaçal, composta de cinco membros, sendo um chefe reconhecido como notabilidade em engenharia de minas, engenheiros ajudantes e um secretario, todos sadios, robustos como são os inglezes. Formaram logo um pessoal de 70 homens, que em canôas subiram o rio Paraguay em demanda do rio Cabaçal, deixando-se ficar o engenheiro chefe e os outros para seguirem por terra a cavallo.

« No dia da subida adoeceu o grande engenheiro; mas, não querendo por fórma nenhuma demorar-se, toma a resolução de ir embarcado, contra a vontade dos companheiros, porque o seu estado era grave.

« Começa a viagem e vai peiorando, e afinal alcança toda a comitiva já cerca do Cabaçal; mas muito mal, não pode continuar a subir o rio, sendo preciso voltar, chegando a Caceres no dia 19, e no dia 20 morre, sem que a enfermidade tenha sido conhecida; mas é certo que antes da viagem havia sido ameaçado de congestão cerebral.

« Morreu, pois, o capitão Thomaz, chefe da commissão, com sentimento profundo de toda a população, principalmente por constar que deixa numerosa familia.

« O que temos noticiado é extractado de carta de um dos nossos amigos de Caceres.

« Felizmente não é elle devido senão ao acaso; porque a cidade de Caceres e os lugares em que a commissão deve trabalhar, sendo de um clima benefico, sem molestias que possam atacar ou prejudicar a vida, só um accidente, como seja—congestão cerebral, poderia ter causado a perda de tão necessaria vida.

« Esperamos que os seus collegas não desanimem, por ser quasi certa a riqueza de Cabaçal. »

S. Paulo

Datas até 27 de dezembro:

Foi nomeado o engenheiro Luiz Bianchi Betoldi para o cargo de engenheiro da navegação e melhoramento dos rios Piracicaba e Tieté, e das linhas de tramways do engenho central de Piracicaba.

— Diz o *Correio Paulistano* que no corrente mez a companhia Ytuana amortizou a quantia de 118:000$ da divida extrahida para o ramal de Piracicaba.

— Communicam da villa de Itapecirica ao *Correio Paulistano* o seguinte:

« No dia 25 do corrente varios individuos armados percorreram a villa, provocando desordens e praticando tropelias de todo o genero. A policia, auxiliada por muitas pessoas do povo, a muito custo conseguio a prisão de dous dos desordeiros que resistiram tenazmente.

« Da luta resultaram varios ferimentos, e informam-nos ser gravissimo o de um individuo que recebeu uma facada no thorax.

« A tranquillidade difficilmente restabeleceu-se, e consta que os tres delinquentes que escaparam á prisão tencionam voltar para praticar novas desordens. O estafeta do Correio, que ante-hontem deixou a villa, vio-se sériamente ameaçado, pois os criminosos queriam tomar-lhe a mala da correspondencia, por julgarem que n'ella vinha a parte policial do occorrido.

« Ainda ha poucos dias o norte-americano James Keet foi alli victima de um roubo consideravel, sem que tenha sido até hoje descoberto o criminoso. »

Dizem de S. Pedro que a futura colheita de café, neste municipio, não póde ser abundante, em razão das muitas chuvas que coincidiram com a florescencia dos cafezaes; os cafés velhos em geral perderam as flôres, de maneira que só póde-se contar com os novos, que estão regularmente carregados.

Ha mais de quinze dias chove diariamente, o que atrasa muito o serviço da lavoura.

Rio de Janeiro

Datas até 28 de dezembro:

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 25:

« Fóram nomeados agentes auxiliares do director do Archivo Publico do Imperio: no municipio da côrte, Alberto Olympio Brandão; na provincia do Pernambuco, Francisco Augusto Pereira da Costa; na do Rio Grande do Norte, Aleixo Barbosa da Fonseca Tinoco; na das Alagôas, Dr. João Francisco Dias Cabral; na do Rio Grande do Sul, Carlos von Koseritz e na de Minas-Geraes, Pedro de Queiroga Martins Pereira. »

« Effectuou-se hontem, ás 11 horas da manhã, a distribuição dos premios, feita por Sua Magestade o Imperador, aos aprendizes artifices do Arsenal de Guerra.

« Estiveram presentes os Srs. conselheiro ministro da guerra e almirante de Lamare, commandante, major e officiaes do 7º batalhão de infantaria, e grande numero de senhoras e pessoas gradas.

« A' entrada de Sua Magestade o Imperador no salão de honra, a banda dos aprendizes executou o hymno nacional e depois de uma allocução do Sr. capitão de estado-maior de artilharia [illegible] Bentes, presidente do acto, Sua Magestade dignou-se conferir os premios aos alumnos abaixo mencionados:

« Eduardo Thomaz dos Reis, medalha de ouro e um livro Elementos de desenho geometrico; Antonio Pires Fernandes, medalha de ouro e um livro—Bibliotheca do Povo e das escolas; Damaso Gomes Ribeiro, medalha de prata e uma clarineta; Victor do Valle, medalha de prata e um piston; Venancio Augusto Soares, medalha de prata e uma trompa; Antonio Francisco Alves Barbosa, medalha de prata e um trombone; e com medalha de prata, Rodolpho Claudio da Silva, Patricio Adriano, Joaquim Antonio Soares, Agostinho Luiz de Gouveia, José Gastão de Drummond, Pedro Pereira dos Passos, José Antonio Gomes da Silva, Sabina Telles da Rosa, Alfredo Bibiano dos Santos, Arthur da Silva, Eugenio Felizardo da Conceição, Clarimundo José dos Santos, Fausto Fernandes Guimarães, Felix dos Santos Leal, Manoel Barbosa da Silva e Horacio Fernandes.

« Terminou a festa por uma bella phantasia—A Sonnambula—, sendo em seguida concedida a palavra ao alumno Eduardo Thomaz dos Reis, que recitou um pequeno discurso.

« Depois, Sua Magestade percorreu todas as dependencias do estabelecimento e retirou-se á 1 hora e 40 minutos. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data: Rio, 27 de dezembro de 1883. — O mercado de cambio continúa firme e pouco activo; os bancos sacam a 21 11/16 d. sobre Londres, com rarissimos tomadores.

As transacções realisadas sobre aquella praça foram pequenas a 21 11/16 d., bancario e a 21 3/4 e 21 13/16 d., papel particular, predominando a ultima taxa.

Na Bolsa o movimento foi insignificante.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 10,860 saccas.

REVISTA DIARIA

Prolongamento da ferro-via de S. Francisco—Inaugurou-se hontem o trecho ferreo entre a Jaqueira e Mayaral na ferro-via do S. Francisco, que d'est'arte fica contando cerca de 40 kilometros em trafego entre Palmares e o mesmo lugar Mayaral, onde ha um tunel.

Para assistirem a festa inaugural seguiram hontem pela manhã, no trem da ferro-via ingleza, além do pessoal technico da commissão fiscal das obras, muitas pessoas gradas, inclusivamente o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia.

Devem todos regressar hoje, e talvez tambem regresse o Exm. Sr. bispo diocesano, que, tendo de assistir a festa, fora dias antes para a Colonia Orphanologica Isabel.

Madre de Deus—Na igreja desta invocação, termina hoje a exposição á veneração dos fieis da imagem do Senhor Bom Jesus das Portas, do antigo Arco, distribuindo-se fitas e registros bentos.

Camara Municipal—Devendo ser hontem a 1ª sessão desta corporação no corrente anno, devia realisar-se hontem mesmo, na fórma da lei, a eleição do respectivo presidente; não tendo, porém, comparecido numero sufficiente de vereadores, deixou de ter lugar a sessão, e terá lugar a referida eleição na proxima sessão de quarta-feira 9 do corrente.

Assassinato—Mandaram dizer de Ipojuca, que, no dia 25 do mez ultimo, em terras do engenho *Gaypió*, Manoel Mesquita assassinou com uma facada a João Mariano, sendo preso em flagrante.

Criminoso—A 29 de dezembro findo, foi preso pelo subdelegado de Catende, Manoel Machado, pronunciado alli por crimes de morte e tentativa de morte.

Gremio Emancipador—Hoje ás 4 horas da tarde, esta sociedade faz sessão, no lugar do costume.

Ultimos Harpejos — E' o titulo de um livrinho de versos, nitido e elegantemente impresso no Rio Grande do Sul, pelos Srs. Carlos Pinto & C., e que tem por autor o Sr. Dr. Sylvio Romero, um litterato de polpa, um escriptor fecundo e muito erudito, um espirito investigador e alevantado á altas emprezas.

Compõe-se o livro de tres pontos: *O poema das Americas, Lyra Sergipana* e *Paginas avulsas*. A primeira parte, que se divide em dous trechos de poema—*O Primeiro Instante* e *Os Palmares*—é inquestionavelmente o melhor do livro, aquella em que o Sr. Dr. Sylvio Romero melhor revela o seu estro.

No geral o verso, que se prende á poesia revolucionista, é masculo e iriado de punjantes cores e imagens.

Agradecemos aos editores o mimo que nos fizeram de um exemplar do livro.

Theatro Santa Isabel — A companhia Lambertini dá hoje um variado espectaculo nesse theatro.

E' ella credora da protecção do publico, pois os seus trabalhos são dignos de serem apreciados e applaudidos.

Accidente no mar.— Hontem, cerca de 5 horas da tarde, appareceu no Lamarão um escaler pedindo soccorro. Immediatamente seguiram á ter com elle o rebocador *Victoria*, da casa dos Srs. Wilson Sons & C., e a baleeira da praticagem da barra.

Encontraram um escaler com agua aberta, e dentro d'elle um homem, que veio para terra, onde referio que, estando dito escaler amarrado ao navio á que pertence, do nome *Nattalla*, lugar inglez, arrebentou-se-lhe a amarra e foi o mesmo escaler arrastado pelas correntes maritimas; e que vendo elle tripolante o risco imminente em que se achava, por estar o escaler á fazer agua pedira soccorro, servindo-se da propria camisa como bandeira de signal.

Roubo valioso—Na noite de 31 de dezembro findo para o 1º do corrente mez uma franceza de nome Rachel Thomas, recentemente chegada á esta cidade, e que se acha hospedada no *Hotel Universo*, da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves, e propriedade do Sr. José Cini, foi roubada em diversas joias e dinheiro, no valor de alguns contos de réis.

Havendo suspeitas de ter sido praticado o roubo pelo pessoal do serviço do hotel, o subdelegado da referida parochia prendeu á dous individuos, criados do mesmo hotel, e mandou ir á sua presença o Sr. Cini, que se excusou, allegando estar impossibilitado de sahir por doente.

Tiros casuaes—Ante-hontem, á tarde, estando o Sr. Bonifacio Calmon, empregado da Alfandega, e residente á praça Conde d'Eu, á limpar um rewolver, succedeu disparar elle, sem todavia á ninguem offender.

O estampido produzio um certo alarme, que pouco depois cessou, logo que se averiguou o caso e sua nenhuma importancia, tomando d'elle conhecimento a policia local.

— Hontem, na guarda-moria da Alfandega, tambem disparou casualmente um rewolver com que estava o Sr. Pilar, guarda-mór, e que elle suppunha descarregado.

Nenhum damno d'ahi resultou.

Passamento—No dia 28 do mez findo succumbio á affecção pulmonar D. Donatilla Annes Jacome Pires, esposa do Sr. Antonio dos Reis Annes e filha do Sr. Dr. Antonio Annes Jacome Pires.

Tinha apenas 24 annos de idade e era esposa desvelada e filha carinhosa, tendo uma alma bondosa e terna.

Nossos pesames á sua familia.

Outro—Tambem falleceu no dia 1 do corrente D. Anna Zelia de Cerqueira, digna consorte do Sr. tenente-coronel Pedro Osorio de Cerqueira.

Era ainda moça e rica de dotes e virtudes, e succumbio a uma affecção cardiaca.

Nossos pesames a sua familia.

Excessos e violencias policiaes—Communica-nos pessoa fidedigna:

« Dous officiaes do exercito, nomeados, um delegado de policia na Escada e outro subdelegado em Catende, teem commettido toda a sorte de desatinos e attentados.

« Muitos cidadãos inermes são frequente e barbaramente esbordoados pelos soldados, que aquelles officiaes commandam, e sobretudo nos dias de feira praticam-se as mais inqualificaveis violencias. Ainda no ultimo sabbado, na populosa cidade da Escada, reinou despotica e soberanamente o refle em plena feira, sendo espaldeirados por soldados ebrios e indisciplinados muitos cidadãos pacificos, sem o minimo pretexto e unicamente por ostentação, até um cidadão qualificado e muito conhecido—o tabellião publico Hilario, foi victima innocente da sanha dos representantes da força publica!

« Na noite do dia 26 foi assaltado ostentosa e brutalmente o engenho Firmeza, propriedade do respeitavel Barão de Pirangy, sob o pretexto de perseguir-se um criminoso, sendo saqueadas, alta noite, diversas casas de moradores do mesmo engenho, não se tendo dado serio conflicto pela excessiva prudencia d'aquelle proprietario, pois a força publica espancou barbaramente dous moradores e um escravo, conduzindo a todos em acto continuo para a cadeia da cidade, onde foram ainda *surrados a chicote de couro cru!*

« Estaremos no pleno dominio do terror? »

Estatistica mortuaria — No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em dezembro:

De 1883	284 cadaveres
De 1882	258 »

A média diaria dos enterramentos em dezembro findo foi de 9,16 cadaveres.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 17 em que houveram tres; 1 e 8 em que houveram cinco; e 6 em que houveram seis.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 18 em que houveram deseseis; 28 em que houveram quinze; e 26 em que houveram 14.

— No proximo findo anno de 1883, comparado com o de 1882, foi este o numero de sepultamentos no Cemiterio de Santo Amaro:

1883	3:215
1882	3:955
menos em 83	740

As médias diarias comparadas foram:

Em 1883	8,81
Em 1882	10,83

Nos diversos mezes do anno findo foi esta a mortalidade:

	total	média diaria
Janeiro	257	8,29
Fevereiro	275	9,82
Março	293	9,45
Abril	262	8,73
Maio	286	9,22
Junho	287	9,56
Julho	270	8,71
Agosto	250	8,06
Setembro	263	8,77
Outubro	246	8,02
Novembro	242	8,66
Dezembro	284	9,16

Collegio Sete de Setembro — N'outra secção desta folha vae publicado o resultado dos exames prestados, no anno proximo passado, pelos alumnos do *Collegio Sete de Setembro*, dirigido pelo nosso amigo o Sr. commendador Manoel Barbosa de Araujo, e situado no predio n. 26, da rua do Barão de S. Borja, bem como uma synopse dos resultados obtidos pelo mesmo collegio desde sua creação em 1880.

Por esses quadros se vê que, desde a sua inauguração, á 5 de abril de 1880, até agora, o collegio Sete de Setembro tem sempre obtido resultados crescentes, o que attesta o zelo, a dedicação e o esforço do seu digno director pelo adiantamento de seus alumnos, que, aliás, como mais de uma vez já temos feito sentir, são alli tratados com o maior carinho e disvello.

Em 1880, de 54 alumnos sugeitados á exames 51 foram approvados, sendo apenas 3 reprovados, isto é, 6 %; cumprindo observar que 30 foram approvados com distincção ou plenamente, o que corresponde á 5 •.

Em 1881, o numero dos examinados elevou-se á 98 e apenas 8 ou 8 % foram reprovados, sendo approvados 92 %, dos quaes 57 % com distincção ou plenamente.

Em 1882, de 118 que foram examinados, apenas 14 ou 13 % foram reprovados, sendo o numero de approvados de 104 ou 87 %, dos quaes 52 % com distincção ou plenamente.

Em 1883, finalmente, de 150 que foram submettidos á exames, apenas 7 ou 4 1/2 % foram reprovados, sendo portanto 143 ou 95 1/2 % approvados, e destes 57 % approvados com distincção ou plenamente.

E', pois, evidente que, se é constante a progressão dos sugeitados á exames, tambem tem sido constante o augmento da porcentagem dos approvados em geral, e especialmente dos approvados com distincção e plenamente; e, no nosso conceito, como sem duvida no de toda gente, nenhum facto póde mais sobrelevar o merecimento de uma casa de educação, pois que este augmento constante não só evidencia a dedicação e esforço do director do collegio pelo desenvolvimento intellectual de seus alumnos, mas tambem certifica os cuidados que merece alli a educação physica e a moral, porque sem estas difficilmente aquella se desenvolve.

A synthese geral dos quatro annos de vida do collegio é esta:

Sugeitados á exames—420.

Dos quaes:

Approvados	388 ou 93 %
Reprovados	32 ou 7 %

E cumpre observar que dos approvados 58 % mereceram approvações plenas ou distincções.

Enumerar estes factos importa fazer o elogio do Collegio Sete de Setembro, e recommendal-o aos paes, tutores ou interessados na educação das crianças, como estabelecimento credor de suas preferencias.

Movimento do porto do Recife.—No findo mez de dezembro foi este o movimento do porto do Recife:

Entraram do exterior			
19 vapores	lotando	32,017	toneladas
45 navios de vela	»	14,061	»
Entraram dos portos do imperio			
21 vapores	lotando	24,560	toneladas
39 navios de vela	»	13,472	»
Dando para total das entradas			
40 vapores	lotando	56,577	toneladas
84 navios de vela	»	27,533	»
Sahiram para o exterior			
16 vapores.			
41 navios de vela.			
Sahiram para os portos do imperio			
22 vapores.			
40 navios de vela.			
Dando para total das sahidas			
38 vapores.			
81 navios de vela.			

N. B.—Nas sahidas comprehende-se 1 vapor de guerra para o interior.

Congresso Pharmaceutico de Pernambuco.—Este instituto, não ha muito fundado entre nós, vai já assumindo a attitude que lhe estava reservada, no pensamento de melhorar as condições da arte pharmaceutica, tão malbaratada no Brasil, principalmente de certo numero de annos para cá, e após a introducção de grande massa de productores estrangeiros na nossa therapeutica, sem exame, e por vezes sem o menor criterio por parte dos introductores.

As duas circulares que em seguida transcrevemos dão a prova do esforço que intenta o Congresso Pharmaceutico no alludido sentido, e esse esforço, digno de todo applauso, dispensa commentarios, por que o facto que elle busca estabelecer impõe-se como urgente necessidade.

Eis as circulares:

« *Sala das sessões do Congresso Pharmaceutico de Pernambuco, 1 de dezembro de 1883.*—Illm. Sr. Dr.—Os abaixo assignados, membros da directoria do Congresso Pharmaceutico que acaba de fundar-se nesta capital tendo inscripto no programma de sua existencia o pugnar pelos interesses vitaes da classe dos pharmaceuticos de nosso paiz, dando execução a uma disposição de seus estatutos, servem-se deste meio para transmittir-vos o brado que unisono pretendem dirigir a todos os vossos collegas residentes nas provincias, como na côrte do Brazil; appellando para o patriotismo e caridade medica que, como nós outros; juraram solemnemente quando conquistaram o titulo que vos garante. Incontestavelmente a arte pharmaceutica do imperio em vez de assignalar progresso no terreno em que as suas irmãs se avantajam, acha-se estacionaria e decadente mesmo, a despeito da melhor organisação a que as reformas modernas têm-na submettido, e do vigor do methodo de ensino academico.

« Não é que faltem desejos, aptidão, e esforço entre os nossos collegas, nem que lhes falte tambem a vitalidade precisa; mas é que a concurrencia progressiva é de uma forma que elles por si só não podem debellar, impede-lhe o progresso por falta de apoio dos poderes publicos e da coadjuvação da sabia e distincta corporação medica, com a qual deve unir-se e robustecer para emprehender a difficil cruzada a que se propõe, com a fundação do congresso. Como sabeis, as especialidades estrangeiras vêm disputar-nos as prescripções medicas até mesmo dentro das nossas officinas; a manipulação entre nós vai marchando a passos gigantescos para o seu proximo anniquilamento; a confiança profissional torna-se cada dia uma entidade mediocre ou quasi nulla, não se podendo garantir ao medico a consciencioso execução de suas prescripções, porquanto a sua mór parte consta de medicamentos que nos enviam do estrangeiro já preparados, e cuja confiança nenhum conceito inspira; a arte de formular vai-se reduzindo; e em vez das pharmacias produzirem os praticos que para o futuro chegariam a eximios pharmaceuticos transformam estes em simples empregados para quem o titulo obtido em uma academia perde aquella importancia real que deveria ter, por que os seus possuidores são forçados a desempenhar o papel de humildes depositarios, e as suas pharmacias depositos exclusivos dos especialistas estrangeiros.

« E' para este triste mas verdadeiro quadro que desejariamos que fixasseis a vossa attenção.

« Em vez de uzardes especialidades cujo effeito duvidoso allia-se aos lucros de uma torpe especulação mercantil: em vez de sobrecarregardes os doentes de oneroso dispendio na acquisição de uma especialidade que prescreverdes; lembrai-vos sómente que com menor sacrificio, tereis harmonisado a necessidade do vosso enfermo com a estricta execução das vossas prescripções medicas, utilisando-vos da nossa manipulação, e desta forma concorrido com vosso apoio para o credito de nossas pharmacias.

« Os factos estão provando quotidianamente.

« O patriotico procedimento da Junta de Hygiene condemnando os preparados estrangeiros nocivos á saúde publica, mas que estavam sendo consummidos na melhor bôa fé, esse procedimento justificativo do acto ministerial vedando a importação de taes especialidades, foi o grito de alarma da que nós pretendemos formar o echo.

« Auxiliai-nos, Sr. Dr., em nossa ardua tarefa, banindo tambem de vossa clinica o uso desses medicamentos infieis que nos guerreiam. Sêde os nossos poderosos alliados para essa cruzada difficil, mas de effeitos beneficos, tanto para a vossa classe, como para nossa tambem; e o povo em cujos beneficios reverterão os louros de nossa victoria, ha de muito cedo enviar-nos os votos de sua gratidão pelos valiosos serviços que lhe prestamos.—A directoria—Presidente, *D. Rouquayrol*.—Vice-presidente, *José Elias de Moura*.—1º Secretario, *Antonio Martiniano Veras*.—2º Secretario, *Joaquim R. Cotias*.—Orador, *João Facundo de Castro Menezes*—Thesoureiro, *Alfredo José Ferreira*.

« *Sala das sessões do Congresso Pharmaceutico de Pernambuco, de de 188* .—Illm. Sr. pharmaceutico.—Temos a distincta honra de communicar a V. S. que, em sessão de....de.... ......e sobre proposta do nosso consocio...... .... unanimemente approvada, o Congresso acaba de conferir a V. S. o titulo de seu socio correspondente.

« Esta sociedade devendo dirigir uma representação a Assembléa Geral Legislativa em sua proxima reunião, solicitando-lhe reformas que muito profundamente interessam á nossa classe; desejando que n'essa representação tome parte a totalidade das provincias, para mais robustecer o seu pedido, vem, animada pelo nobre espirito de classe, que todos nós devemos alimentar, convidar a V. S. para, fundando-se na mesma razão, reunir-se a todos os nossos collegas d'essa provincia, e desta forma constituir um nucleo na capital afim de entrar em correspondencia directa com o Congresso.

« Tendo sido nomeada uma commissão para estudar detidamente a questão e apresentar as bases da sobredita representação, que depois serão devidamente discutidas no seio do Congresso, esta directoria remetterá em tempo copia dessa representação á todos os nucleos que já se tiverem correspondido com o Congresso, ou aquelles dos collegas que se quizerem prestar com o seu valioso apoio, para auxiliar-nos em nossa difficil tarefa. Estando em impressão um manifesto que o Congresso vai dirigir ao corpo medico do paiz, e desejando tambem propor para socios correspondentes outros collegas dessa provincia, cujos nomes não temos a honra de conhecer, rogamos instantemente a V. S., que se digne enviar uma lista contendo os nomes dos medicos e pharmaceuticos dessa............ .... por cujo favor muito ficará V. S. credor da associação que representamos.

« Aceitai, Sr. collega, os votos de sympathia e consideração que tem o prazer de vos enviar a directoria do Congresso.—Presidente, *D. Rouquayrol*.—Vice-presidente, *José Elias de Moura*.—1º secretario, *Antonio Martiniano Veras*.—2 secretario, *Joaquim R. Cotias*.—Orador, *João Facundes de Castro Menezes*.—Thesoureiro, *Alfredo José Ferreira*.

Fibras textis—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 22 de dezembro:

« Temo-nos referido por vezes ás analyses a que os Srs. Drs. Antonio José de Sampaio e Wilhelm Mickler tem sujeitado varios vegetaes brasileiros em apropriado laboratorio da Escola Polythnica; noticiando a descoberta de fibras recentemente achadas nas matas do municipio de Santa Barbara, manifestamos o desejo de que áquelles ou a outros especialistas fosse incumbida a tarefa de estudal-as, assim pelo aspecto das applicações industriaes a que podessem prestar-se. A serem ellas inferiores a tantas outras que possuimos, pequeno seria o sacrificio que taes estudos houvessem de custar; no caso contrario poderia termos achado novo manancial de riqueza, tanto mais digno de apreço quanto convém ir fomentando a variedade das culturas por maneira que a crise das mais importantes possa ser, senão inteiramente compensada, pelo menos attenuada nos seus effeitos ruinosos.

« Das mais ricas de todo o globo a flora textil do Brasil ha sido mui descurada. A escacez de braços terá sido a causa principal de não utilisarmos esta fonte de riqueza, mas para isto não deve ter concorrido pouco a falta de estudos que, servindo de base a indicações praticas, estimulem e encaminhem a iniciativa da lavoura, da qual não podem esperar-se tentativas e experiencias de certa natureza em paiz novo onde a cultura extensiva alimenta a indifferença por quasi tudo o que se afasta da usança, amesquinhando o papel do homem na obra da producção. Estudos, analyses e experimentações de tal cathegoria incumbem ao governo, nem tarefa mais util póde caber a um ministerio da agricultura.

« Por isso assignalaremos como actos dignos de applauso os seguintes avisos pelos quaes o Sr. ministro d'aquella repartição sujeitou a estudos as fibras achadas nas matas do municipio de Santa Barbara:

« Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras publicas. Rio de Janeiro em 3 de dezembro de 1883.

« A' vista do que Vmcs. informaram ácerca das fibras vegetaes remettidas pela camara municipal da cidade de Santa Barbara, na provincia de Minas Geraes, depois dos exames perfunctorios e incompletos (pela diminuta quantidade de materia prima) a que procederam; considerando que a flora brasileira, ainda pouco conhecida, póde ministrar á industria grande quantidade de plantas textis, concorrendo assim para sua prosperidade e riqueza; considerando que do exame, embora deficiente, por Vmcs. feito verifica-se a propriedade destas fibras para serem empregadas na industria de tecido; deliberei, acceitando seu offerecimento, incumbil-os de estudar na propria localidade onde foram encontrados os vegetaes productores das mencionadas fibras.

« O estudo que lhe é commettido versará:

« 1.º Sobre a classificação scientifica da planta e seus productos em suas differentes idades e condições, com referencia á finura, consistencia, elasticidade e riqueza das fibras.

« 2.º Sobre as differentes épocas do desenvolvimento da planta (antes, durante e depois da florescencia) e sobre sua colheita, indicando-se a idade em que se deve proceder a ella:

3.º Sobre a qualidade do terreno em que melhor se desenvolve, devendo ser colhidas amostras das terras em que se acharem, para serem convenientemente analysadas; sobre o clima e todas as circumstancias climatologicas e agronomicas da região no intuito de verificar *á priori* quaes os pontos do Imperio em que póde ser a planta acclimada;

« 4.º Sobre o emprego dos processos conhecidos para obter as fibras, procedendo-se a experiencias no sentido de isolar os fios logo depois de colhida a planta, e comparando o producto com os fios obtidos de plantas colhidas com intervallos mais ou menos longos;

« 5.º Sobre a possibilidade de fazer de apparecer a côr escura de uma das amostras das fibras remettidas, na occasião de se proceder á desfibração da planta frescamente colhida, sem recorrer aos processos chimicos;

« 6. Sobre a cellulosa das mencionadas fibras e sua determinação; suas propriedades em relação aos differentes ingredientes chimicos, alcalinos e acidos, com indicação dos processos mais apropriados para a sua preparação technica;

« 7.º Sobre os ingredientes chimicos que devem ser empregados para branquear as fibras, observando a [illegible] destas antes e depois de branqueadas;

« 8.º Sobre [illegible] das propriedades hygroscopicas das fibras, e sobre a propriedade destas para receberem e fixarem materias corantes;

« 8.º Sobre o valor provavel [illegible] a planta textil poderá obter nos mercados [illegible] ações manufactureiras, comparado com [illegible] outras materias textis empregadas da industria.

« O resultado dos exames e estudos a que procederem deverá ser trazido ao conhecimento deste ministerio, em relatorio que Vmcs. deverão apresentar-lhe no mais breve tempo que for possivel. Escusado parece recommendar-lhes que Vmcs. deverão durante a sua estada no municipio de Santa Barbara, colher informações que aproveitem não só ao objecto da commissão que lhes é confiada, mas tambem que interessem á industria em geral, recorrendo para este fim ás pessoas gradas da localidade, e especialmente aos membros da camara municipal, á qual nesta data são recommendados.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Para occorrer ás despezas de viagem e de sua estada na cidade de Santa Barbara, nesta data mando adiantar a quantia de 1:200$000, e bem assim serão expedidas as convenientes ordens, afim de que tenham passagem gratuita na estrada de ferro D. Pedro II, quer para ida quer para a volta.

« Deus guarde a Vmcs.—*Affonso Augusto Moreira Penna.*—Srs. Drs. Antonio José Sampaio e Wilhelm Mickler.

« Ministerio dos negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Rio de Janeiro em 11 de dezembro de 1883.

« Em additamento ao aviso deste ministerio datado de 3 do corrente mez, ao qual acompanharam as instrucções pelas quaes deverá reger-se a commissão incumbida de estudar as fibras vegetaes encontradas nas matas do municipio de Santa Barbara provincia de Minas Geraes, convém que Vmcs. nos exames que tiverem de fazer a respeito, tenham em vista a possibilidade de terem taes fibras applicação a tecidos destinados a bom acondicionamento de café para exportação, desde que seja de commodo preço.

« Deus guarde a Vmcs.—*Affonso Augusto Moreira Penna.*—Srs. Drs. Antonio José de Sampaio e Wilhelm Mickler. »

O homem menino—

The child is father of the man.
O menino é pai do homem.

WORDSWORTH.

O menino é talvez a mais bella, a mais graciosa natureza do mundo humano: não ha um homem sobre esta terra, por mais duro, e arrufado e por mais arido de coração que seja que não tenha ao menos uma vez na sua vida, sido diante d'um berço e mantido entre as suas mãos a encantadora massa de lirio e de rosas que constitue um menino.

O menino é ainda uma flor e é já um fructo que começa; é a mulher, mais a innocencia; é o homem, menos o egoismo; tem a fragrancia d'um passarinho e as tibiezas d'um ninho; é um infinito de porvir occulto n'um punhado de petalas de rosas; é a maior das fraquezas defendida pela mais formidavel das forças, o coração da mãi; o menino é um poema vivente, e um hymno de sorrisos, é a calamita dos beijos e das caricias de todos. Feliz aquelle que tem podido espelhar-se no sangue do proprio sangue e ler nas papillas d'um filhinho a imagem de si mesmo, sorridente á um porvir sem confins e grata ao mais caro, e ao mais profundo dos mysterios humanos.

O que vale a belleza d'um crepusculo da alva que nasce, diante do crepusculo humano do primeiro olhar d'um filho que vos fita? Que harmonia sôa mais suave ao nosso ouvido do que a primeira syllaba que um nosso filhinho balbucia? Que sorriso do céo ou do mar nos embriaga mais do que o primeiro sorriso do homem menino?

Comtudo, sobre um milhão de meninos que nascem 360,000 morrem antes que a terra tenha completado um seu gyro ao redor do sol.

Quantas lagrimas, quantas maldições á Providencia e quanta dilaceração do coração não occultam estes algarismos brutaes! Nenhuma desventura maior do que a que esconde uma só destas 360,000 unidades.

A fortuna perdida póde-se refazer: a amizade partida é uma lesão de prudencia; o amor trahido tem as vezes remedios melhores do que a doença; mas a morte d'um menino, é a morte d'uma parte de nós mesmos, é a perda sem reparo; é tormento Falho sem conforto; é ferida cuja dura cicatriz faz sempre mal e mais ainda do que a mesma perda. Felizes aquelles que nunca enterraram um ninho, nem fecharam um berço n'um feretro!

Todavia muitos meninos morrem por nossa culpa; por incuria, e por inercia, e muitas vezes tambem por ignorancia.

A hygiene do homem nascido está nas nossas mãos; por dous annos elle não sabe se não apertar-se ao seio da mãi e inspirar a fonte da vida e dormir; somos nós sós, que devemos defender essa pobre e fragil creaturazinha dos mil perigos, que a cercam. Não basta só isto; o *homem sapiens*, o rei do Universo, por muitos e muitos mezes não sabe nem mesmo dizer-nos se tem fome ou sêde e se está com saude ou doente. Somos nós que devemos interpretar as suas necessidades, e adivinhal-as, e até devemos enfim ler n'um labio que cala.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, á rua do Imperador n. 55, de moveis.

Pelo agente Gasmão, ás 11 horas, á rua Imperial n. 115, de armação, balcão, etc., da taverna ahi existente.

— Amanhã:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, fazendas, joias, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Duque de Caxias n. 34, de moveis.

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, na rua do Aragão n. 43, dos generos e armação da taverna ahi sita.

Pelo agente Gasmão, ás 11 horas, da rua do Marquez de Olinda n. 10, de fazendas, moveis, etc.

— Sabbado:

Pelo agente Gasmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de terreno.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 55, de moveis, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, no Corpo Santo, pela alma de João Bernardo do Rego Valença.

— *Amanhã*: ás 8 1/2 horas, na matriz da Graça pela alma da Exma. Sra. Baroneza de Beberibe; ás 8 horas, na capella de João de Barros, por alma de D. Donatilla Annes Jacome Pires.

Segunda-feira: ás 6 1/2 horas, na igreja de S. Gonçalo, por alma de D. Rita Maria do Carmo; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Benvenuto Caetano Ferreira.

Matadouro publico. — Foram abatidas para o consumo publico, do dia 2 do corrente 64 rezes, e para o do dia 3, 70 ditas.

Loteria da provincia. — Amanhã, 4 do corrente, será extrahida a loteria 1.ª, em beneficio da matriz de Gamelleira, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro.—Sabe-se por telegramma que a loteria 330 A. de Nictheroy, em beneficio da instrucção publica da mesma provincia, extrahe-se sabbado, 5 do corrente. Bilhetes á venda na rua 1º de Março n. 23, Casa da Fortuna.

Loteria da Bahia, aos 100:000$.—Corre a 14 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga.—Corre impreterivelmente a 19 do corrente a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram hontem 25 bois pesando 4,976 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 720 até 320 réis o kilo.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Farinha	14 cargas
Fructas	12 »

Foram multados em 10$000 e suspensos por 8 dias os talhadores:

Agnello Gomes dos Passos e Luiz de Souza Ribeiro, por infracção de lei.

Foram igualmente multados em 10$000 e suspensos por 8 dias os talhadores:

Manoel Luiz Marinho e Marcos Pinheiro do Nascimento, por infracção de lei.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 1 do corrente:

Existiam presos 266, entraram 7, sahiram 11, existem 262; a saber: nacionaes 222, mulheres 6, estrangeiros 10, escravos 24.—Total 262.

Arraçoados 239, sendo: bons 226, doentes 13.

— Movimento da enfermaria:

Falleceu:

Dionisio Valerio dos Santos.

Cemiterio publico—Obtuario do dia 29 de dezembro:

Bemvenuto Caetano Ferreira, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista; pustula maligna.

Rita Maria do Carmo, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; pulmonia.

Donatilla Annes Jacome Pires, Pernambuco, 24 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José; variolas.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa-Vista; apoplexia.

Joanna Rosa da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite.

Manoel Marques de Oliveira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Francisca Joanna de Jesus, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça; anemia.

Manoel Thomé do Amaral e Mello, Pernambuco, 30 annos, casado, Recife; tuberculos pulmonares.

Castodio, Pernambuco, 6 mezes, S. José; dentição.

3 destes vieram pela caridade.

— 30 —

Joanna, Pernambuco, 7 mezes, S. José; gastro enterite.

Maria Francisca, Pernambuco, 58 annos, solteira, Graça; cyrrhose do figado.

Ignacio Valentino dos Santos, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Graça; paralysia.

Maria, Pernambuco, 20 horas, Boa-Vista; tetano.

José Vicente do Nascimento, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Antonio Pereira Pimentel, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Boa-Vista; febre.

Claudino Pinheiro do Nascimento, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.

Maria da Natividade, Pernambuco, 60 annos, casada, Boa-Vista; febre.

Francisco Lopes das Chagas, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Pedro, Pernambuco, 7 mezes, Recife; convulsões.

Ovidio, Pernambuco, 6 mezes, S. José; variolas.

Alvaro, Pernambuco, 4 annos, Recife; variolas.

5 destes vieram pela caridade.

— 31 —

Anna, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista; interite.

Rita Maria Correia do Nascimento, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-Vista; hypertrophia cardiaca.

José Leão, Rio Formoso, 25 annos, casado, Boa-Vista; variolas.

José Maria, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Maria, Pernambuco, 55 annos, solteira, S. José; enterite.

Anna Cesaria Luiza, Pernambuco, 34 annos, casada, Graça; apoplexia.

Umbelino A. Felicio de Araujo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Lucinda, Pernambuco, 18 mezes, S. José; convulsões.

3 destes vieram pela caridade.

— 1 de janeiro —

Bento de Souza Damazo, Pernambuco, 54 annos, viuvo, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Augusto, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; variolas.

Lauriano José Pereira, Portugal, 88 annos, casado, Boa-Vista; velhice.

Alice, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

2 destes vieram pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 2 DE JANEIRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario interino Peres Campello

Ás horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

José Pereira Netto.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Jeronymo Pereira de Lemos.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Frederico Velloso da Silveira.—Foi indeferida a petição, contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima que votaram pelo adiamento.

Antonio Galdino de Souza. — Mandou-se ouvir o delegado de Palmares, por intermedio do Dr. chefe de policia.

Manoel Pereira Lobo.—Negou-se unanimemente a soltura.

Antonio Vicente Ferreira.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Recursos eleitoraes

De Taquaretinga—Recorrente Albino Correia de Queiroz, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente Felippe Pereira Vianna, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Bom Conselho—Recorrente Augusto Martiniano Soares Vilella, recorridos Manoel Gomes da Silva, Manoel Vieira de Sant'Anna, Antonio Vieira da Silva, Antonio Guedes Guimarães, José Romualdo Tenorio e João Ribeiro de Carvalho. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento aos recursos para se mandar desalistar os recorridos contra os votos dos Srs. desembargadores Buarque Lima que não tomava conhecimento do recurso por não se achar completo, e o Sr. conselheiro Freitas Henriques que votou para se converter o julgamento em diligencia para virem os autos completos nos termos dos arts. 74 e 75 do regulamento de 23 de agosto de 1881 e avisos de 9 de julho de 1881 e 31 de agosto de 1883, visto como dos papeis apresentados ao Tribunal não se póde conhecer em sua plenitude os termos da sentença que mandou alistar os recorridos nem se o recurso foi interposto e processado em tempo. E mandou-se responsabilisar o juiz de direito interino da comarca por ter infringido o art. 29 § 3 da lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881 e advertir o respectivo escrivão contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima, abstendo-se de votar sobre a responsabilidade o Sr. conselheiro Araujo Jorge, pela sua qualidade de procurador da corôa e promotor da justiça.

De Bom Conselho—Recorrente Augusto Martiniano Soares Vilella, recorridos José Vieira da Rocha, José Pinto da Silva Souto, José Ferreira de Mello e Francisco Vieira Junior. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento aos recursos para se mandar desalistar os recorridos e mandou-se responsabilisar o juiz de direito interino e advertir o escrivão como nos recursos acima.

De Bom Conselho—Recorrente Augusto Martiniano Soares Vilella, recorridos Manoel Cypriano de Albuquerque Cavalcante, Antonio Pinto Teixeira Junior, José dos Santos Menezes, José de Assis Cavalcante e Vicente Guedes Cavalcante Netto. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento aos recursos para se mandar desalistar os recorridos e responsabilisar o juiz de direito interino e advertir o escrivão como nos demais recursos.

De Bom Conselho—Recorrente Augusto Martiniano Soares Vilella, recorridos Antonio Monteiro de Araujo, Augusto José de Mello, Hemeterio Pinto da Silva Souto, João Vieira Dantas e Juvenciano Tenorio Mascarenhas. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento aos recursos para se mandar desalistar os recorridos e mandar responsabilisar o juiz de direito interino e advertir o escrivão como nos demais recursos desta comarca.

Do Bom Conselho—Recorrente Augusto Martiniano Soares Villela, recorridos Francisco José de Mello, José Corrêa de Araujo, Amaro Francisco de Lima, Antonio Ferreira de Mello e Vicente Guedes Cavalcante. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento aos recursos para se mandar desalistar os recorridos e responsabilisar o juiz de direito interino e advertir o respectivo escrivão, como nos demais recursos acima.

Do Bom Conselho—Recorrente Augusto Martiniano Soares Villela, recorridos Antonio Pinto da Silva Souto, Joaquim Guedes Alcoforado, Thomaz de Aquino Cavalcante, Antonio Francisco da Silva Junior e Joaquim Cabral de Barros. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento aos recursos para se mandar desalistar os recorridos e responsabilisar o juiz de direito interino e advertir o escrivão, como nos demais recursos acima, dessa comarca.

Do Bom Conselho—Recorrente Lourenço Tenorio Villa Nova, recorrido Dr. Francisco Odilon Tavares Lima. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao recurso para se mandar desalistar o recorrido por não ter provado residir a um anno na comarca, unanimemente.

De Ingazeira—Recorrente Claudino Cavalcante de Freitas, recorrido Antonio Brasiliano de Moura. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Aréa—Recorrente Firmino dos Santos Oliveira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Queiroz Barros. — Negou-se provimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultsa, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico n. 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga, do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia á rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua do Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: matter e dynamisadas, globos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggrawe e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz—Recife.

Chapéos de gosto para senhoras

Acaba de receber Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Suum Cuique tribuère

Por acto da Presidencia da provincia foi nomeado subdelegado d'este termo o integro e distincto militar, tenente Leoncio Pinto Ribeiro.

Marcou o relogio do tempo 3 mezes que convive entre nós o tenente Leoncio, e é tempo assás de conhecermos da nobreza de seu caracter, de suas eximias qualidades e de suas maneiras lhanas, que são o apanagio de todo o homem de bem, e é por isso que não podemos, por mais tempo, abafar o som ruidoso da gratidão que aninhado em nossos corações, neste momento salta para darmos um testemunho inequivoco do quanto lhe somos grato, pela tranquillidade que hoje reina neste lugar.

Ha bem pouco dias capturou elle o celebre criminoso de morte e tentativa, Manoel Machado, individuo de genio de esphinge perversa, que além dos supracitados crimes, tentou ha dias por termo á existencia do senhor de engenho aonde estava homisiado.

Muitos actos iguaes á este tem o tenente Leoncio praticado, e quasi todos perigando sua vida! É por esses actos de sã justiça que tem se devando pela imprensa a gritaria contra o tenente Leoncio como cannibal, mas como a opinião de—um—não prevalece a de todos, por isso dizemos que semelhante epitheto só cabe á quem protege essa horda de assassinos e ladrões de cavallos, que bem difficil será extirpar-se esse cancro da nossa sociedade. E isso não se póde obrar com justiça, sem que seja logo ferido pela bala da censura, sahida do despeito politico.

Não vacille, tenente, sempre intrepido, porque taes balas não lhe attingirão, apenas deixarão o zumbido e irão cahir muito além...

Hoje gozamos de tranquillidade, porque estamos sob sua guarda, mas logo sentiremos sua falta, quando ella fôr preenchida pelo seu substituto. A sua reputação está feita, e não é tão facil de deprimir-se como *alguem* pensa. Continúe, pois, Sr. tenente, na ardua faina que tão distinctamente desempenha e geralmente é sabido, não lembrando-se de vir á imprensa para responder falsas accusações: limite-se apenas em distribuir com independencia e honestidade, que todos lhe reconhecem, a marcha da justiça em perseguição dos criminosos.

Desculpe-nos, Sr. tenente, se com estas empallidecidas linhas offendemos a sua preconisada modestia.

Catende, 2 de janeiro de 1884.

Um negociante.

Ao commercio

Tendo terminado o contracto social da firma de Maia, Pacheco & C., e retirando-se o ex-socio Lafayette da Silva Maia, entra a mesma nesta data em liquidação a cargo do ex-socio Manoel da Silva Maia.

Pernambuco, 31 de dezembro de 1883.

Manoel da Silva Maia e Antonio Joaquim de Rezende participam que desde esta data constituiram uma sociedade mercantil sob a razão de Maia & Rezende para negocios de commissões e consignações.

Pernambuco, 2 de janeiro de 1884.

Ao respeitavel publico e com especialidade ao distincto corpo commercial de Pernambuco.

Constando-me por pessoa fidedegna que alguns individuos mal intencionados e que se acham despeitados por não terem como eu alcançado um titulo de Barão, sem para isto serem precisos meios torpes e vergonhosos e nem encommodar á amigo algum, se têm occupado da minha mui humilde pessoa attribuindo-me ser eu devedor de quantias muito superiores ás minhas forças, venho pelo presente declarar em fé de meu grão, que o pouco que devo está muito aquem dos meus possuidos que se acham felizmente livres e desembaraçados [illegible] nos termos de Rio Formoso e Barreiros, onde sou proprietario, e se devo alguma cousa foi unicamente [illegible] a um amigo a quem desejei livrar de apuros terriveis e que afinal veio [illegible] me dar prejuizos.

Perante o Dr. Pedro Affonso de Mello, meu verdadeiro e leal amigo, tive occasião de destruir muitos juizos desfavoraveis que de mim se tem feito. Nunca dei prejuizos á ninguem, e antes ten hotido muitos, mas estou satisfeito porque com elles tenho salvado a muitas pessoas das garras da fome. Sou muito conhecido, nunca fui egoista e nem serei, e em mim sempre predominaram sentimentos de verdadeira justiça, honra e lealdade, e sou incapaz de lesar a quem quer que seja.

Sempre cumpri com os meus tractos, e só da safra passada para cá deixei em vista dos prejuizos que tive, do pouco que recebi e da pouca safra que colhi, de dar cumprimento á alguns, que já não estão no todo resgatados porque os donos d'elles não aceitaram e nem quizeram aceitar os bens que amigavelmente lhes offerei, pois tenho pôsto tudo quanto possuo indistinctamente á disposição d'elles, como podem attestar o Exm. Sr. Barão de Petrolina, Ernesto & Leopoldo, Antonio Ignacio do Rego Medeiros por seu procurador, e Barão de Campo Alegre.

[illegible] aquellas pessoas que commigo têm transacção, que de mim não esperem prejuizo de um real sequer, pois se algum titulo meu se vencer e/ou não pagar [illegible] actualmente, pagarei assim que puder não só o capital como todos os juros sem discrepancia de um real.

Tranquillisem-se os meus credores, e juro por minha honra e dignidade que não lhes darei prejuizos, e para que em todo o tempo isto conste, faço publicamente a presente declaração.

Recife, 27 de dezembro de 1883.

Barão de Santo André.

Festa de Nossa Senhora do Monte

Os encarregados da festa de Nossa Senhora do Monte, participam ao publico que no dia 13 de janeiro vindouro, será impreterivelmente a festa. No dia 9 de janeiro será hasteada, ás 7 horas da noite, a bandeira, precedendo uma romaria feita pelo fieis devotos da Virgem Santissima do Monte, que encorporados sahirão do convento de S. Bento ás 4 horas da tarde.

Os devotos que quizerem cavar cera, ou outra qualquer esmola, farão o obsequio de entregar em Olinda ao Sr. Capitão Fortunato José de Sampaio, procurador do mosteiro de S. Bento.

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados, das 11 ás 2 horas da tarde.

Miseria humana.

RESPOSTA

Maldição, sim, maldição eterna seja lançada sobre a alma vil, nojenta, sahida do averno que para extorquir dinheiro de seu sogro, assenta-lhe sobre o coração a ponta de um punhal ameaçando-o de morte.

Maldição, sim, maldição eterna seja lançada sobre o ente despresivel, pustulento, que, estranho a estima e respeito mutuo entre casados, tem uma e mais vezes espancado sua mulher.

Maldição, sim, maldição eterna seja lançada sobre o perverso, o reprobo que desconhecendo os sagrados deveres de um filho demanda, por ninharias, sua respeitavel mãi.

Maldição, sim, maldição eterna seja lançada sobre o ente asqueroso, a vibora peçonhenta, que alheio a todos os sentimentos bons, tenta esbofetear sua sogra, senhora digna de toda a consideração.

Maldição, sim, maldição eterna seja lançada sobre a filha desnaturada que, além de outras injurias, ousa dizer a sua mãi, que—*ella lhe está roubando e o que lhe roubar ha de deitar em escarros de sangue.*

Maldição, sim, maldição eterna seja lançada sobre a filha desnaturada que consente e instiga que o monstro, que a miseravel que tem por marido ataque, insulte e injurie sua mãi.

Maldição, sim, maldição eterna seja lançada sobre a filha desnaturada que em publico, em um jornal, esquecendo o respeito que os filhos devem aos pais, pede a maldição para sua mãi.

Maldição, sim, maldição inexoravel dos céos seja lançada sobre tão ferozes harpias.

Ah! Ah! Ah!

. . . .

O Leigo.

COLLEGIO 7 DE SETEMBRO

26—RUA DO BARÃO DE S. BORJA—26

RESULTADO DOS EXAMES DOS ALUMNOS D'ESTE COLLEGIO PRESTADOS DURANTE O ANNO DE 1883.

Portuguez

1 Miguel Pinto de Almeida Castro, approvado plenamente.
2 Augusto de Sá e Albuquerque, idem.
3 Antonio Victor de Sá Barreto, idem.
4 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.
5 Antonio Marques da Costa Ribeiro, idem.
6 Francisco Gomes Parente, idem.
7 João Regino do Amaral, approvado.
8 Laurentino V. de Borba Cavalcante, idem.
9 Diogo Soares Cabral de Mello, idem.
10 Osvaldo Machado Freire P. da Silva, idem.
11 Mathias Pinto de Abreu, idem.
12 José Agapito Maciel, idem.
13 Landelino de Luna Freire, idem.
14 Raul Bittencourt Corte Real, idem.
15 José Saboia de Albuquerque, idem.
16 Francisco X. Barbosa Gomes, idem.
17 Arthur Dantas Barroca, idem.
18 Antonio Barbosa Araujo Freitas, idem.
19 José Vieira Carneiro Lins de Mello, idem.

Francez

20 Francisco de Vasconcellos Hora, approvado com distincção.
21 Augusto Octaviano de Souza Junior, approvado plenamente.
22 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
23 Diogo Soares Cabral de Mello, idem.
24 Raul Bittencourt Corte Real, idem.
25 Arthur Dantas Barroca, idem.
26 José Saboia de Albuquerque, idem.
27 Augusto de Sá e Albuquerque, idem.
28 Osvaldo M. Freire Pereira da Silva, idem.
29 Abdias Bibiano C. Soares Filho, idem.
30 Miguel Pinto de Almeida Castro, approvado.
31 João Regino do Amaral, idem.
32 João Joaquim Correira Oliveira, idem.
33 João Miranda de Paula Pessoa, idem.
34 Diogenes Almeida Fernambuco, idem.
35 Laurentino V. de Borba Cavalcante, idem.
36 Francisco Gomes Parente, idem.
37 João Barroso de Mello, idem.

Latim

38 Alipio de Salles Pessoa, approvado plenamente.
39 Francisco Gomes Parente, idem.
40 Joaquim F. Almeida Castro, idem.
41 Osvaldo M. Freire Pereira da Silva, idem.
42 Augusto Octaviano de Souza Junior, approvado.
43 Antonio da Costa Ribeiro, idem.
44 Antonio de Sá e Albuquerque, idem.
—2 reprovados.

Inglez

45 João Evangelista S. Frota, approvado com distincção.
46 João Evangelista Frota Vasconcellos, idem.
47 João de Macedo França, approvado plenamente.
48 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.
49 Eduardo Dantas Barroca, idem.
50 Alipio Salles Pessoa, approvado.
51 José Antonio de Almeida Pernambuco, idem.
—4 reprovados.

Geographia

52 Viviano Silva Caldas, approvado com distincção.
53 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
54 Braz de Almeida Mello, approvado plenamente.
55 Antonio José de Mello Souza Junior, idem.
56 Fausto Barros Bezerra, idem.
57 Manoel Gonçalves Lima, idem.
58 José Targino Accioli, idem.
59 José Baptista de Carvalho, idem.
60 Jorge Gomes de Mattos, idem.
61 Salvador Rosas Witerbo Augusto, idem.
62 Jorge Cesar de Albuquerque, idem.
63 Eduardo Dantas Barroca, idem.
64 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
65 Raphael Archanjo C. Oliveira, approvado.
66 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.

Historia

67 Alcides Rodrigues Souza, approvado com distincção.
68 Braz de Andrade Mello, idem.
69 José Gonçalves Maia, idem.
70 Cromancio E. Silva Brito Bastos, idem.
71 Antonio Alves Monteiro, approvado plenamente.
72 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
73 Manoel Cyrillo Wanderley, idem.
74 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
75 Marcionillo de Barros Lins, idem.
76 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
77 Raphael B. Correia de Oliveira, idem.
78 Camillo Lins de Moraes, approvado.
79 Francisco S. Rego Barroca, idem.
80 José Cesar de Albuquerque, idem.
81 Manoel Ildefonso Rego Villares, idem.
82 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.

Arithmetica

83 Braz de Andrade Mello, approvado com distincção.
84 Luiz Cavalcante Lacerda Almeida, idem.
85 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
86 Samuel B. Correia de Oliveira, approvado plenamente.
87 Alcides Rodrigues Souza, idem.
88 Antonio Alves Monteiro, idem.
89 Henrique Rodrigues Souza, idem.
90 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
91 João Baptista de Carvalho, idem.
92 Salvador Rosas Witerbo Augusto, idem.
93 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.

Geometria

94 Raul Coelho da Silva, approvado com distincção.
95 Braz de Andrade Mello, approvado plenamente.
96 Alcides Rodrigues Souza, idem.
97 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
98 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
99 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
100 José Gonçalves Maia, idem.
101 Antonio Alves Monteiro, approvado.
102 Francisco S. Rego Barroca, idem.
103 Marcionillo Barros Lins, idem.
104 Augusto Lins M. de Vasconcellos, approvado.
105 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
106 João Baptista de Carvalho, idem.
Um reprovado.

Rhetorica

107 Francisco de Barros Lins, approvado plenamente.
108 Luiz Cavalcante Lacerda Almeida, idem.
109 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
110 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
111 Antonio Ernesto da Cruz Gouveia, idem.
112 João Barroso de Mello, idem.
113 João Evangelista Silva Frota, idem.
114 João de Macedo França, idem.
115 João Custodio Barros Costa, idem.
116 João Campello, idem.
117 João Thomé Araripe da Silva, idem.
118 Diogenes de Almeida Pernambuco, idem.
119 José Antonio de Almeida Pernambuco, idem.
120 José da Matta Cardini, idem.
121 Henrique de Albuquerque Autran, idem.
122 Antonio O. Ramos Sheorga Junior, idem.
123 Henrique E. Antunes, idem.
124 Augusto Octaviano de Souza Filho, idem.
125 Walfrido Bastos de Oliveira, idem.
126 Camillo Lins de Moraes, idem.
127 Julio Dauin Lobo, approvado.
128 João Joaquim C. de Oliveira, idem.
129 João B. de Miranda e Souza Gomes, idem.

Philosophia

130 Raul Coelho da Silva, approvado com distincção.
131 Francisco de Barros Lins, plenamente.
132 Braz de Andrade Mello, idem.
133 Joaquim Agripino M. Simões, idem.
134 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
135 José Gonçalves Maia, idem.
136 Joaquim Gomes de Mattos, idem.
137 Alcides Rodrigues de Souza, idem.
138 Augusto Lins M. de Vasconcellos, idem.
139 Manoel Cyrillo Vanderley Filho, idem.
140 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
141 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
142 José de Sá e Albuquerque, approvado.

Algebra

143 Raphael A. Correia de Oliveira, approvado plenamente.

As inscripções foram 150 sendo:

Approvados com distincção	14
Approvados plenamente	86
Approvados simplesmente	43
Total	143

Reprovados 7

Neste numero não se comprehendem os alumnos d'aula primaria, que fizeram exames no collegio, e foram approvados com distincção e simplesmente.

Juntando a este o resultado dos annos anteriores a contar de 5 de abril de 1880, data da installação do collegio, temos um total de 420 exames prestados pelos seus alumnos, sendo 240 approvações distinctas e plenas, 148 as simples e apenas 32 reprovações; o que bem caracterisa o ensino dado no collegio, o approveitamento real dos seus alumnos e as vantagens do methodo adoptado pelo seu director.

Do quadro comparativo que abaixo publicamos vê-se que progressivo tem sido sempre o resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, e que incansavel tem sido o seu director no desempenho da ardua tarefa, que, ha 19 annos, tem a seus debeis hombros.

QUADRO COMPARATIVO DOS DIVERSOS ANNOS (DE 1880 A 1883)

Novembro de 1880:	
Approvados com distincção	5
Approvados plenamente	25
Approvados simplesmente	21
Total	51
Reprovados 3	
Novembro de 1881:	
Approvados com distincção	4
Approvados plenamente	52
Approvados simplesmente	34
Total	90
Reprovados 8	
Novembro de 1882:	
Approvados com distincção	10
Approvados plenamente	44
Approvados simplesmente	50
Total	104
Reprovados 14	
Novembro de 1883:	
Approvados com distincção	14
Approvados plenamente	86
Approvados simplesmente	43
Total	143
Reprovados 7	
Resultado total:	
Distincções	33
Plenamente	207
Approvados	148
Reprovados	32
Somma total	420

Concluiram seus preparatorios para as diversas Faculdades do Imperio 33 estudantes, sendo 19 dos annos anteriores e 14 do corrente.

As aulas deste collegio começarão a funccionar do dia 7 de janeiro em diante.

Recife, 31 de dezembro de 1883.

O director

Manoel Barbosa de Araujo.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 39

As aulas deste estabelecimento principiam a funccionar no dia 7 do corrente mez. Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O director,

J. A. Moreira Dias.

COLLEGIO Dous de Dezembro

53—RUA DO HOSPICIO—53

RESULTADO DOS EXAMES PRESTADOS PELOS ALUMNOS DESTE COLLEGIO DURANTE O ANNO DE 1883.

PORTUGUEZ

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, plenamente.
Braz Corneiro Leão, approvado.
Manoel Rufino Alves, idem.
Thephilo Torquato de Araujo Saldanha, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, idem.
Zeferino Velloso da Silveira Pontual, idem.
José Candido Dias, idem.
Esperidião Buarque de Lima, idem.
José Marianno Carneiro Leão, plenamente.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira, approvado.
Horacio Aquino Gaspar, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Filho, idem.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha, plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, approvado.
Alfredo Ferreira de Carvalho, idem.
Francisco de Paula Nogueira de Souza, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, idem.
João Luiz dos Santos, idem.
Raymundo da Silva e Cunha Filho, idem.
Amos de Tavora, idem.
Manoel Carneiro Leão, idem.
Reprovados 4.

FRANCEZ

João de Carvalho Soares Brandão, distincção.
Ulysses de Carvalho Soares Brandão, idem.
José Gitirana, plenamente.
Antonio Gitirana, idem.
Caetano Correia de Queiroz Monteiro, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, idem.
Arthur Gonçalves Villela Torres, idem.
José Candido Dias, idem.
Alfredo Ferreira de Carvalho, idem.
Arcencio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Balthazar Cavalcanti de Albuquerque, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Filho, approvado.
Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, idem.
José Joaquim Correia de Araujo, idem.
Luiz de França Carneiro de Senna, idem.
Francisco S. Barbosa, idem.
João Manoel Pontual Filho, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, idem.
Pedro dos Santos Dias, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
Arthur Cysneiro de Siqueira Cavalcante, idem.
Ayres Gama Filho, idem.
Reprovados 3.

LATIM

Luiz Correia de Queiroz Barros Junior, plenamente.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Gomes Pereira Vellozo, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos approvado.
Diogo Solomonio de Albuquerque Maranhão idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Reprovados 3.

INGLEZ

João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Antonio Baptista Vianna, idem.
Leopoldo Augusto Cezar de Gusmão Filho, distincção.
Bernardo José da Camara Sampaio, approvado.
Thomaz de C. Soares Brandão Filho, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Reprovados 4.

RHETORICA

João Pedro dos Santos Ferreira, plenamente.
João Martins de Andrade Junior, plenamente.
Francisco Gomes Parente Filho, approvado.
Floriano Honorato Ribeiro, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha, idem.
Waldomar Rober Oscar Koschy idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
José Joaquim Sarmento Belfort, plenamente.
Francisco Libanio Alves Guimarães, approvado.
Virgilio Carneiro Leão, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, idem.
Luiz F. Carneiro de Senna, approvado.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Thomaz Lins Caldas Junior, plenamente.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Sebastião Carlos Accioly Lins, approvado.
José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, plenamente.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Francisco Custodio Sampaio Moeda, idem.
Tobias G. de Oliveira, approvado.
Esperidião Buarque de Lima, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, idem.
Reprovados 3.

GEOGRAPHIA

Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, distincção.
Manoel Polycarpo Miranda de Azevedo Junior, plenamente.
Heldeberto Aprigio Guimarães, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
E. F. de Sá Junior, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
José Accioly Cavalcante de Albuquerque, approvado.
João Carlos Camboim de M. Vasconcellos, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira Filho, idem.
José Mariano Carneiro Leão, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Amaro Carneiro de Moraes, idem.
Francisco S. Barbosa, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
João Ribeiro de Britto, idem.
Carlos Borromeu Pereira, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
José Accioly Cavalcante Albuquerque, idem.
Antonio Baptista Nogueira, plenamente.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Tobias G. de Oliveira, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, distincção.

PHILOSOPHIA

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, distincção.
João Jeronymo Pontual Rangel, plenamente.
João Ribeiro de Britto, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, approvado.
Antonio Baptista Nogueira, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, approvado.

ARITHMETICA

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Victoriano Regueira Pinto de Souza, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
José Nogueira de Souza Filho, plenamente.
Leonardo João Grego, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Carlos Borromeu Pereira, approvado.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
João Alfredo de Figueiredo, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.

Tobias G. de Oliveira, plenamente.
José Marianno Carneiro Leão, approvado.
Francisco S. Barbosa, idem.
Zeferino G. Agra, idem.

GEOMETRIA

João Carlos C. de Mendonça Vasconcellos, plenamente.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Leopoldo Augusto Cezar de Gusmão, idem.
Francisco S. Barbosa, approvado.
Tobias G. de Oliveira, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.

ALGEBRA

João Jeronymo Pontual Rangel, approvado.
Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, idem.

Distincção	12
Plenamente	70
Approvados	83
Total	165
Reprovados	28

Juntando-se a este resultado, o dos exames da aula primaria, resultado que já foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, o numero das approvações obtidas pelos alumnos d'este collegio, durante o anno de 1883, foi de 214, sendo:

Distincção	27
Plenamente	91
Approvados	96
	214

Collegio 2 de Dezembro, 27 de dezembro de 1883.

O director,
José Bandeira de Mello.

Ao respeitavel publico e ao corpo commercial

O abaixo assignado agente de leilões nesta praça vem cumprir o imperioso dever de agradecer ao respeitavel publico e ao corpo commercial d'esta cidade a protecção que tão benevola e expontaneamente se dignaram prodigalisar-lhe ainda no decurso deste anno de 1883.

O abaixo assignado sabe aquilatar verdadeiramente um dos mais nobres sentimentos que se aninham no coração do homem a GRATIDÃO.

Asism o patenteia publicamente, e aproveita a occasião para dizer que continuando no exercicio de sua profissão de agente de leilões, os seus amigos, e protectores o encontrarão sempre prompto no comprimento de suas ordens, á rua do Vigario Tenorio n. 12, protestando-lhes que os seus interesses serão tão bem respeitados quanto religiosamente mantidos, tanto mais quanto achando-se inteiramente quite para com seus committentes isto será mais uma garantia para apuelles que se dignarem confiar-lhe os seus honrosos mandatos.

Recife, 31 de dezembro de 1883.

Joaquim Maximiano Pestana.

Miseria humana

Maldição eterna seja lançada sobre uma mãi, que consente em sua propria presença um ente despresivel da sociedade lançar nomes injuriosos á sua propria filha!!

Maldição eterna seja lançada sobre uma mãi, que presenciando esse espectaculo, não lança para fóra de casa esse miseravel ente, que sempre viveu e continúa a viver ás suas sopas.

A filha engeitada.

Collegio de Nossa Senhora da Graça em Ponte de Uchoa

A directora d'este collegio previne aos pais de familia que voltou de Sergipe e á 7 de janeiro abrir-se-hão as aulas de seu collegio.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias.

Linguas: portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica e piano; desenho a oleo, a crayon, e a aquarella, e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos senhores:

Vigario Velloso, lente de francez.
Sr. Ignacio Pessoa, de geographia e historia.
Conde Loredan, piano.
Sr. Gadault, de desenho e pintura.
Sr. Polleni, de allemão e italiano.
Sr. Tavares, portuguez.
Miss Carroll, inglez.
D. Julia de Oliveira primeiras lettras, etc.

A posição e confortabilidade do edificio offerecem as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquelles que já visitaram este collegio.

Anna Carroll.

Internato Pernambucano

COLLEGIO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Para o sexo masculino

55 Rua do Hospicio 55

DIRIGIDO POR M. A. VIANNA

Medico e parteiro

O Dr. Simões Barbosa dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25, onde pode ser consultado diariamente, das 7 ás 8 horas da manhã.

Los señores importadores

recibiran franco y gratis sobre pedido un numero de la

UNION

periódico que se publica en BERLIN SW. 61 para favorecer

al commercio de esportacion é importacion

Seis ediciones por mes
Aleman, Ingles, Frances, Español, Ruso, Japones
Suscricion al año por cada edicion
—7 M. 50—
9 frcs. 50—7 1/2 $—4 Rbl.
Unico periodico comercial premiado

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Os factos são tudo
Numero telephonico 102

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos, quér nas operações, quér no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza; garantia de cura em pouco tempo. Rua da Cadeia n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

O Dr. Carneiro Leão

Mudou seu consultorio medico para a rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta) n. 278.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma Faculdade (medalha de bronze de 1882).

Occupa-se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Consultorio medico-cirurgico
EM PÁO D'ALHO
Dr. Nereu M. M. Guerra
Occulista

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 ás 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis, das 11 ás 2 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, sala da frente.

Collegio da Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO
No Cáes de Capibaribe n. 38

As aulas deste Collegio abrir-se-hão no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Curso primario e preparatorio

15=Rua da Imperatriz=15

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

Collegio Nazareno

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, no mez de dezembro proximo passado

PORTUGUEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
3 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, idem.
4 Antonio Flavio Pessoa Guerra, approvado.
5 Antonio Silvestre Carneiro Lins, idem.
6 Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, idem.
7 Erasmo Vieira de Macedo, idem.
8 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
9 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 4.

FRANCEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Antonio Flavio Pessoa Guerra, idem.
3 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
4 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
5 Maria do Carmo de Souza Neves, idem.
6 Maria de Oliveira Cavalcante, idem.
7 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
8 João José Lopes de Albuquerque, approvado.
Reprovados 4.

INGLEZ

1 Manoel Apolinario de Almeida, distincção.
2 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, plenamente.
3 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 2.

LATIM

1 José Ignacio de Andrade Lima, approvado.
2 Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, idem.

RESUMO

Approvado com distincção	1
Plenamente	12
Approvados	9
Total	22

Cidade de Nazareth, 1º de janeiro de 1884.
José d'Oliveira Cavalcante.

Curso de instrucção primaria e secundaria

Rua do Visconde de Albuquerque numero 16

As aulas deste curso abrir-se-hão no dia 10 de janeiro corrente.—O director,
Olintho Victor.

EDITAES

Alistamento eleitoral

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, faço constar que nas petições dos cidadãos abaixo mencionados, requerendo sua inclusão no registro eleitoral da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife foram proferidos os seguintes despachos:

Florentino Rodrigues da Silva e Thomaz da Cunha Beltrão.—Deixa o supplicante de ser alistado por não ter juntado os documentos a que se refere.

Recife, 20 de outubro de 1883.—*Ribeiro.*

Alfredo Justiniano de Mello, Aprigio Juanicio Xavier de Arruda, Antonio Apolinario Mauricio Wanderley, Fortunato José de Oliveira Lima, Hermenegildo Alves de Assis, Henrique de Mendonça Furtado, Joaquim Soares de Pinho, Lauriano Fialho das Neves, Luiz Antonio de Mello, Paulino Annes Jacome e Vicente Guilherme de Mendonça Furtado.—Deixa o supplicante de ser alistado, por não ter provado sufficientemente a idade.

Recife, 20 de outubro de 1883.—*Ribeiro.*

Recife, 31 de desembro de 1883. O escrivão.—*João Gomes dos Santos Filho.*

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1.º districto criminal do Recife etc.

Faz saber, que foram incluidos no alistamento eleitoral da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, na revisão procedida em setembro ultimo, os cidadãos seguintes:

2. quarteirão
Adolpho Estanisláo da Costa.
3.º quarteirão
Anacleto da Silva Ramos.
4. quarteirão
Pantaleão Bezerra e Theophilo Pedro do Rosario.
7.º quarteirão
Alferes Antonio Baptista de Araujo.
8.º quarteirão
Antonio Alves Barbosa Primo, Antonio Alves de Souza Fradique, Antonio Rogerio de Souza Junior, Frederico Figueira de Saboia, Pedro Augusto de Macedo e Raymundo Soares e Silva.
9. quarteirão
Carlos Estanisláo da Costa e Luiz Januario da Gama.
10.º quarteirão
Eduardo Duarte Rodrigues.
11.º quarteirão
José Miguel dos Santos Junior.
12.º quarteirão
Antonio Joaquim Ferreira, Antonio Raymundo Paes de Lima, João Antonio Gonçalves Coimbra, João Gomes Loureiro, José Ferreira de Souza e Libanio Estanisláo da Costa.
16.º quarteirão
Sydronio Silvano Nunes Sette e Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.
17.º quarteirão
Alferes Galdino José da Silva, Ismael Francisco de Barros e Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira.
18.º quarteirão
Chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa e Leoncio Rosa.
21.º quarteirão
Daniel Marques Rodrigues da Silva.
22.º quarteirão
Alferes Francisco Ignacio de Moura Gondim e Ignacio Joaquim de Souza.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel d'esta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica d'este juiso, preced.dos os 20 dias de pregão e 3 de praça e depois da respectiva audiencia do dia 5 de fevereiro do anno vindouro, os bens que foram penhorados á Joaquim Candido Ferreira, José Tavares, D. Angelina Chaves, D. Margarida Chaves, D. Umbelina do Espirito Santo Maia, D. Senhoria Ignacia de Freitas e D. Aguida Maria de Mello Tavares em execução que lhe move Manoel Martis Campos, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação, existente em podêr e cartorio do escrivão que esta subscreve, a qual é do theor seguinte:

Um pequeno sitio na estrada do Arraial, freguezia do Poço da Panella com uma pequena casa e sotão com porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha fóra, o sotão em aberto, medindo a casa 5 metros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, de taipa, medindo o terreno de frente 16 metros e 40 centimetros e de fundo 44 metros, avaliado por 250$000.

Um terreno sito na rua do Silva, no mesmo lugar do Arraial da freguezia do Poço da Panella com 82 metros de frente e 22 ditos de fundo, avaliado por 120$000; e assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lanço offerecer no dia acima indicado.

E para que chegue á noticia ao conhecimento de todos mandio passar o presente que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de novembro do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1883.

Eu, Antonio de Burgos Ponço de Leon, escrivão interino, o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3º districto criminal do Recife, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que foram incluidos no alistamento eleitoral da parochia de S. José do Recife os seguintes cidadãos:

1º districto

1 Alfredo Amando da Paz Fragoso.
2 Alfredo Lopes da Gama.
3 Anthino Alfredo de Carvalho.
4 Antonio Juventino de Senna.
5 Antonio Athanazio de Araujo.
6 Affonso Joaquim da Silva.
7 Amaro Lourenço de Góes Vasconcellos.
8 Candido José Joaquim de Sant'Anna.
9 Candido Hyppolito Ribeiro.
10 Emiliano Augusto de Mattos.
11 Francisco Luiz do Carmo Ribeiro.
12 Francisco Antonio Ramos.
13 Francisco Cavalcante de Albuquerque.
14 Francisco de Albuquerque Pajoaba.
15 Francisco de Aquino Regis.
16 Francisco José Dias Pereira.
17 Francisco Jorge de Souza.
18 Francisco de Paula Franco.
19 Glicerio Coelho do Espirito Santo.
20 Gustavo E. da Cunha Galvão.
21 Getulio Xavier Corrêia Lima.
22 Henrique José da Silva.
23 Ismael Constancio Coutinho.
24 Innocencio Paes de Mendonça.
25 Izaias Tranquilino Antunes.
26 Julio Coriolano Dias.
27 Juventino dos Santos Silva.
28 João Hermenegildo Cesar.
29 João Pedro dos Santos Cruz.
30 João Quintino dos Santos Braga.
31 Joaquim Comicio Leopoldino Ferreira.
32 Joaquim Roberto Guimarães.
33 Joaquim Pereira do Rego.
34 Joaquim Manoel do Rego Barros.
35 José Antonio Cesar de Lima.
36 José da Silva Marroquim.
37 José Maria Marques Cesar.
38 Tenente José Luiz Netto de Mendonça Junior.
39 Bacharel José Pereiliano do Rego Barros.
40 João Bernardino Pereira de Brito.
41 Lourenço Joaquim de Almeida.
42 Leopoldo Lucio de Oliveira Lopes.
43 Miguel Accioli Wanderley.
44 Manoel Thomé de Souza.
45 Luiz Antonio Maciel da Rocha.
46 Manoel José de Lemos Barros.
47 Menandro E. Mulhert.
48 Miguel José dos Prazeres.
49 Manoel Fortunato da Silva.
50 Norberto Antonio Alves de Mendonça.
51 Norberto Rodrigues de Salles.
52 Olympio de Souza Galvão.
53 Octavio da Cunha Goyanna.
54 Pedro José Correia.
55 Pedro Satyro de Salles.
56 Praxedes João Ventino.
57 Pergentino Netto de A. Coutinho.
58 Pedro Martyr de Souza.
59 Rodolpho Ferreira Nobre Pelinca.
60 Severino Euzebio Cavalcante Albuquerque.
61 Victoriano de Aragão Ebla.

2º districto

62 Antonio Innocencio Ferreira da Silva.
63 Benjamin Pereira Guerra.
64 Capitão Clementino de Paula Souza Malagueta.
65 Francisco de Castro Nunes.
66 Honorio Lucio Pita de Araujo.
67 João Luiz de Freitas.
68 José Caetano Fiuza Lima.
69 José Luiz da Costa Rocha.
70 José Victoriano Delgado de Mello.
71 Manoel Levino de Amorim Lima.
72 Manoel Ignacio de Mello.
73 Raymundo Nonato de Oliveira.
74 Sebastião Ildefonso do Rego Barros.
75 Tude Tulio Moreira de Mendonça.

E para constar mandou passar o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 31 de dezembro de 1883. Eu, João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito substituto do 5º districto criminal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que n'esta data foram alistados os seguintes eleitores da freguezia do Poço da Panella:

Ceciliano Cromencio Pavão.
Jorge Guedes de Araujo.
Manoel Eugenio da Gama Lobo.
Mariano Joaquim de Sant'Anna.
Pedro Augusto de Alcantara.

Faz saber outrosim, que nas petições dos cidadãos Affonso Ferreira Baltar, Antonio Claudino Ferreira da Luz, Antonio Manoel Nunes Breves, Antonio Mariano de Souza Gouveia, Daniel Camillo Tavares, Eugenio Gomes de Mello, Floriano Bento Vianna, Francisco de P. de Moraes de Mesquita Pimentel, Hermenegildo José de Souza, João Felippe dos Santos, João Godofredo de Mouza Gondim, João Quintino Espirito-Santo, José Hermenegildo dos Santos Pina, José Maria Carneiro da Cunha, João Soares Pinto Correia, Laurentino Antonio da Silva, Malaquias Fernandes de Amorim, Manoel Liberato de Torres Bandeira, Manoel Modesto da Silva, Pedro José do Rego Barros, Severino Rodrigues de Azevedo, Theodomiro José de Albuquerque, Vicente Claudino Alves e Vicente Oscar Duarte da Gama, foi n'esta data proferido o despacho seguinte:—Indeferido por não ter sido satisfeita a exigencia do art. 26 do decreto n. 8,213, de 13 de agosto de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 28 de dezembro de 1883.—*Adelino A. de Luna Freire.*

Alistamento eleitoral

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, faço constar que nas petições abaixo mencionadas dos cidadãos que requereram para serem incluidos no alistamento eleitoral da freguezia de S. José, foram proferidos os seguintes despachos:

O supplicante não pode ser alistado porque não provou sufficientemente ter a idade legal. Recife, 20 de outubro de 1883.—*Montenegro.*—Nas petições de Francisco José dos Prazeres, Dionisio Borges Uchoa, Firmino Raphael de Paiva, Elias Emiliano Rodrigues, Francisco Emiliano Ribeiro dos Passos, Antonio Pereira de Brito, Benedicto Rodrigues Campello, Francisco Solano da Costa, José Pacheco de Medeiros Filho, Benedicto Bernardo dos Santos, Rodolpho Tavares de Souza Lima, Francisco Gomes, Pedro José de Sant'Anna, Manoel Antonio Coelho, Antonio José Ribeiro Pires, Caetano da Rocha Pereira, José Fernandes Moreira, Pergentino Rodrigues Machado, Balbino José de Andrade, Innocencio José de Sant'Anna, Vicente de Paula Santos, Juvencio de Almeida Lima, Rogerio Rodrigues Gomes de Siqueira e Ignacio Francisco das Chagas.

O seguinte despacho nas petições de—Norberto José Vianna Caparrosa, José Carlos da Costa, Librato José Gomes, Francisco do Rego Barreto Pinho, Agostinho Generiano Pereira dos Santos, Francisco A. Martins da Rosa, José Monteiro, Pessoa, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos e Manoel José Martins.—Deixa o supplicante de ser alistado por não ter juntado os documentos a que se refere. Recife, 20 de outubro de 1883.—*Montenegro.*

Finalmente que na petição de João Baptista da Silva Guimarães, foi proferido o despacho seguinte:—não pode ser alistado porque não provou qual o fundo capital da casa commercial de que é caixeiro.

Recife, 20 de outubro de 1883. — O escrivão, *João Gomes dos Santos Filho.*

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por sua M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte dos negociantes desta praça Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., me foi dirigida a seguinte petição:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C. que sendo credores de Ernesto Moreira de Souza Ribeiro da importancia de 715$810 de quatro letras de seu aceite, de Antonio da Rocha e Silva de duas letras na importancia ambas de 540$930, de Joaquim Baptista da Silva de uma letra de 499$478, de José Francisco de Lima de uma letra de 169$350, e estando essas letras proximas á prescrever, requerem a V. Exc. se digne de mandar tomar por termo seu protesto para interromper a prescripção.

E como quer que os supplicados morem em lugar incerto e não sabido, para que possa ter lugar a intimação do protesto, requerem a V. Exc. se digne de admittir os supplicantes á justificarem o allegado, para que se faça a notificação por cartas de editos. Nestes termos pedem a V. Exc. deferimento. E. R. M. Recife, 24 de dezembro de 1883.—O procurador, Passos Lins.

Estava sellada legalmente com uma estampilha da taxa de 200 réis inutilisada na forma da lei.

E nada mais se continha em dita petição aqui fielmente transcripta, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Destribuida como requerem, designando o escrivão dia para inquirição das testemunhas. Recife, 26 de dezembro de 1883.—Montenegro.

E nada mais se continha em dito meu despacho aqui mui bem e fielmente transcripto, em virtude do qual foi a mesma petição destribuida ao escrivão interino deste juizo, João Gomes dos Santos Filho, o qual lavrou o termo de protesto do theor e forma seguinte:

Termo de protesto

Aos vinte e seis dias do mez de dezembro de 1883, em meu cartorio compareceu o peticionario por seu bastante procurador Francisco da Rocha Passos Lins, e ante mim e as testemunhas presentes disse que reduzia a termo de protesto o conteúdo da petição retro, que fica fazendo parte do presente; e como assim o disse e protestou, lavrei o presente, que por elle e testemunhas vai assignado. E eu João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino, o escrevi.—Francisco da Rocha Passos Lins, Manoel Luiz Fernandes dos Santos, Manoel Lopes de Carvalho Chaves.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado. E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que depozeram acerca da petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me fel-os conclusos, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença

Vistos—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido dos justificados, e mando que sejam elles intimados por editaes com o prazo de 30 dias do protesto de fls. 2 verso, para interrupção da prescripção dos titulos de folhas á folhas. Custas ex-causa. Recife, 27 de dezembro de 1883.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E nada mais se continha em dita minha sentença aqui copiada, em virtude da qual foi passado o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimados os justificados Ernesto Moreira de Souza Ribeiro, Antonio da Rocha e Silva, Joaquim Baptista da Silva e José Francisco de Lima, para no prazo de 30 dias virem allegar os seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de dezembro de 1883.

Subscrevo. Recife, 27 de dezembro de 1883. Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Conforme com o original e dou fé. Recife, 27 de dezembro de 1883.—Eu, João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.

Edital n. 27

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 5 do mez de janeiro vindouro serão vendidas em leilão, nos trapiches Conceição e Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 3

Marca PA, cinco caixas ns. 465 á 469, vindas de Hamburgo no navio allemão *Levante*, entrado em 4 de janeiro de 1883, consignadas a Pacheco & Azevedo, contendo 216 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, sem braços e sem encosto.

Armazem n. 4

Marca PSF, uma caixa n. 500, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 22 de novembro de 1883, contendo 90 kilogrammas de rotulos e cartazes de annuncios de duas a mais cores, abandonada aos direitos por Cdonerd Oulmann.

Armazem n. 5

Marca SMC, uma caixa vinda de New-York no vapor americano *Glenfine*, entrado em 12 de dezembro de 1882, consignada á ordem, contendo 4 kilogrammas, peso liquido.

Marca FMS&C, uma caixa n. 8,433, vinda de Southampton no vapor inglez *Guadiana*, entrado em 20 de novembro de 1883, contendo 154 kilogrammas de folhinhas, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 7

Sem marca, tres volumes (ferro) com o peso bruto de 111 kilos, vindos no vapor inglez *Glenfine*, entrado em 28 de fevereiro de 1883.

Armazem de bagagem

Marca Virissimo Ferreira Chaves, um pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, entrado em novembro de 1882, contendo 800 grammas de jornaes impressos.

Sem marca, um dito vindo de Southampto non vapor inglez *La Plata*, entrado em 28 de janeiro de 1883, contendo amostras.

Trapiche Barão do Livramento á rua do Brum n. 2

Marca D, cincoenta caixas ns. 51 á 100, vindas de Hamburgo no navio allemão *Karen*, entrado em 14 de fevereiro de 1883, contendo phosphoros de madeira, pesando bruto nos envoltorios 375 kilogrammas.

Marca HP&C, trinta ditas, idem idem no navio dinamarquez *Carl*, entrado em 3 de março de 1883, contendo phosphoros de madeira, pesando bruto nos envoltorios 2,988 kilogrammas.

Marca ES, uma dita vinda de New-York no vapor inglez *Glenfine*, entrado em 7 de março de 1883, contendo espoletas para armas de fogo carregadas de bala, pesando bruto nos envoltorios 50 kilogrammas.

Marca Tasso, uma dita vinda de Hamburgo no navio allemão *Allemania*, entrado em 1 de maio de 1883, contendo fogo artificial da China, pesando liquido 106 kilogrammas.

Marca SC&C, uma dita vinda de Hamburgo no navio allemão *J. H. Jessen*, entrado em 18 de julho de 1883, contendo fogo artificial da China, pesando liquido, legal 134 kilogrammas.

Marca diamante C&C dentro, duas ditas ns. 1 e 11, vindas de Hamburgo no navio allemão *Aradus*, entrado em 29 de agosto de 1883, contendo fogo artificial da China, pesando liquido legal 130 kilogrammas.

Sem marca, duas ditas vindas de New-York no

COMMERCIO

Praça do Recife, 2 de janeiro de 1884

As tres horas da taade

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.
Dambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Santos, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, segunda feira.
Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto
Cambio sobre Montevidéo, 90 d/v. 2$365 o peso.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/8 d. por 1$, segunda feira.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1884

Alfandega=De 2	91:029$478
Recebedoria=De 2	1:036$444
Consulado provincial—De 2	15:645$940
Recife Drainage—De 2	267$366

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Brigue allemão *Ida*, entrado de Hamburgo, em 2 do corrente, consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Agulhas 1 caixa a W. Halliday & C. Azul ultramar 1 caixa a Otto Bohres successor.

Barras de ferro 500 a A. Duarte Carneiro Vianna.

Cimento 1,000 barricas a Gonçalves Pinto & C., 500 a Augusto F. de Oliveira & C. Cerveja 145 caixas á ordem, 20 a Rosa & Queiroz, 25 a Carvalho & C., 10 a Browns & C. Candieiros 2 caixas a A. P. de Souza Soares. Conservas 2 caixas á ordem. Cevada 5 barricas á ordem. Chapas de marmore 1 caixa a Otto Bohres successor.

Encerado 1 caixa a T. Christiansen. Espelhos 1 caixa a Manoel J. Ribeiro & C., 2 a Antonio P. de Souza Soares. Espoletas 1 caixa a José A. dos Santos & C. Fio 3 caixas a W. Halliday & C., 1 a Oliveira Bastos & C. Frascos 27 grades á ordem.

Garrafões 500 á ordem. Genebra 25 caixas a Joaquim Duarte Simões & C. Louça 18 caixas a J. F. de Carvalho & C. Lã para bordar 1 caixa a Manoel J. Ribeiro & C.

Mercadorias diversas 8 volumes a Otto Bohers successor, 1 a Oliveira Bastos & C., 5 a José A. dos Santos & C. Machinas de costura 8 caixas á ordem, 9 a Gaspar A. Soares Leite, 23 a Antonio P. de Souza Soares. Moveis 2 caixas a A. D. Carneiro Vianaa, 13 á ordem, 1 a Manoel Pinto Alexandre, 1 a Otto Bohres successor.

Objectos de madeira 1 caixa á ordem. Ditos de barro 4 caixas a D. P. Wild & C.

Pianos 4 caixas a H. Vogeley. Papel 2 fardos a José A. dos Santos & C. Phosphoros 134 caixas á ordem, 10 a Rodrigues de Faria & C., 15 a Fraga Rocha & C., 8 a Antonio José Soares & C., 10 ao consignario, 15 a Fernandes & Irmão, 10 a A. Duarte Carneiro Viaxna, 5 a Rosa & Queiroz. Porcelana 1 caixa a Otto Bohres successor. Pregos 10 caixas a Oliveira Bastos & C., 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 45 a A. D. Carneiro Vianna. Papel de embrulho 300 fardos á ordem, 200 a Fraga Rocha Rocha & C., 16 a Dominos Ferreira da Silva & C., 17 a Rosa & Queiroz. Papelão 1 caixa a Antonio Pedro de Souza Soares. Pimenta 10 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 á ordem. Palhinha 1 fardo a viuva de Fortunato Ribeiro Bastos.

Rolhas 1 pacote a Antonio P. de Souza Soares.

Vidros 1 caixa a B. Duarte Campos & C., 2 a Ferreira Guimarães & C., 20 a Otto Bohres successor, 2 a Antonio Pedro de Souza Soares. Velas 25 caixas a Antonio José Soares & C., 20 a Rosa & Queiroz.

Barca ingleza *Hapeful* entrada de Londres: na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C. manifestou:

Cimento 900 barricas.

Dormentes 5,545.

Materiaes para engenho central 2,755 volumes e peças a Sugar. Factorei of Brazil Company.

Lugre inglez *James W Ficher*, entrado de Porto Alegre, na mesma data, e consignado a Amorim Irmãos & C. manifestou:

Farinha de mandioca 2:700 saccos aos consignatarios.

Lugre norueguense *Svanen*, entrado de Swansea, na mesma dacta e consignado a Wilson Son & C. manifestou:

Carvão de pedra 449 toneladas, aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 31 de dezembro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:
Para Liverpool J. H. Boxwell 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; F. Casção & Filho 450 ditos com 33,750 ditos de dito.
— No vapor italiano *Colombo*, carregou:
Para Liverpool, J. M. Boxwell 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Vidomia*, carregou:
Para o Canal, Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Watch*, carregou:
Para New-York, H. Forter & C. 1,000 saccos com 73,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *M. Soammel*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Ethel*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,749 saccos com 131,175 kilos de assucar mascavado.
— No patacho sueco *Carolo*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar americano *Nettie*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho allemão *Adelheid*, carregou:
Para o Rio da Prata, N. M. do Eirado 225 barricas com 21,139 kilos de assucar branco e 25 ditas com 3,113 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— Na sumaca hespanhola *Dorothea*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 1,430 barricas com 131,135 kilos de assucar branco.
— No lúgar nacional *Loyo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
— No lúgar portuguez *Mario*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado Sobrinho 450 volumes com 44,211 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Iris*, carregou:
Para Mossoró, J. J. da Silva Campos 2 pipas com 480 litros de aguardente e 20 barris com 1,600 ditos de mel.
Para Macáo, J. J. da Silva Campos 10 pipas com 800 litros de mel.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1

Londres—35 dias, barca ingleza *Hopeful*, de 332 toneladas, capitão Alfred Gaston, equipagem 11, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Buenos-Ayres—33 dias, barca americana *I. H. Chadwick*, de 454 toneladas, capitão Foster, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Harbor Grace (Terra Nova)—36 dias, lugre inglez *Clutha*, de 243 toneladas, capitão Henry Bailey, equipagem 10, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Buenos-Ayres—21 dias, barca ingleza *Skidan*, de 677 toneladas, capitão N. Athuovd, equipagem 14, em lastro; a ordem.

Ilha da Assenção—12 dias, brigue inglez *Emma Ernest*, de 206 toneladas, capitão Gill, equipagem 8, em lastro; a W. Robiliard & C.

Santos—23 dias, barca ingleza *Stormy Petrel*, de 500 toneladas, capitão David Charls, equipagem 12, em lastro; a M. Caroll.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Lugre americano *W. H. Deitz*, capitão Levi Colling, carga assucar.

New-York—Patacho inglez *Lurline*, capitão Alfredo Searls, carga assucar.

Penedo—Lugre inglez *Mildred*, capitão William Lopp, carga bacalhão.

Navios entrados no dia 2

Rio de Janeiro—14 dias, barca norueguense *Saphir*, de 515 toneladas, capitão B. D. Olsem, equipagem 11, em lastro; a Hermann Lundgren & C.

Port Talbort, (Swansea) 49 dias, barca norueguense *Svanen*, de 321 toneladas, capitão B. Salvessen, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro—25 dias, patacho sueco *Carolina*, de 203 toneladas, capitão J. L. Fex, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Richmond (America)—100 dias, lugre brasileiro *D. Margarida*, de 196 toneladas, capitão Vicente Ignacio da Nova, equipagem 10, carga farinha de trigo; á ordem.

Rio de Janeiro—24 dias, barca ingleza *Jane Gilcowr*, de 255 toneladas, capitão Jeorge Taylor, equipagem 9, em lastro; a Henry Burle & C.

Santos—24 dias, lugre inglez *Natalla*, de 175 toneladas, capitão W. Charles, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—15 dias, lugre inglez *Ruth Toping*, de 296 toneladas, capitão James Wood, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Porto Alegre—22 dias, lugre inglez *James Fisher*, de 173 toneladas, capitão Joseph Poole, equipagem 7, carga farinha e peixe secco; á ordem.

Rio de Janeiro—14 dias, lugre americano *Taylor Dickson*, de 570 toneladas, capitão R. S. Lippincott, equipagem 8, em lastro; a Henry Foster & C.

Buenos-Ayres e escalas—15 dias, vagor hespanhol *Vinuelas*, de 2298 toneladas, commandante Pedro Bayona, equipagem 80, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Cardiff—50 dias, patacho noruegense *Tell*, de 278 toneladas, capitão O. Iversen, equipagem .., carga carvão; a Henry Foster & C.

Navio sahido no mesmo dia

Pelotas—Patacho allemão *Ott Grafza Stollery*, capitão Wessemann, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para o Rio Grande do Sul o lugre nacional *D. Margarida*, capitão Vicente Ignacio da Nova, com a mesma carga que trouxe de Richmond.

VAPORES ESPERADOS

Pará	do norte	hoje
Strabo	do sul	amanhã
Senegal	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
Finance	do sul	a 7
San Martin	da Europa	a 8
Trent	da Europa	a 10
Reliance	de New-port-News	a 11
Author	da Europa	a 11
Bahia	do norte	a 13
Minho	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Aconcagua	do Pacifico	a 19
Mondego	da Europa	a 19
Valparaizo	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
La Plata	da Europa	a 25
Tagus	do sul	a 29

ILEGÍVEL

navio brasileiro *Isoline*, entrado em 1 de setembro de 1883, contendo kerosene, pesando liquido legal 48 kilogrammas.

Marca RR, dezesete ditas com 34 latas contendo kerosene, pesando liquido legal 517 kilogrammas.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de dezembro de 1883.

O chefe,
Cicero B. de Mello

Edital n. 26

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860 e Art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem de bagagem

Marca Wm. Halliday & C., 1 pacote sem numero, vindo de Londres no lugar inglez *Granwille*, entrado em 6 de abril de 1883, contendo 2 caixinhas de phosphoros.

Marca Alberto Bandeira, 1 caixote sem numero, vindo de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado em 6 idem idem, contendo 1 latinha com amostras de chocolate.

Trapiche Barão do Livramento

Sem marca, 10 pedaços de madeira, vindos de Celtes no brigue allemão *Rekeca*, entrado em 26 de abril de 1881.

Marca AB, 1 pipa vasia, vinda de Lisboa no vapor francez *Belgrano*, entrado em 23 de fevereiro de 82.

Marca AAFA, 8 pipas contendo vinho commum, medindo liquido 3,764 litros, vindos de Lisboa no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 24 de janeiro de 83.

10 barris de 5, idem idem idem, medindo liquido legal 826 litros.

Marca BXA, 18 pipas contendo vinho commum medindo liquido legal 8,374 litros, vindas de Lisboa no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 19 de janeiro de 83.

9 barris de 5, idem idem idem, medindo liquido legal 762 litros.

1 dito idem idem idem, totalmente vasio.

Marca FAR e contramarca EL, 5 barris, vindos do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado em 24 de março idem, contendo verde composto, pesando bruto 375 kilogrammas.

Terceira secção d'Alfandega de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

— **N. 9.** —O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos abaixo mencionados, sobre taxas fixas, estabelecidas na parte 1.ª da tabella a que se refere o § 11 art. 2.º da lei n. 1.786 (orçamento vigente) que, a começar do dia 1 de janeiro proximo vindouro, fará a mesma repartição o recebimento, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, devendo terminar no 30.º dia util improrogavel na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Impostos

1:000$000, por joalheiro, caixeiro ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias.

1:000$000, por empreza anonyma ou agencia respectiva.

1:000$000, por casa de garantia de bilhetes de loteria ou fracções destes.

1:000$000, por casa de vender bilhetes de loterias de outras provincias, ainda que pague o imposto de garantia.

200$000, por mascate na cidade do Recife.

1:000$000, por commissario viajante ou agente de casas estabelecidas fóra do paiz, que venha expor ou offerecer mercadorias á venda.

200 rs. por tonelada de vapores, navios mercantes e embarcações de coberta, nacionaes ou estrangerias.

2$000, por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação e a matricula.

20$000, por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador ou outro qualquer officio mechanico na cidade do Recife.

5$000, por casa onde se vender phosphoros na cidade do Recife.

20$000, sobre o valor locativo dos estabelecimentos commerciaes ou quaesquer outras profissões e industrias fóra da cidade.

Consulado Provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— **N. 10.** —O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição estabelecido na parte 2.ª da tabella a que se refere o § 11 do art. 2.º da lei n. 1,786 de 26 de julho do corrente anno, (orçamento provincial) que, nos termos do art. 5.º da referida lei se procederá na mesma repartição, a começar de 1 de janeiro proximo futuro, a cobrança, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente, no praso de 30 dias uteis improrogaveis e na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 18 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

Algodãosinho, metros	6,630
Algodão em rama, kilos	69
Algodãosinho mescla, metros	224
Alpaca preta, metros	9
Aniagem, metros	580,70
Bonets de panno com listra encarnada e lyra, para musicos	93
Ditos para sargento-ajudante	5
Ditos de serviço interno	302
Botinas, pares	1,401
Brim branco imperial, metros	2,571
Dito pardo trançado, metros	3629,80
Baeta azul, metros	114
Botões grandes de metal dourado	66
Ditos pequenos do mesmo metal	42
Charlateiras para sargento-ajudante, pares	3
Chapéos de Braga	36
Casimira encarnada infestada, metros	51
Esteiras de palha	115
Flanella branca de algodão, metros	812,50
Gravatas de sola envernisada, ns. 38 a 44	458
Ganga encarnada, metros	10,58
Galão dourado de um friso, metro	1,20
Hollanda de forro, metros	2921,30
Lenços de chita	1,724
Meias de algodão, pares	2,016
Mantas de lã cinzenta	50
Panno azul para fardas, metros	2558,50
Dito mescla para capotes, metros	1,287
Dito azul fino para fardas de sargento-ajudante, metros	15,84
Sapatos, pares	1,026
Sargelim, metros	10,65
Tamancos, pares	142

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 por cento, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as que tractam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de janeiro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Consulado Provincial

Avisa-se aos Srs., constantes da relação infra, que, dentro de oito dias, serão remettidas para o Contencioso as contas provenientes das differenças encontradas no acto da revisão em despachos de exportação pertencentes ao exercicio de 1882 a 1883.

Alfredo de Araujo Santos.
Aureliano Bezerra.
Alagoa & C.
Affonso José Gomes.
Araujo Mello & C.
Antonio da Costa Mello.
Antonio de Oliveira Maia.
Antonio Pereira da Cunha.
Antonio Silva.
Bellarmino B. Lins Wanderley.
Bartholomeu & C.
Braga Gomes & C.
Campos & C.
Delphino Miguel da Costa.
E. da C. Beltrão & Irmão.
Fernandes da Costa & C.
Francisco José da Silva.
Francisco de Paula Machado.

2ª secção 2 de janeiro de 1884.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. consignatarios dos vapores constantes da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o praso de 8 dias improrogavel, a contar da presente data, afim de pagarem nesta repartição o imposto de 200 réis por tonelada dos mesmos vapores que deixou de ser satisfeito no acto da respectiva sahida, de conformidade com o art. 2.º § 11, parte 1.ª, sob n. 7 da lei n. 1,786, findo o qual serão as contas remettidas para o Thesouro Provincial para proceder contra os mesmos, como fôr de direito.

1.ª secção do Consulado Provincial, 29 de dezembro de 1883.—*Horacio Peregrino.*

1883 a 1884 — Relação dos vapores que sahiram nos mezes de julho a novembro do corrente exercicio e deixaram de pagar o imposto de 200 réis por tonelada.

Consignatario Augusto Frederico de Oliveira & C., vapor francez *Belgrano*, de 1,646 toneladas, imposto ... 329$200, addicional de 5 0/0	16$460
O mesmo, vapor francez *Conde d'Eu*, de 1,060 toneladas, imposto 212$000, idem	10$600
O mesmo, vapor francez *Ville de Maranhão*, de 1,877 toneladas, imposto 375$400, idem	18$774
O mesmo, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1,498 toneladas, imposto 299$600, idem	14$980
O mesmo, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1,609 toneladas, imposto ... 321$800, idem	16$090
O mesmo, vapor francez *Ville de Pará*, de 1,699 toneladas, imposto 339$800, idem	16$990
O mesmo, vapor francez *Ville de Victoria*, de 1,726 toneladas, imposto 345$200, idem	17$260
Consignatarios Amorim Irmãos & C., vapor inglez *Cervantes*, de 705 toneladas, imposto 141$000, idem	7$050
O mesmo, vapor inglez *Calderon*, de 671 toneladas, imposto 134$200, idem	6$710
Consignatarios Adamson Howie & C., vapor inglez *Guadiana*, de 1,597 toneladas, imposto 319$400, idem	15$970
O mesmo, vapor inglez *Elbe*, de 1,880 toneladas, imposto 376$000, idem	18$800
O mesmo, vapor inglez *La Plata*, de 2,069 toneladas, imposto 413$800, idem	20$690
O mesmo, vapor inglez *Minho*, de 1,911 toneladas, imposto 382$200, idem	19$110
O mesmo, vapor inglez *Mondego*, de 1,881 toneladas, imposto 376$200, idem	18$810
O mesmo, vapor inglez *Trent*, de 1,281 toneladas, imposto 256$200, idem	12$810
O mesmo, vapor inglez *Tamar*, de 1,881 toneladas, imposto 376$200, idem	18$810
O mesmo, vapor inglez *Neva*, de 1,881 toneladas, imposto 376$200, idem	18$810
O mesmo, vapor inglez *Tagus*, de 1,896 toneladas, imposto 379$000, idem	18$950
Consignatarios Augusto Labille & C., vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, imposto 499$400, idem	24$970
O mesmo, vapor francez *Gironde*, de 2,067 toneladas, imposto 413$400, idem	20$670
O mesmo, vapor francez *Niger*, de 2,023 toneladas, imposto 404$600, idem	20$230
O mesmo, vapor francez *Orenoque*, de 2,484 toneladas, imposto 493$800, idem	24$840
O mesmo, vapor francez *Senegal*, de 2,367 toneladas, imposto 473$400, idem	23$670
O mesmo, vapor francez *Congo*, de 1,444 toneladas, imposto 288$800, idem	14$440
Consignatario Bernardino de Senna Pontual, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, imposto 399$800, idem	19$990
O mesmo, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, imposto 399$800, idem	19$990
O mesmo, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, imposto 399$800, idem	19$990
O mesmo, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, imposto 399$800, idem	19$990
O mesmo, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, imposto 399$800, idem	19$990
Consignataria Companhia Pernambucana, vapor nacional *Giquiá*, de 342 toneladas, imposto 68$400, idem	3$420
A mesma, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, imposto 72$000, idem	3$600
A mesma, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, imposto 85$800, idem	4$290
A mesma, vapor nacional *Jacuipe*, de 429 toneladas, imposto 85$800, idem	4$290
A mesma, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, imposto 72$000, idem	3$600
A mesma, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, imposto 76$400, idem	3$820
Consignatario Clementino Lima, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, imposto 44$400, idem	2$220
Consignatario Domingos Alves Matheus, vapor nacional *Caravellas*, de 346 toneladas, imposto 68$200, idem	3$410
O mesmo, vapor nacional *Sergipe*, de 411 toneladas, imposto 82$200, idem	4$110
Consignatario Henrique Forster & C., vapor americano *Reliance*, de 1,902 toneladas, imposto 380$400, idem	19$020
O mesmo, vapor inglez *Advance*, de 1,919 toneladas, imposto 383$800, idem	19$190
O mesmo, vapor austriaco *Aglaja*, de 1,258 toneladas, imposto 251$600, idem	12$580
O mesmo, vapor americano *Finance*, de 2,644 toneladas, imposto 251$600, idem	26$440
O mesmo, vapor americano *Menfi*, de de 1,108 toneladas, imposto 221$600, idem	11$080
O mesmo, vapor austriaco *Thisbe*, de 1,848 toneladas, imposto 369$600, idem	18$480
O mesmo, vapor austriaco *Medea*, de 1,215 toneladas, imposto 243$000, idem	12$150
Consignatarios Saunders Brothers & C., vapor inglez *Gassendi*, de 800 toneladas, imposto 160$000, idem	8$000
O mesmo, vapor inglez *Lalandi*, de 678 toneladas, imposto 135$600, idem	6$780
O mesmo, vapor inglez *Menling*, de 672 toneladas, imposto 126$400, idem	6$320
Consignatario Wilson Sons & C., vapor inglez *Aconcagua*, de 2,646 toneladas, imposto 529$200, idem	26$460
O mesmo, vapor inglez *Araucania*, de 1,806 toneladas, imposto 361$200, idem	18$060
O mesmo, vapor inglez *Britania*, de 2,608 toneladas, imposto 521$600, idem	26$080
O mesmo, vapor inglez *Cotopaxi*, de 2,503 toneladas, imposto 500$600, idem	25$030
O mesmo, vapor inglez *Chiloe*, de 1,326 toneladas, imposto 265$200, idem	13$260
O mesmo, vapor hespanhol *Leão XIII*, de 1,489 toneladas, imposto 297$800, idem	14$890
O mesmo, vapor hespanhol *Madrid*, de 1,304 toneladas, imposto 260$800, idem	13$040
O mesmo, vapor inglez *Patagonia*, de 1,788 toneladas, imposto 357$600, idem	17$880
O mesmo, vapor hespanhol *Vinuelas*, de 2,208 toneladas, imposto 357$600, idem	22$080
O mesmo, vapor inglez *Valparaizo*, de 2,283 toneladas, imposto 456$600, idem	22$830
O mesmo, vapor inglez *Cordilheira*, de 1,791 toneladas, imposto 358$200, idem	17$910
	906$764

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

O escrivão,
M. Falcão.

Thesouro Provincial

Nesta estação pagam-se as seguintes folhas:

No dia 3—Secretaria do Governo e da Assembléa, Obras Publicas, Gymnasio Pernambucano, Escola Normal, Casa de Detenção e guardas da illuminação.

No dia 4—Consulado Provincial, aposentados jubilados e coadjutores.

No dia 5—Professores de Instrucção Primaria de 1ª, 2ª e 3ª entrancia e escolas nocturnas.

No dia 7—Professoras de Instrucção Primaria de 1ª, 2ª e 3ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 31 de dezembro de 83.

O escrivão do registro,
Luiz Epiphanio de Souza.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Secretaria da policia, Juizo dos Feitos, Recebedoria e aposentados.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 3 de janeiro de 1884.

O escrivão,
H. Campello.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Exm. Sr. Dr. director interino, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente, e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. Dr. director interino, e declarar não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem áquella ou áquellas em que já tiver sido approvado, afiliação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400, de 30 de outubro de 1872.

Outrosim, se faz publico, que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1884.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Irmandade de N. S. da Conceição da Congregação

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos desta irmandade para comparecerem domingo 6 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no consistorio da igreja, afim de encorporados, assistirmos a missa votiva, e depois proceder-se a eleição, conforme determina o compromisso. O mesmo irmão juiz espera o comparecimento de todos.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação, 3 de janeiro de 1884.

M. G. Agra,
Escrivão interino.

— Pelo presente são convidados todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, a mandar a esta secretaria a declaração de seus nomes, naturalidades e moradias, afim de que seja publicada uma lista de todas essas pessoas, como determina o art. 8 da lei n. 1129, de 26 de junho de 1873, incorrendo na multa de 10$ os infractores.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 31 de dezembro de 83.—O secretario,
Pedro Gandiano de Ratis e Silva.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA LAMBERTINI
AO PUBLICO

RAPHAEL LAMBERTINI **havendo terminado o contrato com a EMPRESA, dará por sua conta mais 3 unicos espectaculos antes de partir para Montevidéo.**

HOJE

Quinta-feira, 3 de janeiro de 1884

NOVIDADE! NOVIDADE!

ESTRÉA da interessante menina de 3 annos de idade, DORA LAMBERTINI, na magnifica comedia em 2 actos, escripta expressamente para OS IRMÃOS LAMBERTINI por A. Castiglioni, intitulada:

O BRINQUEDO DE CRIANÇAS

DARÁ principio ao espectaculo o importante drama em 1 acto, de Carlo Fabricatore, importantissimo trabalho de LUIZA LAMBERTINI

A PRIMEIRA DOR

Terminará espectaculo com a excellente parodia em 1 acto, intitula:

UM PRETENDENTE DE CINCO ANNOS

Trabalho especial dos irmãos Lambertini, que será executado sem o auxilio do ponto.

Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do Theatro, das 10 horas em diante.

Preços e horas do costume.

AVISO

No final do espectaculo haverá trem para OLINDA.

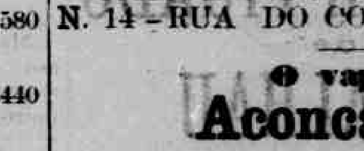
MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Valparaizo



Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

O vapor

Aconcagua

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tractase com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; á tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

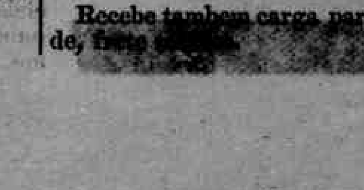
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de janeiro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete [illegible]

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

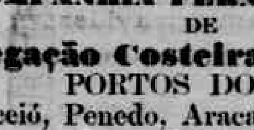
44 RUA DO COMMERCIO 44

PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

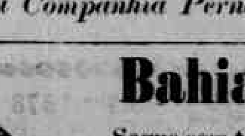


E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO - 44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *S. Francisco*, commandante Telles.

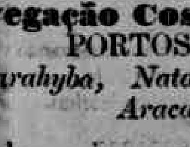
Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Bahia



Segue com toda a brevidade para o porto acima a barca nacional—CECILIA—para o que recebe carga, á frete modico, a tractar com Baltar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Giquiá*, commandante Mafra, seguirá no dia 5 de janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 do corrente.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maceió

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto, ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas da cabarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Steamer

San Martin

E' esperado da Europa até o dia 8 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO - 42
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 16 do corrente, ao meio dia, o vapor *Mandahu*, commandante Lobo.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

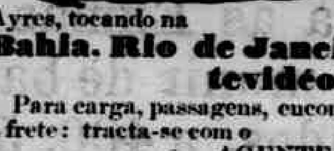
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule



Espera-se da Europa até o dia 15 do corrente seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Reliance

Espera-se de New Port News até o dia 11 de janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O VAPOR

Finance

E' esperados dos portos do sul no dia 7 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

LEILOES

Carmo e Silva
LEILÃO DE MOVEIS
Quinta-feira, 3 do corrente

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda-roupa, diversos moveis avulsos, machinas de costura, e de limpar facas, espelhos, quadros, etc., uma especialidade de tapeçaria e diversas obras de gosto para uso domestico.

ÁS 10 1/2 HORAS

55—Rua do Imperador—55

Primeiro andar,
por cima da casa de musicas de Victor Pezalle

Leilão

Da armação, balcão, balanças, pesos, medidas, vinhos, louças e mais alguns objectos existentes da taverna da rua Imperial n. 115.

Quinta-feira, 3 de janeiro

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão da armação e mais objectos acima mencionados, garantindo-se a casa ao comprador da armação, sendo a casa bem localisada e ter commodos para moradia independente do estabelecimento.

Agente Pestana
Importante leilão de moveis, louças, vidros, etc.

A' saber:

SALA DA FRENTE

Uma mobilia de amarello em bom estado, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com tampo de pedra, 1 jardineira idem, 2 cadeiras de junco com balanço, 2 espreguiçadeiras, 4 serpentinas de vidro, 1 candelabro, 4 jarros dourados, 1 relogio de cima de mesa, 2 ricos espelhos dourados e 6 quadros com finas gravuras.

PRIMEIRO QUARTO

Uma cama franceza de amarello, 1 commoda de angico, 1 banquinha de amarello, 1 lavatorio de dito com pedra e 1 guarda-vestido de amarello.

SEGUNDO QUARTO

Um marquezão de amarello, 2 camas de ferro, sendo uma com lastro de palhinha, 1 carteira de amarello e 2 tympanos.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica de amarello com 6 taboas, 12 cadeiras de amarello, diversos quadros com paysagens, 1 cadeirinha de junco, 1 guarda-louça de amarello, 1 rico apparelho de porcelana para jantar, copos, calices, talheres e outros objectos de uso domestico.

Sexta-feira, 4 do corrente

ÁS 11 HORAS

No primeiro andar da rua Duque de Caxias n. 34, (antiga das Cruzes)

O agente PESTANA autorisado pelo Illm. Sr. Francisco Leal, levará á leilão os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, os quaes se acham em perfeito estado e serão vendidos

Ao correr do martello.

CARMO E SILVA
LEILÃO SEMANAL

A's 10 1/2 horas

Moveis avulsos, novos e usados, mobilias, fazendas, miudezas, ferragens, joias, louças, vidros, ricos quadros a oleographia, espelhos, etc., etc., duas caixas com 200 latas de marmelada.

Sexta-feira 4 do corrente

27—*Travessa do Corpo Santo*—27

AGENTE PESTANA

Sexta-feira 4 do corrente

Leilão de 1 boi e 1 carroça

Venderá o agente PESTANA 1 boi e 1 carroça por occasião do leilão da rua das Cruzes n. 34.

Agente Silveira
LEILÃO

De generos, armação e utensilios da taverna sita a rua do Aragão n. 43.

SEXTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os generos, armação e utensilios da referida taverna, em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. arrematantes.

SEXTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

Ao correr do martello

Leilão

Para liquidação

De lindos cortes de vestidos, camisas para homens, 1 importante caixa de musica nova, apparelhos de louça para chá, ditos para mesa, diversos moveis novos e usados, carteiras, camas, 1 balança grande para armazem, copos, calices, tapetes grandes e pequenos, joias modernas e de gosto e muitos outros objectos existentes no armazem n. 10 da rua do Marquez de Olinda.

Sexta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 1 excellente terreno no Espinheiro, rua da Hora, junto a casa do Sr. Napoleão, com 42 palmos de frente e cerca de 300 de fundo, sendo o terreno arborisado, cercado e com casa de taipa.

Sabbado 5 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 10, do terreno acima mencionado.

CARMO E SILVA
Leilão

DE MOVEIS

Na rua do Imperador n. 55, 1º andar

Transferido para

Sabbado 5 do corrente

CARMO E SILVA
Leilão

DE PREDIOS

Quarta-feira 9 do corrente

Ao meio dia

De 2 casas terreas com sotão, quintal murado, cacimba, em terreno foreiro, e rendendo 32$000, sitas na travessa da Concordia ns. 50 e 52.

Na agencia, onde se dará qualquer informação.

27—*Travessa do Corpo Santo*—27

Leilão
De dous engenhos

SENDO

O engenho Burity sito na freguezia de Agua Preta, comarca de Palmares, com casa de vivenda, casa de engenho e de lavradores e todos seus pertences, moente e corrente.

Um dito denominado Resgate, sito na comarca do Bonito, com casa de vivenda, do engenho e de lavradores, com suas terras, moente e corrente.

Quinta-feira 10 do corrente

A's 11 horas

O agente PINTO levará a leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os engenhos acima mencionados pertencentes a dita massa, os quaes tornam-se recommendaveis por serem de boas terras, perto da linha da estrada de ferro.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo comparecerem ás 11 horas do dia quinta-feira, 10 de janeiro.

Leilão

de 10 carros de duas rodas com arreios para um cavallo.

Em lotes a vontade dos compradores

Sexta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Na rua de S. João n. 52, em frente do Gazometro

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa terrea á rua de Frei Henrique n. 6; a tractar na Boa Vista, rua do Atalho n. 13.

MUTILADO

IRMANDADE

De Santo Amaro das Salinas na freguezia da Boa-Vista

Mesa geral

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nossa igreja domingo 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de assistirmos a missa, e depois d'ella, proceder-se-ha a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1884 a 1885 como mandam os arts. 24 a 29 do compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 2 de janeiro de 1884.

Servindo de secretario,
M. D. da Silva.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha ou mande satisfazer o adiantamento que se lhe fez quando o senhor seu filho estava no primeiro anno; já hoje está no quinto anno: recebe-se qualquer cousa.

— Pergunta-se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior se para o mez, anno novo, quer principiar a pagar o adiantamento que se lhe fez para seu desfalque? A pessoa que lhe fez é pobre.

— Lembra-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, se ainda não está resolvido a vir satisfazer o seu compromisso, esse de honra.

— A viuva Maria J. Purcell Rawlinson, antiga directora do collegio de Nossa Senhora de Belem, communica aos pais de familia que em janeiro receberá um numero limitado de meninas, em sua residencia, á rua do Lima n. 30, em Santo Amaro das Salinas.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado n. 26 á rua Real, no Poço da Panella: a tratar na rua do Imperador n. 60, primeiro andar.

Chapéos de gosto para senhoras

Acaba de receber Antonio Corrcia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

Padaria
Santa Cruz n. 6

Neste estabelecimento precisa-se de um caixeiro com pratica, affiançando sua conducta.

— Vende-se a taverna da rua dos Guararapes n. 14, bem afreguezada, perto da estação de Limoeiro, a tratar na mesma, o motivo de se vender se dirá ao comprador.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de taverna; na rua de Santa Rita numero 50.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para criado de uma casa de familia, e que dê fiador á sua conducta; a tractar na rua larga do Rosario, padaria n. 16.

— Vende-se tres bois mansos, uma carroça e um carro, a tractar na estrada de João Fernandes Vieira n. 42, portas de madeira.

— Vende-se um boi para carro ou carroça; no Caminho Novo n. 141.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; tractar no pateo da Santa Cruz n. 20.

— Precisa-se de um cosinheiro, uma cosinheira e engommadeira, e uma ama para criança, tambem se precisa de um caixeiro; na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico; na rua da Aurora n. 31.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, com muitos commodos para grande familia, assim como agua encanada e apparelho; a tractar na rua do Atahy n. 17.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 4 quartos com a sorte de 800$ no n. 13, 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 1380, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria 385.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 1 em beneficio da matriz de Gamelleira que se extrahirá na sexta-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (385ª) a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 1380, a sorte de 100$000 em 1 inteiro n. 2775, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª loteria a beneficio da matriz de Gamelleira, que se extrahirá sexta-feira, 4 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Escola mixta particular

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida faz sciente aos pais de seus alumnos e a quem interessar possa, que se acha aberta sua aula no dia 7 de janeiro corrente, á rua Vidal de Negreiros n. 196.

Bandeja

Pede-se á Exma. Sra. D. Joanna Wanderley, cuja residencia se ignora, que se digne de mandar restituir á rua da União n. 47, a bandeja que, com porção de flores, lhe foi remettida a seu pedido no dia 8 do mez findo; desculpando fazer-se o pedido pela imprensa, em vista da razão acima allegada.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo de assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

BOAS FESTAS
MUSEU ELEGANTE
12 — Rua do Barão da Victoria — 12

Convida as Exmas familias e modistas á virem se munir de babados e entremeios, finos bordados, a 400, 500, 600 e 700 a peça, com 3 1/2 metros; é baratissimo!!

HEMORRHOIDAS
Fissuras do Anos
Allivio immediato e Cura com a
POMADA RUYER
PHARMACEUTICO
Rua Saint-Martin, 225, PARIS.
Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. DA SILVA & C.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAMINAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA FALSIFICAÇÕES

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!
pelo emprego do
ELIXIR DENTIFRICIO
dos
RR. PP. BENEDICTINS
da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)
Dom MAGUELONNE, Prior
Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxellas 1880 as mais altas Recompensas.
INVENTADO NO ANNO **1373** PELO PRIOR Pierre BOURSAUD
Agente geral: SEGUIN, 3, rua Huguerie, Bordeaux
E nas casas de todos os Perfumistas, Pharmaceuticos, Droguistas & Negociantes.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
OU AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer negocio; a tractar na rua Imperial n. 1.

Pharmacia

Precisa-se de um ou dois praticos, a tractar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Aviso

Ficando dissolvida n'esta data, por mutuo accordo, a sociedade que tivemos sob a firma de Manoel da Cunha Lobo & C., fica a cargo do ex-socio Lobo o activo e passivo da extincta firma.

Recife, 31 de dezembro de 1883.

Manoel da Cunha Lobo.
Luiz Ferreira Gomes da Silva.

CHOCOLATE
EM PÓ
de **Delacre**

Uma colherada de
CHOCOLATE EM PÓ
deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.

CHOCOLATE EM PÓ
vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de **Ch. Delacre**, *Fornecedor do Rei.* — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao
CHOCOLATE EM PÓ

DEPOSITO EM CASA DE
FRANᶜᵒ M. da SILVA & C.
e em todos os principaes
ARMAZENS DE MOLHADOS
de
Pernambuco

Paris, 36, rue Vivienne.
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTHROSAS
Consultas no 1 andar, de 1 às 5 horas. Os escreve.
DEPURATIF du SANG
30,000 DOENÇAS de Dartros, Pustulas, Virus, Ulceras Venéreas Curadas pelo Xarope Depurativo Dr CHABLE
PLUS DE COPAHU
O Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE, cura immediatamente Corrimentos e Frouxidão do Canal, bem como os Fluxos Brancos das senhoras.
Fazer uso da mesma Injecção e pedir a Notícia do tratamento para se curar bem.
SIROP DE Dr FORGET
Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito.
É o melhor Xarope conhecido.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.
Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.
Os hypophosphitos que tenhão a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço 4 fr. por frasco em França
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

O UNICO VINHO
ao extracto de Figado de Bacalhau
cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do
OLEO DE FIGADO de BACALHAU
é o
Vinho
ao Extracto de Figado de Bacalhau
de
CHEVRIER
Desconfiar das falsificações e das imitações.
Exigir a assignatura CHEVRIER

Fazendas francezas
GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de **Enéas A. de Medeiros** recentemente aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 120 o metro.
Tinle de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito a 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadrez a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magnifica fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

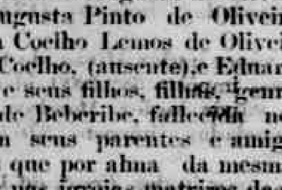
Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

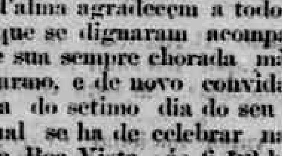
Enéas A. de Medeiros
2=Rua do Barão da Victoria=2
Preços fixos e sem competencia.



Eduardo Augusto de Oliveira, D. Anna Lucia de Oliveira, D. Maria Adelaide Vieira de Carvalho, (ausente) D. Emilia Augusta de Oliveira Coelho, D. Amelia Augusta Pinto de Oliveira, (ausente), D. Amalia Coelho Lemos de Oliveira, Virgilio de Gusmão Coelho, (ausente), e Eduardo Candido de Oliveira, e seus filhos, filhas, genros e netos da Baroneza de Beberibe, fallecida no Rio de Janeiro, convidam seus parentes e amigos, para assistir as missas que por alma da mesma finada mandam celebrar nas igrejas matrizes das freguezias da Graça e Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 3 de janeiro vindouro, setimo dia do seu fallecimento.

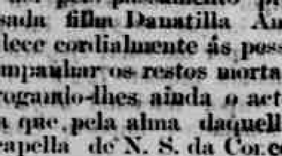
Bernardo Martins Ribeiro

Margarida A. Martins Ribeiro, bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro (ausente) Maria Capitolina M. Ribeiro e Arthur Martins Ribeiro, (ausente), mandam celebrar uma missa por alma de seu prezado sobrinho e irmão, Bernardo Martins Ribeiro, na igreja da Santa Cruz, no dia 2 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.



Rita Maria do Carmo

Maria Rita do Carmo, Manoel Nascimento do Carmo, Julia Maria Eulogia do Carmo, filhos e neta, do intimo d'alma agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada mãi e avó, Rita Maria do Carmo, e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia do seu infausto passamento, a qual se ha de celebrar na igreja de S. Gonçalo, na Boa Vista, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 4 de janeiro corrente, e desde já antecipam o seu eterno reconhecimento.



Donatilla Annes Jacome Pires

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires, ferido da mais acerba dor pelo passamento prematuro de sua muito presada filha Danatilla Annes Jacome Pires, agradece cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes desta até o cemiterio, rogando-lhes ainda o acto pio de assistirem a missa que, pela alma daquella finada manda resar na capella de N. S. da Conceição da estrada de João de Barros, ás 8 horas da manhã de sexta feira 4 do corrente, setimo dia do mesmo passamento.

Unico leite puro garantido
Aurora n. 139
Madre de Deus n. 1

Para encommendas diarias, á rua da Madre de Deus n. 1, das 8 até 4 da tarde.

Internato Pernambucano

Neste collegio recomeçam os trabalhos escolares no dia 7 de janeiro.

Cosinheiro

Em Parnameirim, proximo á estação, no sitio do Dr. Goes Cavalcante, se precisa de um cosinheiro.

Aula mixta particular

Maria Egypciaca Vilella do Rego faz sciente aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que se acha aberta sua aula no dia 7 de janeiro corrente, á rua Velha n. 33.

Ao corpo do commercio e ao publico

João Luiz Alves, estabelecido á rua do Livramento n. 9, encontrando outro de igual nome, faz publico que d'ora em diante assignar-se-ha João Aureliano Luiz Alves. Recife, 2 de janeiro de 1884.

30$000

Ha nos Afogados para alugar o andar de um sobrado que acaba de ser reedificado e com grandes accommodações para uma numerosa familia, e se torna optimo por ser na melhor localidade de Affogados, e bonds a toda hora na porta, com grande quintal que dá sahida para a estação da via ferrea do Recife ao S. Francisco, e proprio para quem gosta de um recreio mais retirado da cidade; a tractar na rua da Assumpção n. 66, ou nos Afogados com José Progresso.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma que compre e cosinhe e outra que lave e engomme, para pequena familia; na rua da Concordia n. 71.

Aula particular de primeiras lettras

José de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua do Imperador n. 51, primeiro andar, a continuar os exercicios de sua profissão; tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos, internos e meio-pensionistas.

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.--3 Rua do Commercio--N.--3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Leque

Pede-se a quem achou um leque de madreperola, que foi perdido na noite de 29 de dezembro, na rua das Crioulas, na Capunga, o obsequio de leval-o á rua de S. Jorge n. 85, segundo andar, que, se quizer, será gratificado.

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões avisa aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua do Imperador n. 51, segundo andar, a continuar os exercicios de sua profissão; tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnas externas, internas e meio-pensionistas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; no largo do Paraizo n. 10.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, esquina da rua da Assumpção, boa localidade, bem afreguesada, pequeno capital, propria para principiante; a tractar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador, não tendo todo o capital faz-se negocio, dando boa garantia do restante.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

400$ annuaes

Um sitio na Cruz das Almas n. 2, com bastantes commodos para familia, pintado, todo murado e bem arborisado; a tractar na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 61, segundo andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; a tractar na rua do Duque de Caxias n. 47.

Ama de leite

Precisa-se da uma, a tractar na rua do Imperador n. 77, taverna.

Carroceiro

Precisa-se de um na fabrica Caxias.

Criado

Precisa-se de um, preferindo-se escravo, para serviço de casa. A tractar á rua do Commercio n. 4.

CASA DE OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40
e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 653 com a sorte de 4:000$000 e um meio de n. 2066 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio de Garanhuns (1.ª), que se extrahirá na sexta-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

José Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23
e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 653 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 1129 com a sorte de 100$000 e outras sorte de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (386.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira (1.ª), que se extrahirá na sexta-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

MUTILADO

ILEGIVEL

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40

GRANDE SORTIMENTO
DE
chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em :

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.

Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.

Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.

Ditos de setim, bordados, para baptisados.

Ditos de feltro, á marujo, para meninos.

Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.

Fórmas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.

Ditas » » » » » » meninas.

Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.

Flores de diversas qualidades.

Setins de todas as côres.

Sedas » »

Gazes » »

Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.

Pompons de diversas qualidades e gostos.

Velludos de todas as côres.

Fitas de diversas côres e larguras.

FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N B — Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevola attenção as Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam se levar amostras á residencia das Exmas. familias.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos executam quiquerer trabalho com perfeição e presteza.

VINHO DE DORNACH
DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grde deposito de vinhos, conservas e bebidas despeço e quantidades.

35 —Rua da Cruz— 35

NOVO ESTABELECIMENTO
DE
ENEAS A. DE MEDEIROS
2---RUA DO BARÃO DA VICTORIA---2

MODAS,

FAZENDAS FINAS,

PERFUMARIAS

e outros muitos artigos de finissimo gosto proprios para senhoras, bem como:

CHAPÉOS,

LUVAS

E ENXOVAES PARA CASAMENTO

O proprietario deste novo e importante estabelecimento desejando tornal-o o RENDEZ-VOUS da VIDA ELEGANTE da nossa capital, pela boa ordem, asseio, modicidade de preços e o esplendido sortimento de artigos de moda que offerece ao publico, não tem poupado esforços n'esse sendido e está convencido que será bastante uma simples VISTA para provar que não ficou muito distante de seus desejos.

Em fim tudo quanto se desejar em artigos de gosto e sem competencia nos preços, poderá ser encontrado no estabelecimento de

Eneas A. de Medeiros

2----Rua do Barão da Victoria----2

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR.

O **Dr. Carlos Bettencourt** medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu **Consultorio** á rua do Marquez de Olinda [rua da Cadeia] n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da tarde

Chamados por escripto.

NUMEROs TELEPHONICO 79 e 99

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
N. 25 — Rua do Barão da Victoria — N. 2
Elixir Depurativo e Regenerador do
SANGUE
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
José Francisco Bettencourt
COM
Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

Quem não aceitará?

As acções do titulo acima, que corria com a ultima loteria do mez de dezembro, ficam transferidas para a ultima de fevereiro proximo.

João Baptista Ferreira

Pede se a este senhor, que mudou se para terras do engenho Gaipió, da Escada, venha entregar a escrava Antonia, que me consta achar-se na Boa Viagem, e assim como os mais bens descriptos na sua escriptura ou hypothesa.

Engenho

Vende se o engenho Aguiar, meia legoa, pouco mais ou menos, da estação de Santa Rita, no limite das comarcas de Iguarassú com Páo d'Alho, motor animaes, porém dá perfeitamente d'agua ; é uma bonita e aprasivel propriedade, boas varseas para plantações e excellentes matas : a tractar no mesmo engenho com o seu proprietario, ou no Recife á rua do Bom Jesus n. 1.

ALUGA-SE BARATO

A casa terrea sita á rua do Rosario n. 37, Boa Vista.

O andar terreo sito á rua do Calabouço n. 4, Santo Antonio.

A casa terrea sita a rua do Visconde de Albuquerque n. 150, Boa Vista.

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Aluga-se

o sobrado n. 286 á rua Imperial, novo, com bastantes commodos, agua potavel, quintal e fundos para o rio, preço commodo ; a tractar na rua da Conceição n. 14.

Cosinheira

ou cosinheiro ; precisa se na rua do Marquez de Olinda n. 35, para uma familia no Monteiro.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro ; na padaria da rua do Brum n. 62.

Casas para alugar-se
Em differentes bairros
A informação é gratis!!

A rua da Imperatriz n. 55, estabelecimento de vender artigos para pinturas, se dará gratuitamente informações, de casas vazias em qualquer bairro desta cidade e para differentes alugueis ; no mesmo estabelecimento se encarrega de qualquer pintura por mais simples que ella seja, e mais decorações de casas, mediante contracto.

Despedida aos amigos

Ficará transferido até o segundo annuncio Recife, 27 de dezembro de 1883.

J. S. C. Bahia.

AMAS No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.

—ALUGA-SE um grande sobrado na Madaglena, Chora-menino, ondo estive o Collegio do Sagrado Coração de Jesus: a tratar no mesmo sobrado, ou a rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 14 annos ; na rua do Rangel n. 69.

AMA

De uma que cozinhe bem e compre, se precisa na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

Cravos

Vende se na rua da Imperatriz n. 55

— Vende-se o armazem de sal da rua Imperial n. 310 ; a tractar no mesmo com o dono.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico ; erysipela enxaquecas ; intermittentes (sem oemprego de fatal quinino) ; tosse convulsa ; falta de menstruação ; camaras de sangue ; estericos ou dor de madre e vermifugos ; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se da escrofulas em qualquer caso e gommaatosos.

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS
Antes de comer toma-se o delicioso
APERITAL
Licor tonico hygienico E aperitivo
A DÉLOR & C.
DISTILADORES BORDÉOS
O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua
Unicos importadores Sulzer & Koechlin
35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com sua encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

COSTUMES DE BANHOS DE MAR
Para senhoras, homens e crianças

Para senhoras	**10$000**
« homens	**8$000**
» crianças	**5$000**

Preços sem competencia.

A RUA 1º DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Palha de milho especial

Vende o Bazar Pernambucano, em grosso e a retalho, e que ha de melhor neste artigo ; na rua larga do Rosario n. 30.

A quem for proprietario

Pede se o favor para tomar em consideração o annuncio acima, sendo que no caso de sorem alguma utilidade e d'elles se quizerem utilisar-se tambem gratuitamente terão a bondade de mandar para o referido estabelecimento as notas de suas casas vazias em qualquer bairro desta cidade ou fora d'elle, afim de que com a menor despeza sejam as mesmas alugadas

As notas remettidas deverão ter as seguintes declarações : bairro, ruas, numero das casas, accommodações, estado de conservação das mesmas, preço e condições do aluguel, morada do proprietario ou quem suas vezes fizer.

Sitio

Aluga se um sitio bastante grande, boa casa de morada para grande familia e com excellente agua de beber : a tractar no mesmo sitio n. 21, á estrada de João de Barros.

Transferencia

As acções entre amigos de um relogio de ouro, patente inglez, e de uma corrente do mesmo metal, que deviam correr com a ultima loteria do mez de dezembro, são ainda por força maior transferidas para a ultima loteria do mez de janeiro. Recife, 28 de dezembro de 1883

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

MASSA FALLIDA
DE
Manoel Moreira & C.

O administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., convida os devedores de dita massa a virem solver os seus debitos, até o dia 10 de janeiro, á praça do Corpo Santo n. 17 1º andar.,

Queijo pinha

Superior queijo pinha ; além de sua excellente qualidade serve muito para ornar a mesa: vendem Beltrão & C. á rua da Cruz.

Attenção

O abaixo assignado, socio liquidante da ex firma de Joaquim Cruz & Maia, pelo presente convida a todos os devedores da referida firma em liquidação, para que quanto antes venham satisfazer seus debitos, evitando assim o uso dos meios judiciaes. Recife, 18 de dezembro de 1883.

José Lopes Ferreira Maia.

Attenção

As acções entre amigos de um piano de armario com a 1.ª loteria de janeiro de 1884 fica transferida indubitavelmente para a 1.ª de fevereiro do mesmo anno.

Aviso

O Sr. José Ricardo de Paiva Oliveira, consignatario de duzentas pedras de mó, vindas no vapor inglez *Commander*, entrado hontem queira entender-se a respeito da descarga das mesmas pedras com os consignatarios do vapor, Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Recife, 29 de dezembro de 1883.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal as e botar aço novo nos espelhos.

Charuteiros

Precisa se de officiaes ; na fabrica Caxias.

Ama

Com urgencia se precisa de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia ; a tractar na rua velha de Santa Rita n. 13, segundo andar.

N. 98:000

Roga-se ao Sr João Baptista Cesar, fiel do armazem n 2 d'Alfandega, que se digne apparecer na rua do Marquez do Herval n. 124 taverna, para dar uma explicação sobre o numero acima.

VENDAS

GOTTAS CELESTES
Contra as dores de dentes
Preparado pelo pharmaceutico
João A. M. de Novaes

Este precioso remedio cura rapidamente as dores de dentes sem offender as gengivas.

Unico deposito
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem ; na loja da esquina do Becco dos Ferreiros.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade ; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mattis e Barros n. 11 antiga do Codorniz

---

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs :

—55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e pianos de Victor Préalle

Novos fustões
A 360 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, compraram uma grande partida de fustões brancos com palminhas e lavrores assetinados, tendo largura quasi de chita francez, e liquidam a 360 rs. o covado, é grande pechincha para a festa ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Grande pechincha em cretones
A 320, 400 e 440 rs.

Vende-se cretones escuros para vestidos, sendo muito boa fazenda a 320 rs. o covado, ditos claros com delicados desenhos para vestidos, os mais encorpa os e mais largos que tem vindo ao mercado, a 440 rs., sendo fazenda de muito maior valor, dam se as amostras com penhor : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos
A 440, 500 e 640 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n 40 vende-se um grande sortimento dos melhores fustões brancos para vestidos, de 440 até 640 rs. o covado ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas
A 240 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 4?, vendem um grande sortimento de chitas claras e escuras, padrões miudos e graudos, tendo até proprias para aliviar luto a 240 rs. o covado, é grande pechincha ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.

Preços commodos.

Boletim da moda

Exmas. Sras.—Cumprimos sempre o nosso dever, dando-vos sempre noticias do que de mais moderno e aprimorado gosto formos importando do imperio da moda. Nunca será baldado uma ligeira leitura dos nossos boletins, e uma honrosa visita ao nosso centro da moda

NOVA ESPERANÇA
63—Rua Duque de Caxias—63
Pedro Antunes & C.

Presentes da festa!!!

Bem a tempo importamos lindas especialidades, proprias para presentes desta época festiva, examinando-se comprarão ao Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANÇA
63—Duque de Caxias—63

Imperio da Bellesa!!!

Ninguem de boa fé contestará que é um grande invento a agua romana, especialidade moderna, para limpar e conservar os cabellos, esse ornato tão precioso e necessario das Exmas. senhoras. Uma experiencia, vendem os especialistas Pedro Antunes & C.

64—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

O rei da moda!!

Lindos e novos galões de cores com vidrilho, que por si só fazem realçar qualquer vestido simples ; veja-se na Nova Esperança do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

A moda em seu rigor

São realmente admiraveis as fivelas de madreperola, de todos os tamanhos, bem chiques, collocadas em lindos regaços dos vestidos, a procurar-se na casa do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

São indispensaveis!!

A par de um grande sortimento de espartilhos para as Exmas. senhoras, tambem lembramo-nos das interessantes jovensinhas, recebendo espartilhos para ellas, que se tornam indispensaveis para boa conformação de seus corpinhos ; vendem na Nova Esperança, Pedro Antunes & C.

63 Rua Duque de Caxias—63

Util e agradavel !!!

Sumptuosas novidades em brinquedos para entreter e presentear as bulicosas crianças teem sempre o Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

Grande procura

Actualmente occupando-se as Exmas. senhoras nas suas horas vagas, com tão delicados trabalhos em papel de arroz, cestinhas albuns curiosos, etc., etc., recebem grande variedade em chrommos, obreias, papel de arroz etc.

Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que receberam Carneiro da Cunha & C., e vendem a 1$200 o covado !!!

Teem tambem casemiras lisas de cores, novidade, a 1$500 o dito ! é fazenda de 2$.

Setins Macáo verdadeiras cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito !

Novos damascos a 600 rs. o dito !

Fichus, chales, gravatas, crochets para sofá, leques, espartilhos ; tudo chegado ultimamente, e preços modicos.

59—Rua Duque de Caxias

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
—Rua do Commercio—3

MUTILADO

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(Continuação)

I

Antes de afastarem-se, os soldados deram uma descarga geral das suas armas os flancos do rochedo ficaram crivados de balas, das quaes apenas algumas puderam entrar na rocha.

Demonstração furiosa, tão inutil quanto insensata!

O fatal dia 1.º de setembro de 1870, que teve como consequencia immediata a capitulação de Sedan, ferio um com golpe terrivel o coração da França aterrada.

Um exercito francez inteiro foi aprisionado e obrigado a abandonar ao inimigo as suas bagagens, seus cavallos, sua artilheria, suas armas e seus estandartes: foi uma medonha catastrophe.

Vio-se n'esse dia officiaes e soldados chorando de dor e de raiva mal contida.

Ah! Se houvessem deixado a escolha a esses bravos, elles teriam preferido deixar-se massacrar todos, a renderem-se. Mas tinha-se capitulado: era preciso resignar-se a soffrer.

Houve todavia alguns, que não quizeram aceitar as condições impostas pelo inimigo. Esses, vencendo toda a especie de perigos, atravessando as linhas prussianas, e conseguiram uns, reunir-se em Mezières ao corpo do general Vincy, outros chegar á Belgica pelas veredas dos bosques e das florestas.

Mas em que triste estado chegaram os miseros soldados! Emmagrecidos pelos soffrimentos, com os calçados gastos, as vestimentas em tiras, pallidos, de olhar melancolico, famintos, sedentos, mortos de fadiga, sustendo-se apenas por um resto de energia e de vontade, viam-nos passar lentamente, arrastando-se!

Calcula-se em cerca de dez mil o numero dos que chegaram a Mézières, e em mais de cinco mil os que conseguiram alcançar a Belgica. Arriscaram a vida para não terem de passar pela vergonha do captiveiro e poderem entrar de novo nas fileiras dos defensores da patria.

Um dia, em outubro, um moço, calçando sapatos grossos, ferrados, trazendo uma blusa de camponio e o bonet na mão, entrou na secretaria do ministerio da guerra, em Tours.

Seu rosto masculo e bello, pallido e magro, desde logo attrahia a sympathia. Havia no seu olhar uma expressão de tristeza profunda, e um que de amargo e doloroso na ruga dos seus labios.

— O que quer o senhor? perguntou-lhe o empregado a quem se dirigio.

— Senhor, eu sou soldado, respondeu elle, estava em Sedan, chego da Belgica.

— Bom, disse o empregado, que não pareceu espantado.

Apresentavam-se diariamente á delegação do governo da defesa nacional officiaes e soldados escapulidos de Sedan.

— A que arma pertence? perguntou o empregado.

— Cavallaria.

— Não é aqui que tem de tratar, disse o empregado erguendo-se; queira seguir-me, eu vou conduzil-o.

Sahiram da secretaria, subiram ao andar superior, seguiram por um estreito corredor, á extremidade do qual o empregado abrio uma porta e annunciou o visitante com estas palavras:

— Um evadido de Sedan, cavallaria.

Quasi no mesmo instante uma porta abrio-se em frente ao soldado, e elle foi introduzido em uma sala, onde achavam-se reunidos, n'esse momento, quatro altos funccionarios, um dos quaes, de certa idade, com uma roseta na lapella da sobrecasaca, militarmente abotoada, devia ser um general.

Com um rapido olhar, os quatro personagens mediram o moço dos pés até á cabeça.

Aquelle que usava a roseta da Legião de honra, e que era evidentemente superior aos outros, tomou a palavra.

— Assim, meu amigo, disse elle com voz benevola, quasi affectuosa, o senhor esteve em Sedan?

— Sim senhor.

— Em que regimento?

— 10.º de dragões, na brigada Miguel.

— O seu posto?

— Quartel-mestre.

— Ah!

E os funccionarios trocaram olhares de sorpreza. Pela attitude do moço, pelo seu ar distincto, julgaram ter diante de si um official.

— Chamo-me Jacques Grandin, continuou o soldado, nasci em Mareille (Vosges), districto de Epinal.

— Muito bem. Agora o que deseja o senhor?

— Senhor, respondeu Jacques com voz vibrante de emoção e lagrimas nos olhos, eu pertenço duplamente á França desventurada, como soldado e como patriota. Peço que me deem novas armas e mandem-me para o meio de meus irmãos em face do inimigo. Comtanto que eu possa bater-me ainda, pouco me importa estar na cavallaria ou na infanteria, n'um antigo regimento ou n'um regimento de marcha.

— Bem. Mas o senhor deve ter empenho em conservar o seu posto?

— Certamente, senhor, mas se alguma cousa oppõe-se a que eu o conserve, entrarei de novo para as fileiras como simples soldado.

— Não se lhe póde tirar o seu posto, nem tão pouco os direitos que adquirio ao accesso. Hoje mesmo isto ha de ser examinado seriamente, e responder-se-ha ao seu pedido.

— Que bravo rapaz! disse um dos funccionarios ao ouvido de vizinho.

Depois, agitou o cordão da campanhia. Appareceu um empregado.

— Eis aqui, disse-lhe elle, o quartel-mestre Jacques Grandin, do 10.º de dragões. Com o auxilio das informações que elle proprio lhe dará, estabeleça a sua folha de serviço... A proposito, quartel-mestre, continuou elle, voltando-se para Jacques, o senhor tem dinheiro?

— Ainda um pouco, sim, senhor.

— Está bem. Volte amanhã de manhã. E fez-lhe signal para seguir o empregado.

— Antes de retirar-me, senhores, disse Jacques, tenho que entregar-lhes um objecto caro ao coração de todos os francezes, que eu conservei preciosamente e religiosamente.

Todos os olhos fitaram-se n'elle.

Levantou a blusa, desabotoou o colete e tirou debaixo um pequeno pacote chato e quadrado, cuidadosamente embrulhado em papel branco, e que collocara no peito.

Lentamente, tirou o papel, depois, sob os olhos arregalados dos personagens, desdobrou uma bandeira esburacada de balas.

— Ao menos, disse, com um nobre sentimento de orgulho, os prussianos não ficaram com esta.

Houve um momento de silencio solemne. Estavam todos commovidos e a sorpresa unia-se a admiração.

— Como está em suas mãos esta bandeira de um regimento? perguntou o personagem que primeiro fallara.

Jacques Grandin respondeu:

— O exercito batia-se com furor em torno de Sedan, em Bazeilles, em Fleigneau, em Flon, em Balan, e sobretudo no calvario de Illy. Apezar de nossa coragem e da bravura dos nossos chefes, que todos, no meio de nós, arriscavam a sua pessoa, combatendo como simples soldados, não pudemos resistir ainda uma vez ao numero. Estavamos encerrados dentro de um circulo de bronze. Centenas de canhões assestados em todas as eminencias expelliam de toda parte e fulminavam nossas columnas em derrota.

« Lançados de todos os pontos do horizonte, os projectis sibillavam como foguetes de artificio, e rebentavam no meio de nós, por diante, por traz, pela direita, pela esquerda, por todos os lados. Desvairados, estonteados, completamente desmoralisados, officiaes e soldados de todos os corpos e de todas as armas, confundidos, fugiam em desordem para Sedan, acossados pelo fogo terrivel das baterias prussianas, que constantemente ganhavam terreno.

« Em certo momento, deu-se uma promiscuidade terrivel, no meio da qual me achei. Emquanto muitos esquadrões cahiam sobre nós de sabre pela direita, a infantaria espetava-nos pela esquerda. Não podiamos deixar que nos degollassem como carneiros; defendiamo-nos com a energia que dá o desespero. Ah! os que alli ficaram mortos venderam cara a sua vida!

« O meu cavallo fôra morto, e eu combatia nas fileiras dizimadas de um batalhão de infantaria; largara o meu sabre, que não podia mais prestar-me grande serviço para apoderar-me da espingarda e da cartucheira de um bravo que cahira ao meu lado. O acaso quiz que eu marchasse perto da bandeira, e tive a felicidade de ser um dos seus defensores. Já estava dilacerada pelas balas inimigas, tal qual os senhores a estão vendo.

« Subito o official que a levava cahiu, para não mais levantar-se; um outro apoderou-se d'ella, e foi morto por sua vez. Um sargento pegou-a; apertamo-nos á roda d'elle. Mas não passavamos de uns cem para luctar contra quatro ou cinco centenas de allemães. Estes nos rodearam e a bandeira foi tomada.

« A' bandeira! á bandeira! Avante! exclamei.

« Responderam em roda:

« — A' bandeira! avante!

« E nos atiramos ao inimigo. Ah! Asseguro-lhes que n'aquelle instante não viamos o perigo, e não tinhamos receio da morte! Só pensavamos em uma cousa: recobrar a bandeira! Foi recobrada. Fui eu quem arrancou-a das mãos de um soldado prussiano. Eleveia tanto quanto pude, fazendo fluctuar as tres cores por cima de nossas cabeças. Precipitamo-nos de novo sobre as fileiras inimigas, abrindo diante nós uma larga brecha, e conseguimos desprender-nos.

« Mas eramos perseguidos de perto pelos prussianos. Temendo que a bandeira recahisse nas mãos d'elles, metti-me por traz de uma moita, e alli, depois de ter tirado a bandeira de sua haste, enrolei-a e escondi-a em meu peito.

« O fogo das baterias prussianas redrobrava de furor; era uma verdadeira saraivada de ferro que chovia de todos os lados. Os que perseguiamos esbarravam, provavelmente receiosos de serem feridos pelas bombas que rebentavam, cuspindo em todas as direcções uma chuva de metralha.

« Eu tinha recebido uma ferida ao lado, que, embora leve, doia-me horrivelmente; foi-me impossivel seguir os meus companheiros, que arrastava a torrente dos fugitivos; fiquei só. Diante de mim, á grande distancia, enxerguei um bosque: pensei em refugiar-me n'elle. Foi o que fiz, depois de ter tomado um momento de repouso. Veiu a noite e sorprendeu-me, marchando ao accaso sem saber para que lado me dirigir. Dispunha-me a estender-me ao pé de um carvalho, para ahi aguardar o dia, quando enxerguei uma luz atravez das arvores. Concentrei as forças que me restavam, e marchei para luz. Passados vinte minutos, batia na porta da casa de um guarda, que immediatamente foi aberta.

« Aquelle guarda era um velho soldado que fizera as primeiras campanhas de Africa; elle e sua mulher receberam-me affectuosamente, qual irmão infeliz. O bom do homem quiz ver a minha ferida; depois de tel-a examinado, lavou-a com agua fria; depois fez-me um curativo que immediatamente alliviou-me.

« No dia seguinte, pela manhã, quando despertei, disse-me a mulher:

« — Meu marido sahiu de madrugada; foi para os lados de Sedan, para ver o que se está passando. Recommendou-me muito que guardasse o senhor até elle voltar, e mesmo que o não deixasse sahir.

« A noite já estava muito adiantada quando tornou o velho guarda.

« — Está tudo perdido! disse em voz sombria, capitularam; o exercito inteiro está prisioneiro.

« Puzemo-nos todos tres a chorar.

« — E sua ferida? perguntou-me o guarda, passado um instante.

« — Graças ao senhor, já não me doe mais, respondi.

« — Que pensa em fazer?

« Na realidade, não o sabia; estava á procura de uma resposta.

« — Se convém-lhe ser levado para a Allemanha, proseguiu elle, póde tornar á Sedan.

« — Nunca! exclamei.

« — Os prussianos vão marchar sobre Pariz; mas alli estão organisando uma formidavel defeza.

« — Ah! é o senhor quem está me dizendo o que devo fazer; vou a Pariz.

« Elle abanou a cabeça.

« — O senhor seria aprisionado pelo inimigo antes de lá chegar.

« — Por favor, dê-me um conselho.

« — E' preciso primeiro que o senhor fique inteiramente curado. Não lhe proponho que fique aqui, não acho que aqui o senhor esteja bastante seguro; é preciso passar á Belgica, cuja fronteira não é muito distante. Alli, o senhor esperará pelos acontecimentos; e, quando julgar propicio o momento, tratará de reunir-se a um corpo de exercito francez. Apenas não lhe aconselho que torne á França com o seu uniforme de dragão.

« No dia seguinte puz-me a caminho, continuou Jacques Grandin, e atravez de terras e florestas cheguei á Belgica.

« Um camponez acolheu-me em sua casa, onde recebi generosa hospitalidade. Exhausto de fadiga, soffrendo ainda muito de minha ferida e devorado por uma febre ardente, fui forçado, apenas cheguei, a ficar de cama. Felizmente não faltou quem cuidasse de mim. Passados quinze dias estava de pé, e oito dias depois sentia-me com bastantes forças para tornar á França.

Graças a esta blusa, a estas calças e a este bonet que comprei na Belgica, pude, atravessando a pé a região occupada pelo inimigo, chegar até aqui.

Tinham-no escutado sem interrompel-o, com a maior attenção e o mais vivo interesse.

Seus auditores tinham-se levantado; rodearam-no, apertaram-lhe a mão, no meio das mais calorosas felicitações.

— Ora... eu... não mereço... balbuciou Jacques Grandin, todo confuso.

Nada mais tinha a dizer. Sem esperar que o despedissem, comprimentou respeitosamente e sahiu com o empregado.

Na mesma noite, Jacques Grandin era nomeado segundo tenente do 1.º regimento de marcha dos hussards.

(Continua.)

VARIEDADES

A' RIBEIRO DA SILVA

A PROPOSITO DE SEU LIVRO DE VERSSO
HARMONIAS DA TARDE
1883

I

Palavra de honra, meu velho, tive uns assomos do riso de Mephistopheles quando li o teu livro de versos.

Não te sobresaltes.

Mephistopheles, no grande drama de Gœthe, dizia que era um encanto para si visitar de tempos em tempos o bom velho — Deus — e que acautellava-se sobremodo em nunca romper com elle.

Eu digo que tenho um certo desvanecimento em ter alguma cousa que faça-me lembrar o meu velho lyrismo, com o qual por uma insignificancia fiquei *politico*, como vulgarmente se diz.

Questões travadas entre o coração e a intelligencia nas quaes a ultima sahio victoriosa. O que é certo é que acautello-me sempre em atirar-lhe a primeira pedra, eu que sou insuspeito, insuspeito para isso.

Eu não creio, francamente confesso, que haja no mundo quem não tenha sentido um dia sequer na vida a bocca tentadora dessa burgueza honesta — a poesia lyrica roçar-lhe a fronte com a caricia d'uns longos beijos mornos e apaixonados, quem em uma transparente noute de luar não tenha tido impetos, tentações diabolicas de compor uma estrophe á lua, ou quem em uma esplendida alvorada no campo não tenha balbuciado um dythirambo á natureza que desperta á cantar pela bocca das aves...

E ainda, seja dito em segredo: quem, sendo amante não se tenha julgado poeta lyrico ao menos intimamente, na volta de um *rendez-vous* amoroso, ou sendo noivo, na penumbra discreta da alcova nupcial...

Desde que o homem cancionar-se, tornar-se-ha poeta. Até ahi estou com a autoridade de Veron, que define a emoção uma exaltação mais ou menos duradoura ou frequente da intelligencia acima do nivel ordinario.

O que eu acho, o que de um certo tempo para cá, tenho as minhas razões para acreditar é que na poesia lyrica essa emoção esthetica deve ficar concentrada no intimo d'alma daquelle que a sente, isto é, não deve communicar-se.

Quero dizer: a poesia lyrica já deu o *cacho*. Hoje ella deve contentar-se dos arranjos domesticos, isto é, ficar na intimidade do lar. Não sahir á rua e se acaso sahir não passar das cazas dos vizinhos amigos nos conchego dos albuns. No conchego dos albuns... quasi que estou tentado a riscar esta phrase.

Mas observo, meu poeta, a poesia lyrica tem as suas modalidades. Ha um modo lyrico de poetar que me arrasta as vezes.

Com o que implico solemnemente é com as lagrimas, é com o sentimentalismo que faz de um heroe um lamuriante Job.

Bem. Eu não venho tratadizar sobre escolas.

O que eu tenho para mim é que modernamente ha uma justa elaboração para se plantar sobre as ruinas das escolas poeticas que até hoje tem existido uma outra escola mais delicada, mais seria, menos egoista e mais devotada, que ha de dominar todos os cerebros como todos os corações.

Ha de surgir radiosa como uma alvorada a casta poesia filha da sciencia.

Quando chegar este tempo que não estará muito remoto, comprehender-se-ha, affirmo como Veron, que o bem de cada um longe de ter por condição essencial o mal alheio, será ao contrario porporcional á amelioração da sorte de todos, e esta convicção uma vez no circulo das intelligencias terá por effeito necessario introduzir nas relações dos homens e dos povos, a justiça, a sympathia pela communhão do fim e dos esforços, em vez da hostilidade que provoca a apparente contrariedade de interesses.

E' verdade que essa substituição não se fará sem esforços, sem lutas, sem muito trabalho.

A reacção ha de apparecer.

Mas que importa! Essas lutas terão suas grandezas, suas novidades, suas attracções. Seduzirão, adquirirão adeptos phreneticos, possantes, apparecerão os grandes espirtios rebeldes e emancipados, os altivos protestantes em materia de fé litteraria.

Ha de ser bello, ha-de!

Triumphará sempre a filha da sciencia que se acha revestida dos melhores elementos para a luta pela existencia, e a doce musa do coração ha de succumbir cedendo á lei fatal da selecção.

Ora ahi está!... Eu que sempre fui um rebelde para tudo quanto se ligava á dogmatica, eis-me em pleno dogmatismo litterario. Eu que em litteratura sempre applaudi a bohemia, isto é, a divagação, parece-me que ando agora á difinir *ex-cathedra*.

E' um engano. Não pertenço a elite dos litteratos da terra, nunca naveguei nos lagos da *light-life* litteraria, porque sempre reconheci a minha pequenez e fraqueza e sempre adorei a penumbra que é o meu *grand milieu*.

Portanto não se escandalisem os entendidos, os mestres, aquelles que sabem manejar a critica como o carrasco o cutello sanguinario.

Elles podem fallar pela intelligencia, eu só posso fallar pelo coração, maximé, em uma producção de um amigo como tu.

Contenta-te com o meu lado affectivo. Cada um dá o que tem.

II

Vê tu que phantasia, a minha.

Aquellas serenatas enamoradas em noutes de luar, sob o balcão em flor das louras castellãs do tempo da Cavallaria, todo aquelle conjuncto de sons e perfumes, e cousas luminosas e impossiveis que os menestreis de doce olhar melancholico enfeichavam em suas ballatas, tudo quanto o coração dos amantes daquellas éras podia abranger e sua imaginação cheia de febre podia crear de languido e sonoro, eu vi synthetisado em teu livro de versos.

Não é mentira, não.

Desde aquella *melodia* scismarenta emanada de um canto de moça que desconhece no alegre doudejar de sua vida, as lutas, que te vão enfranquecendo as grandes energias para o trabalho do espirito, até o *sceptico* que se entranhou como uma balla, em tua alma forte á principio e cançada depois, que haurio todas as amarguras dolorosas da sorte adversa; nota-se como que uns tons fugitivos daquellas paixões indomitas e as vezes impossiveis dos cavalleiros medievicos.

Mas emfim não se perdeu completamente com tuas descrenças e desfallecimentos angustiosos, um espirito lutador e forte.

Muitas vezes ergues-te impetuosamente como a *espiral do vento do deserto* e rojas, com a força de teu espirito e de teus pulmões, n'um brado possante, vigoroso, á mocidade, um encourajamento para a grande marcha no caminho accidentado das idéas.

São os teus momentos estheticos, e direi mesmo, são teus momentos lucidos estes em que, deixando o tepido regaço languoroso das moças bonitas e apaixonadoras, ergues-te para a luz, tomando parte no banquete dos homens que trabalham, dos homens uteis á sociedade.

Dás assim um *xeque* ao coração que muitas vezes é um estorvo, muitas xezes é um mal.

Fazes o effeito de lord Byron trocando o calor acariciador do seio palpitante e contornado da amante grega, pelas armas luzentes do combate.

E' por isso que as vezes tenho umas desculpas muito intimas, muito serias para os versos que revelam todas as tuas ternuras de amante, todos os teus arroubos apaixonados em presença de um olhar travesso de mulher, ou de uma bocca vermelha que como solta beijos solta palavras perfidas; porque emfim nós todos somos *peccadores* em face dessas tentações...

Camillo Desmoulins, o gaiato de genio, aquelle moço revolucionario, o herôe da praça publica que era a viva encarnação da « verve de Musset, do olhar de Gavarni », deixava-se prender pelas ternuras de sua loura Lucilla, e muitas vezes adormecia em seus braços quando lá fora fervia o vulcão popular.

Danton, o triumviro da Revolução, uma grande cabeça e um máo caracter, Danton deixava-se vencer, nos momentos mais decisivos, pelas caricias de sua mulher.

E tantos e tantos heróes e homens d'uma tempera d'aço, que se deixam arrastar pela ondulação d'uma veste feminina!

Desculpo-te, mas desejaria que não communicasses as tuas scenas de amor.

Podias guardar para nos contar n'uma noite de bohemia...

Não seria mais logico?

Ha em teu livro versos que fazem a gente ter os estremecimentos voluptuosos semelhantes aos do *Satyro* de V. Hugo ante o perfil nú da Venus no conselho dos deuzes carancudos do antigo Olympo.

Palavra!

Aquella scena intima no *Jardim* fez-me soltar uma exclamação: E' um doudo! dedois ovtra: E' um possesso possesso! V. Hugo pergunta em uma das partes de seu grandioso poema em prosa — *O homem que ri* —: Porque diz-se é um amante? Devia dizer-se: é um possesso. Estar possesso do diabo, é a excepção, estar possesso da mulher é a regra. Todo o homem soffre esta alienanação de si mesmo.

A alma d'uma mulher faz prisioneiros. Tambem a sua carne. Algumas vezes mais a carne do que a alma. A alma é a amante, a carne é a amiga.

Calumniam o demonio. Não foi elle quem tentou á Eva. Foi Eva que o tentou. A mulher principiou.

Mas, na scena do *Jardim*, quem principiou, tu ou Eva?

Com esta poesia revelaste que não tinhas uma particula siquer da casta ingenuidade do José da Biblia, que por não querer manchar a sua consciencia limpa como a de uma creança immaculada, deixou o manto entre as mãos da mulher de Putiphar que queria mordel-o com beijos, e disparou á correr como uma gazella perseguida.

De facto, nunca commetterias um acto de lesa-certezia para com uma mulher esplendida.

Eu creio.

A poesia á *Ella* é uma continuidade, um corollario. Ahi descreves as noites orgias em que tu, como um ladrão de rosas, ias roubar aos labios de tua amante pallida umas delicias indefiniveis, estranhas.

Disseste para ahi, que nada incommodava tanto como o amor platonico. Se havias de desejar para ti incendiar o cerebro, uma Margarida Gretchen com seu vestido modestamente afogado até a garganta, melhor seria a Venus de Milo com a exhuberancia rija de sua carnação alvissima e nua.

A ingenuidade das virgens pudicas era para ti uma cousa enfadonha, querias cousa mais solida.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

Xavier de Montépin

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 1)

LXIV

Maria Bressolles ainda vivia, mas quem sabe se a pobre Edina já não tinha succumbido?

A crueldade feia e monstruosa dos miseraveis espantava a Sra. Rosier, gelava-lhe o sangue nas veias, produzia-lhe calafrios de horror.

E um d'esses miseraveis era seu filho!...

A Sra. Rosier ainda não queria acreditar; mas, n'aquellas alturas era impossivel duvidar.

De que maneira se tinha Mauricio relacionado com aquelles infames? Tal era a pergunta que a si mesma fazia a pobre mãi.

A carta rasgada e collada pedacinho a pedacinho deu-lhe a chave do enigma.

Soube o que se continha n'essa carta por meio da grade que encontrou na carteira do moço, e revelou-se a verdade.

Mauricio tinha conseguido apoderar-se do segredo dos Cinco.

Para ter parte nos lucros, partilhava os crimes, e escolhia, ou pelo menos, deixava que o carregassem com a parte mais pesada e mais monstruosa d'esses crimes.

A Sra. Rosier, levando ao cabo a terrivel leitura, conservava no semblante uma expressão de calma, que era de pasmar.

Mas, apezar d'aquella mascara impenetravel, tremenda tempestade agitava-se em seu cerebro.

Dobrou os papeis, metteu-os em um dos bolsos de seu vestuario de homem e levantou-se.

Estava pallida como um espectro. Em seu rosto brilhavam seus olhos com fulgor sinistro.

— Então, patrôa, perguntou Gabola, tivemos mão certa? são as provas que procurava?

— São, respondeu a pobre mãi, são todas as provas.

— Em casa de quem estamos nós, patrôa?

— Em casa de um cumplice de Lartigues e de Verdier, disse a policial com voz abafada; em casa de um infame.

— E, continuou Gabola, sabe ella se havemos de prendel-os todos?

A Sra. Rosier estremeceu.

— Prendel-os todos... repetio ella. Sim... é preciso prendel-os. Ah!... se eu tivesse a morada do capitão Van Broecke!

Tornou a sentar-se na cadeira de que se levantara um momento antes, tomou o livrinho de lembranças d'onde cahira o papel em grade, e começou a folheal-o, estudando cada indicação escripta nas paginas.

— Afinal!... exclamou de repente.

Acabava de ler estas palavras, cujo sentido para ella era perfeitamente claro;

« *Cap. V. B. 22, r. de Suresnes.* »

Era impossivel deixar de traduzir aquella nota por esta fórma:

« *Capitão Van Broecke, 22, rua de Suresnes.* »

— Tenho-o seguro! proseguio a policial, com expressão de feroz alegria; vou arrancar-lhe a mascara e ver-lhe o rosto.

E, dirigindo-se a Sylvano Chifrudo, accrescentou febrilmente:

— Que horas são?

Sylvano olhou para o relogio collocado em cima do fogão e respondeu:

— Nove horas e meia, patrôa.

— Bem! Vocês estão armados, está visto; mas examinem as armas, vejam se estão promptas a fazer fogo.

Emquanto os dous agentes obedeciam áquella recommendação, a Sra. Rosier tirou do bolso um revolver, cujas molas fez gyrar.

Satisfeita com o seu exame, escondeu-o de novo.

— Nada mais temos a fazer aqui, disse ella; partamos.

Dirigio-se para a porta.

Antes, porém, de chegar á porta, parou, lançou um ultimo olhar para aquelle quarto que acabava de ver pela primeira vez, e que nunca mais tornaria a ver.

Depois enxugou com a mão uma lagrima, e sahio apressada.

Sylvano e Gabola acompanharam-a, depois de haverem apagado a vela e fechado a porta do quarto.

— Precisava de um carro, disse a policial, chegando á rua.

— Com certeza, encontraremos um na estação da praça de Breda, disse Sylvano Chifrudo.

Os nossos tres personagens tornaram a seguir a passo largo pela rua Navarin acima.

Na praça estacionavam muitos carros.

A Sra. Rosier escolheu um, puxado por dous cavallos, abrio a portinhola e entrou, dizendo ao cocheiro:

— Rua de Suresnes.

— Que numero?

— Pare no canto da rua d'Anjou.

— Basta!

Os dous agentes sentaram-se na almofada da frente.

O carro começou a rodar.

No lugar indicado parou.

Apearam-se os tres e encaminharam-se pela rua de Suresnes.

— Sylvano? disse a Sra. Rosier.

— Patrôa?

— Vá ao posto do Elyseu. Falle com o official de estado, e peça-lhe, da minha parte, que venha immediatamente vigiar com os agentes o n. 22.

— Prompto, patrôa, vou correndo.

Idéa nova passou pela mente da policial.

— Não, disse ella, espere... é preciso antes que tudo ver em que especie de casa vamos operar.

A Sra. Rosier, acompanhada dos dous agentes, poz-se a caminho e parou em frente ao n. 22.

— Uma casa pequena, isolada... disse ella: a questão é entrar, e eu hei de entrar. Faça o que mandei. Se aqui não me encontrar quando voltar, é que estou na casa. Gabola dir-lhe-ha o resto. Os agentes que trouxer deverão varejar a casa ao primeiro signal que eu der.

— Qual é, patrôa?

— Um tiro de revolver.

Sylvano partio a correr.

Gabola collocou-se na sombra de um portão, do outro lado da rua.

A Sra. Rosier approximou-se da casa e com resolução puxou o cordão da campainha.

Deixemos por um momento a policial, e vamos ter com o chefe da segurança, o juiz de instrucção Paulo de Gibray e o commissario das delegacias, que deixamos promptos para partir, afim de ir ao collegio da Sra. Dubief.

Eram quasi nove horas, quando os carros, que levaram os magistrados, um medico da prefeitura, o escrivão do juiz de instrucção e dous agentes, pararam á porta do collegio, na rua Ville-l'Evêque.

Um dos agentes tocou a campainha. Foi o porteiro jardineiro, marido de Dorothéa, quem veio abrir.

A' vista dos recem-chegados, comprehendeu o que vinham fazer, e cumprimentando disse:

— Os senhores, sem duvida, pertencem á policia.

— Sim, annuncie á Sra. Dubief.

— Se estes senhores quizerem fazer o favor de me acompanhar, a patrôa os espera com impaciencia.

Os magistrados e sua comitiva acompanharam o porteiro até o gabinete da directora do collegio, que se levantou para recebel-os, dizendo, commovida:

— Seja Deus louvado, meus senhores! Eil-os aqui! vieram, não é verdade? para indagações a respeito d'essa moça que se encontrou morta no quarto?

— Sim, minha senhora, respondeu Paulo de Gibray. Negocios graves e imprevistos não nos deixaram vir mais cedo. O inquerito será curto, e amanhã a senhora ficará livre de mais incommodo. Queira conduzir-nos ao quarto da defunta.

A Sra. Dubief tomou uma vela accesa e seguio na frente dos magistrados.

Chegando ao terceiro andar, abrio a porta do quarto de Edina.

A moça estava estendida no leito, como quando a vira o medico chamado para a verificação do obito.

Nenhuma alteração soffrera seu semblante meigo e encantador.

Podia-se pensar que dormia, a não ser a livida pallidez do rosto e a rigidez dos membros.

Um pequeno crucifixo de ebano pousava no seu peito virginal.

Duas velas ardiam no quarto, e junto ao leito mortuario orava uma irmã de caridade.

Os recem-chegados descobriram-se respeitosamente.

O medico da prefeitura examinou o corpo e declarou que a morte fora natural.

— O obito foi verificado, disse o Sr. de Gibray, lançando sobre Edina um olhar enternecido; mas o acto está incompleto, faltam indicações. Importa saber a que familia pertencia esta pobre moça, qual era o lugar do seu nascimento, a sua idade: importa reconstituir, tanto quanto possivel, o seu estado civil, e por isso vimos pedir-lhe, minha senhora, que nos ajude a conseguir esse fim, communicando-nos as informações de que talvez esteja de posse.

— São poucas, meu caro senhor, respondeu a Sra. Dubif; no entretanto farei o que de mim depender para auxilial-os a descobrir a familia da querida creatura que lastimarei sempre, porquanto o seu coração e sua alma eram de um anjo.

— Esta moça não tinha outro nome além do de Edina?

— Não tinha; ignoro se tinha o direito de usar de outro nome, e creio que ella mesma o ignorava. Expliquei isso ao commissario de policia do bairro, e em seu relatorio elle deve tel-o mencionado.

— Li o relatorio, replicou Paulo de Gibray. Mlle. Edina era conhecida do Sr. Bressolles, ex-architecto e rico proprietario. Interessava-se elle por esta rapariga, como prova uma carta sua, junta áquelle relatorio, em que lhe pedia que fosse sem demora á sua casa da rua de Verneuil.

— Sim, senhor... O Sr. Bressolles é pai de uma de minhas ex-discipulas... Foi por pedido seu que Edina foi aqui admittida como roupeira; mas o Sr. Bressolles ignorava o nome da familia da sua protegida, que tambem o era de duas honradas pessoas, que sem duvida conhecem de nome, um artista celebre, o Sr. Gabriel Servet e o Sr. Alberto de Gibray, filho de um magistrado muito conhecido e muito estimado.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario — Rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL